



Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. · Relatório e Contas 2015 / Report and Accounts

Roger Choquet &
"RICKMER RICKMERS"



**RELATÓRIO E CONTAS
REPORT AND ACCOUNTS**

2015

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 31 DE MARÇO DE 2016
APPROVED AT THE GENERAL MEETING HELD
ON 31 MARCH 2016

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Report of the Board of Directors</i>	4
	Relatório do Governo Societário	13
	<i>Corporate Governance Report</i>	14
	Demonstrações Financeiras em 2015	21
	<i>Financial Statements in 2015</i>	21
	Demonstração de Ganhos e Perdas	22
	<i>Statement of Account</i>	22
	Demonstração da Posição Financeira	24
	<i>Statement of Net Worth</i>	24
	Demonstração de Alterações do Capital Próprio	26
	<i>Statement of Changes in Equity</i>	26
	Demonstração do Rendimento Integral	28
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	28
	Demonstração de Fluxos de Caixa	29
	<i>Statement of Cash Flows</i>	29
	Notas Explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	31
	<i>Explanatory Notes to the Financial Statements, and an integral part of the same</i>	32
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	124
	<i>Inventory of Investments and Financial Instruments</i>	124
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	130
	<i>Provision for Claims, for Claims filed in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	130
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	133
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	134
	Certificação Legal de Contas	137
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	138

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao vigésimo nono exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2015.

1. Introdução

Não obstante a persistência do clima recessivo da economia e da generalizada crise financeira, ainda assim mitigada pelas taxas directoras do BCE que atingiram níveis mínimos das últimas duas décadas, a Lusitania Vida alcançou pelo vigésimo quinto ano consecutivo, mais um excelente resultado.

Com um resultado de 4,8 milhões de euros antes de impostos e um resultado líquido de 3,5 milhões de euros, a Lusitania Vida viu reforçada a sua situação financeira, a sua imagem pública e aumentado o contributo para os seus accionistas.

Com uma rigorosa política na gestão técnica e administrativa e na gestão financeira dos recursos que lhe estão confiados, esta última baseada em rígidos critérios de segurança, liquidez e rentabilidade, tem sido possível alcançar níveis muito elevados de produtividade e rentabilidade dos activos, o que tem permitido manter a remuneração dos produtos de poupança acima da média do mercado e, desta forma, garantir a fidelização dos clientes.

A qualidade do serviço prestado e o grau de solvência próximo dos 350%, valeu à Lusitania Vida ter sido considerada em 2015, a melhor Seguradora Portuguesa de Vida pelo júri de uma conceituada revista financeira britânica, a CFI.Co.

Durante o ano de 2015 cessou funções, a seu pedido, o Presidente do Conselho Fiscal Coronel Manuel da Costa Braz, a quem expressamos os nossos agradecimentos pela dedicada e atenta colaboração no âmbito das suas funções, tendo sido escolhido para o substituir pelos restantes membros do Conselho o Senhor Prof. Doutor António Francisco Espinho Romão.

2. Enquadramento Macroeconómico

Em 2015, o crescimento económico mundial foi menor que o esperado em função da queda dos preços das matérias-primas, redução do comércio internacional e do fluxo de capitais, bem como do aumento de volatilidade nos mercados financeiros.

Segundo o FMI a previsão do crescimento da economia mundial em 2015 é de 3,1%, verificando-se nas economias emergentes uma desaceleração do crescimento (4%) enquanto a recuperação das economias em desenvolvimento se manteve modesta (1,9%).

Prevê-se que o PIB da zona euro cresça 1,6% em 2015, enquanto Portugal deve registar um crescimento de 1,5% segundo dados do INE.

A recuperação económica em Portugal continua a consolidar-se apoiada na procura interna, sobretudo no consumo privado, com a ajuda das exportações líquidas que beneficiaram da queda do preço do petróleo. A taxa de desemprego reduziu ligeiramente para 12,6% em 2015.

3. Mercado Segurador

Os prémios de seguro directo do mercado segurador atingiram, em 2015, o valor de 11,9 mil milhões de euros, registando uma significativa quebra de 11,4% face ao ano anterior.

**REPORT OF
THE BOARD OF
DIRECTORS**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for the appraisal of the General Meeting the Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. for its twenty ninth business year, ending at 31 December 2015.

1. Introduction

Despite continued economic recession and widespread financial crisis, although mitigated by ECB reference rates that hit all-time lows for the past two decades, Lusitania Vida achieved excellent results for the twenty fifth consecutive year.

With a pre-tax profit of 4.8 million euros and a net profit of 3.5 million euros, Lusitania Vida saw its net worth and its public image strengthened and distribution to its shareholders increased.

The company maintains strict control over technical and administrative management and the financial management of resources entrusted to it. These resources are managed according to strict criteria of security, liquidity and profitability, leading to high levels of productivity and returns on assets. In turn this boosts higher than market average remuneration on savings products, which helps guarantee client loyalty.

The quality of service provided by the company and its close to 350% solvency level led to the distinguished British financial review, CFI.co, selecting Lusitania Vida as the best Portuguese life insurer in 2015.

The Chairman of the Supervisory Board, Colonel Manuel da Costa Braz, resigned from the Board in 2015. We would like to thank him for his dedicated, close collaboration throughout his time with the company. The remaining members of the Supervisory Board have selected Dr António Francisco Espinho Romão to replace him.

2. Macroeconomic Background

In 2015 the world economy grew less than expected due to falling raw materials prices, a reduction in international trade and capital flow, as well as to increased volatility on financial markets.

The IMF's forecast for world economic growth in 2015 is 3.1%, with growth slowing in the emerging economies (4%) while recovery in the developing economies remains modest (1.9%).

In the Eurozone GDP is expected to rise by 1.6% in 2015, while Portugal should achieve 1.5% growth according to the National Statistics Institute.

Economic recovery in Portugal continues to be backed by domestic demand, particularly private consumption, aided by net exports that benefited from the fall in the price of oil. The unemployment rate dropped slightly to 12.6% in 2015.

3. Insurance Market

Direct insurance premiums on the insurance market amounted to 11.9 thousand million euros in 2015, a significant fall of 11.4% compared to 2014.

This reduction was due mainly to the Life Sector that, with a production of 8.7 thousand million euros fell 17%, while the Non-Life Sectors rose 3.7%.

At the close of 2015, the Life Sector, had a significant share of 68.5% of global insurance and, to a great extent, was responsible for the accrued positive result of the insurance business.

Para esta redução contribuiu, predominantemente, o Ramo Vida o qual, com uma produção de 8,7 mil milhões de euros, apresentou um decréscimo de 17%, enquanto os Ramos Não Vida revelaram um crescimento de 3,7%.

O Ramo Vida representava, no final de 2015, uma expressiva quota de 68,5% no conjunto global do sector segurador sendo, em grande parte, responsável pelo resultado positivo agregado da actividade.

Confirmou-se a tendência de a distribuição do ramo ser, principalmente, feita pelo canal bancário, correspondendo a esta origem uma quota de 81%.

O mercado segurador nacional continua a sofrer o impacto da globalização dos mercados e da concentração da actividade em fortes grupos económicos estrangeiros. Resta referir que o regime Solvência II determinará, à semelhança do que está a ocorrer na Banca com as regras de Basileia, o futuro do sector.

Importa, ainda, mencionar que é fundamentalmente através do Ramo Vida que o sector segurador continuou a afirmar-se como um dos maiores investidores a nível nacional e a contribuir de forma muito positiva para a estabilidade e protecção das famílias que nele tem encontrado refúgio para as suas poupanças.

4. A Lusitania Vida em 2015

Os indicadores económicos e financeiros que a seguir se apresentam evidenciam a evolução registada no negócio face ao volume de resgates e vencimentos ocorridos no ano de 2015 e que foram elevados, como se pode verificar:

	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO
(Milhares de Euro)			
RECEITA	138.572	166.105	-16,6%
BALANÇO			
Activo Líquido	559.081	630.120	-11,2%
Investimento	524.532	601.825	-12,8%
Capital Próprio	63.487	68.210	-6,9%
Provisões Técnicas	134.303	191.198	-29,7%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	335.783	338.841	-0,9%
Passivos Subordinados	10.000	10.000	0%
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	21.890	22.440	-2,5%
Custos com Sinistros Líquidos Resseguro	85.553	30.880	+177,0%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	7.025	7.608	-7,7%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	-10.110	-12.221	+17,3%
Perdas por Imparidades	1.515	114	+1.228,9%
Resultado Líquido	3.461	4.103	-15,6%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	5,5%	6,02%	-0,52 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,62%	0,65%	-0,03 p.p.
PRODUTIVIDADE			
N.º de Contratos/N.º de Trabalhadores (unid.)	2.795	2.696	+3,7%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores (milhares de euro)	18.636	22.504	-17,2%
OUTROS DADOS			
N.º de Trabalhadores	30	28	+7,1%

5. Produção

A produção de seguro directo da Lusitania Vida no final de 2015 decresceu 16,6%, alinhada com o mercado, tendo atingido os 138,5 milhões de euros.

Distribution in the life sector continues to be mainly through the banking channel with a share of 81%.

The national insurance market continues to suffer the impact of globalisation on markets and the concentration of the insurance business in the hands of strong foreign economic groups. The Solvency II regime will determine the future of the insurance sector, similar to what is happening in banking with the Basil regulations.

It must be said that it is mainly the Life Sector that allows the insurance sector to assert itself as one of the major national investors, and a sector that contributes greatly to the stability and protection of families who have found a safe haven for their savings in the sector.

4. Lusitania Vida in 2015

The economic and financial indicators shown are evidence of how the business has adjusted to the high volume of redemptions and maturities occurring in 2015:

(Thousands of Euro)

	31/12/2015	31/12/2014	VARIATION
REVENUE	138,572	166,105	-16.6%
BALANCE			
Net Assets	559,081	630,120	-11.2%
Investment	524,532	601,825	-12.8%
Equity	63,487	68,210	-6.9%
Technical Provisions	134,303	191,198	-29.7%
Financial Liabilities on Investments Contracts	335,783	338,841	-0.9%
Subordinated Liabilities	10,000	10,000	0%
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	21,890	22,440	-2.5%
Claims Costs Net of Reinsurance	85,553	30,880	+177.0%
Net Running Costs and Losses	7,025	7,608	-7.7%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	-10,110	-12,221	+17.3%
Losses due to Impairment	1,515	114	+1,228.9%
Net Result	3,461	4,103	-15.6%
PROFITABILITY			
Net Profit/Equity	5,5%	6,02%	-0,52 p.p.
Net Profit/Net Assets	0,62%	0,65%	-0,03 p.p.
PRODUCTIVITY			
No. Ins. Policies/No. of Workers (unit)	2,795	2,696	+3,7%
Net Assets/No. of Workers (thousands of euro)	18,636	22,504	-17,2%
OTHER DATA			
No. of Workers	30	28	+7.1%

5. Production

Lusitania Vida saw direct insurance production down 16.6% at the close of 2015, similar to the market figure, having totalled 138.5 million euros.

In our case, there was a 39.2% fall in production in the banking channel while production through the brokerage channel increased 9.2%, which raised the share of this channel to 61%, no surprise with the stability of our brokers, our exceptional relationship with them based on long and beneficial cooperation and, of course, the quality of products on offer.

No nosso caso, a descida verificada na produção do canal bancário foi de 39,2% sendo de registar que a produção do canal de mediação aumentou 9,2%, facto que elevou a quota deste canal para 61% a que não é estranha a estabilidade do quadro de mediadores, o excepcional relacionamento baseado numa longa e frutuosa cooperação e, naturalmente, a qualidade dos produtos disponibilizados.

A Lusitania Vida renovou em 2015 com grande sucesso todos os produtos do canal de mediação, visando um menor consumo de capital, face à estratégia aconselhada pelo novo regime solvência II que se iniciou em 2016.

Apraz-nos, no entanto, registar como vimos que esta alteração em nada perturbou a normal comercialização dos produtos Vida, tendo a produção da rede de mediação, como já se referiu, aumentado relativamente à obtida no exercício anterior.

Para este resultado muito contribuiu a actuação da direcção comercial e da sua pequena equipa que realizaram ao longo do ano, um conjunto de acções de formação que se revelaram num enorme êxito.

6. Exploração Técnica

No início do exercício de 2015, a área técnica procedeu à reformulação das condições das apólices a emitir para os novos produtos comercializados.

Durante o ano, verificou-se um volume significativo de vencimentos da carteira de produtos financeiros que totalizou 150 milhões de euros, tendo o total de indemnizações processadas no ano atingido o expressivo valor de 204 milhões de euros.

Em consequência do volume de vencimentos e resgates ocorridos, embora a receita de prémios tenha sido de 138,5 milhões de euros, as provisões técnicas registaram um decréscimo de 60 milhões de euros.

Os gastos de aquisição totalizaram no exercício 5.269 milhares de euros.

O resultado do resseguro cedido foi de 628 milhares de euros, favorável aos nossos resseguradores, de novo em consequência dos bons resultados técnicos do exercício, confirmando a excelente e reconhecida parceria neste domínio.

7. Exploração Financeira

A eficaz gestão de recursos líquidos disponíveis e de meios de pagamento, com a antecedência necessária para fazer face ao pagamento do elevado montante de indemnizações previsto para o exercício, evitou o recurso à alienação dos activos em carteira, permitindo à Companhia não só obter rendimentos elevados como remunerar os novos contratos a taxas atractivas, ou seja, a taxa de activos representativos das provisões técnicas no final do exercício foi de 3,8%, o que permitiu continuar a valorizar de forma significativa as poupanças dos segurados.

Regista-se a imparidade de 1.515 milhares de euros, ocorrida na desvalorização de um activo da carteira sem participação que, por esta razão, não afectou as rentabilidades das poupanças dos nossos clientes.

Os gastos por natureza tiveram um aumento de 8,3%, totalizando 4.038 milhares de euros, nos quais estão incluídos 139.000 euros de amortizações em investimento em software para resposta ao ORSA e PILAR III, bem como os custos com consultores para a implementação dos reportes de solvência.

Os custos com pessoal, também incluídos nos gastos por natureza, cresceram 2,1%, atendendo à admissão no último semestre do ano de dois novos trabalhadores. Nesta rubrica à semelhança do verificado em anos anteriores, encontra-se prevista a verba de 150.000 euros para participação nos resultados a distribuir aos trabalhadores.

Lusitania Vida very successfully renewed all products sold through the brokerage channel in 2015, with a view to less capital consumption, given the strategy recommended by the new Solvency II regime which began in 2016.

However, we hasten to add that this change in no way upset the usual marketing of Life products, and, as already mentioned, production through the brokerage network increased compared to 2014.

Commercial Management and its small team contributed greatly towards this result, holding training courses throughout the year that proved to be highly successful.

6. Technical Operations

At the start of 2015, the technical area began rewording the conditions of policies to be issued for new products brought on to the market.

During the year, there was a significant volume of maturities in financial products that totalled 150 million euros, total compensation processed in the year reaching the significant figure of 204 million euros.

As a result of the volume of maturities and redemptions, although returns from premiums rose to 138.5 million euros, technical provisions fell by 60 million euros.

In the financial year acquisition costs totalled 5,269 thousand euros.

The result of outward reinsurance was 628,000 euros, to the benefit of our reinsurers, again as a result of good technical results for the year, confirming what is recognised to be an excellent partnership in this field.

7. Financial Operations

Effective management of available net resources and payment methods, with the necessary preplanning to face paying the large sum of compensation forecast for the year, avoided selling off portfolio assets. This allowed the Company not only to make a higher income but also to remunerate new contracts at attractive rates, that is, the asset rate over technical provisions was 3.8% at the close of 2015, which continued to add significantly to the savings of policyholders.

Impairment totalled 1,515 thousand euros, which occurred in the devaluation of an asset in portfolio without coverage that, for this reason, did not affect returns on the savings of our clients.

Costs according to type increased by 8.3%, totalling 4,038 thousand euros, including 139,000 euros for depreciation in software investment required for ORSA and PILLAR III, as well as consultancy costs for implementing solvency reports.

Personnel costs, also included under costs per type, increased 2.1%, due to two new workers being hired in the second half of the year. Under this heading, similar to previous years, the sum of 150,000 euros is planned for profit sharing to be distributed to workers.

8. Human Resources

As mentioned above, in 2015 two new workers were hired, one for the south commercial area and the other for the position of actuary, bringing employee numbers on 31 December 2015 to 30.

Last year employees attended a variety of seminars and training courses covering a total of 100 training hours on Solvency II, life risk analysis and fraud in life insurance.

8. Recursos Humanos

Em 2015, como atrás se referiu, verificou-se a admissão de dois novos trabalhadores, um para a área comercial sul e outro para preenchimento da função actuarial, sendo o quadro de pessoal em 31 de Dezembro de 2015 formado por 30 trabalhadores.

Durante o ano passado os trabalhadores participaram em seminários e acções de formação diversas num total superior a 100 horas de formação sobre solvência II, análise do risco vida e fraude nos seguros de vida.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

Durante o ano de 2015, a Lusitania Vida adquiriu um *software*, complementar ao Moses, para elaboração do ORSA e que permite num orçamento a três anos simular vários impactos no Capital SCR, face a diferentes pressupostos que possam ser assumidos, designadamente, taxas de mortalidade, tipos de activos financeiros e outros com vista a uma melhor decisão estratégica face aos objectivos de capital pretendido.

A Lusitania Vida procedeu ainda à aquisição do *software Tagetik* para a elaboração dos reportes que constituem o Pilar III do Solvência II, tendo para a sua implementação tido o apoio de consultores externos. Tal apoio permitiu à Companhia remeter à Autoridade de Supervisão, em devido tempo, os reportes europeus relativos à fase preparatória do Solvência II.

A nível de controlo interno, foi realizada, no final do ano, uma auditoria interna e introduziram-se algumas alterações nos serviços resultantes de recomendações recebidas da auditoria anterior.

10. Fundos de Pensões

A Lusitania Vida manteve, durante o ano de 2015, o mesmo número de fundos de pensões em gestão, no total de seis.

O total de activos dos fundos em gestão manteve-se, praticamente constante, no valor total de 30.225 milhares de euros no final do ano.

Em 2015, foram pagas pensões e transferidos capitais no total de 1.076 milhares de euros, tendo as contribuições liquidadas durante o ano totalizado 392 milhares de euros.

11. Solvência

A margem de solvência apurada no final do exercício de 2015 foi de 20.956 milhares de euros.

Os elementos constitutivos da margem de solvência I representam uma cobertura de 344,98%, o que comprova o elevado nível de solidez da Companhia.

12. Resultados do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2015 foi de 4.831.998,10 euros o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento, no valor estimado de 1.371.222,20 euros, conduziu ao resultado líquido de 3.460.775,90 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	346.077,60 Euros
Dividendos (2,00 euros/acção)	1.600.000,00 Euros
Reserva Livre	1.514.698,30 Euros
Total	3.460.775,90 Euros

9. Risk Management and Internal Control

In 2015, Lusitania Vida acquired software to complement Moses in preparing ORSA, making it possible in a three-year financial plan to simulate different impacts on SCR Capital, depending on different assumptions adopted, such as, mortality rates, types of financial asset and others, used to help improve strategic decisions for planned capital objectives.

Lusitania Vida also acquired Tagetik software to prepare the reports that make up Pillar III of Solvency II, using outside consultants to assist with implementation. This assistance meant the Company could send the European reports on the preparatory stage of Solvency II back to the Supervision Authority within deadline.

At the close of the year an internal audit was done for internal control and any changes resulting from recommendations made after the previous audit work were introduced.

10. Pension Funds

Lusitania Vida maintained the same number of managed pension funds, in total six, throughout 2015.

Total assets in managed funds remained practically the same, amounting to 30,225 thousand euros at year-end.

In 2015, pensions paid and capital transferred amounted to 1,076 thousand euros, with contributions paid in during the year amounting to 392,000 euros.

11. Solvency

The solvency margin determined at the close of the 2015 financial year was 20,956 thousand euros.

The factors making up the Solvency I margin provide a cover of 344.98%, proving the Company's considerable stability.

12. Profit for the year

Gross year-end results for the 2015 financial year amounted to 4,831,998.10 euros, which, net of income tax, amounts to the estimated sum of 1,371,222.20 euros, leading to a net profit of 3,460,775.90 euros, for which the following distribution is proposed:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	346,077.60 Euros
Dividends (2.00 euros/share)	1,600,000.00 Euros
Free Reserve	1,514,698.30 Euros
Total	3,460,775.90 Euros

13. 2016 Goals

With Law 147/2015 coming into force, which establishes the new legal regime for gaining access to and practising the insurance and reinsurance business from 1 January 2016, and in a financial context of low interest rates, it is likely that financial products and savings will become less attractive so that a further fall in production in the Life Sector is expected.

In the requirements of the new Solvency II regime, the company's solvency margin rises significantly due to the weighting of new business risks, so that the company's own funds during this transition phase could be insufficient to cover this margin. The company

13. Objectivos para 2015

Com a entrada em vigor da Lei n.º 147/2015, que estabelece o novo regime jurídico de acesso e exercício da actividade seguradora e resseguradora a partir de 1 de Janeiro de 2016 e numa conjuntura financeira de baixas taxas de juro, é previsível que os produtos financeiros e de poupança se tornem menos atractivos pelo que se espera uma nova queda da produção do Ramo Vida.

Nos requisitos do novo regime Solvência II, a margem de solvência da Companhia sobe significativamente face à ponderação de novos riscos empresariais, pelo que os fundos próprios para a sua cobertura poderão, nesta fase de transição, ser insuficientes, tendo a Companhia já solicitado à Autoridade de Supervisão (ASF) autorização para, se necessário, utilizar a medida transitória das provisões técnicas.

A partir de Janeiro de 2016, a Lusitania Vida já dispõe da função-chave de verificação de cumprimento numa base de subcontratação, conforme consulta prévia efectuada à ASF, correspondendo às novas exigências a nível de governação do novo regime Solvência II.

14. Conclusões

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores e a todos os colaboradores e trabalhadores que tornaram possível o resultado alcançado.

Saudamos e agradecemos a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE-Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

Coincidindo o exercício de 2015 com o termo do mandato da actual administração, aprez-nos registar, terem sido alcançados os objectivos propostos para o quadriénio que agora finda.

É, pois, com a consciência do dever cumprido que expressamos os nossos agradecimentos aos senhores Accionistas pelo apoio que sempre nos dispensaram, na certeza de que o rumo seguido com o aludido apoio, contribuiu decisivamente para a estabilização dos resultados no nível elevado e para garantir o promissor futuro da empresa.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo José da Silva Farinha
PRESIDENTE

Fernando Dias Nogueira
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

has already asked the Supervisory Authority (ASF) for authorization to use technical provisions as a transitional measure if necessary.

From January 2016, on a sub-contracting basis and after prior consultation with the ASF, Lusitania Vida already has the key-duty to verify compliance with the new governance demands of the new Solvency II regime.

14. Conclusions

The Board of Directors would like to express its gratitude to all those clients that honour us with their confidence and preference, to the brokers and to all working with us and to our employees who made the result achieved possible.

We would like to thank the following for their collaboration and support:

- The Supervisory Authority for Insurance and Pension Funds;
- The Portuguese Association of Insurers and the Brokers Associations;
- The General Meeting, the Auditors and the Official Auditor;
- The Administrations and Workers of all Companies in the Group.

The 2015 financial year coinciding with the end of the mandate of the current administration, we would like to report that the objectives proposed for the four-year period now ending have been achieved.

Therefore, aware that our duty has been done, we would like to express our thanks to our Shareholders for the support they have always shown us, certain that the course followed with that same support has contributed decisively to stabilising results at a high level and guaranteeing a promising future for the company.

Lisbon, 29 February 2016

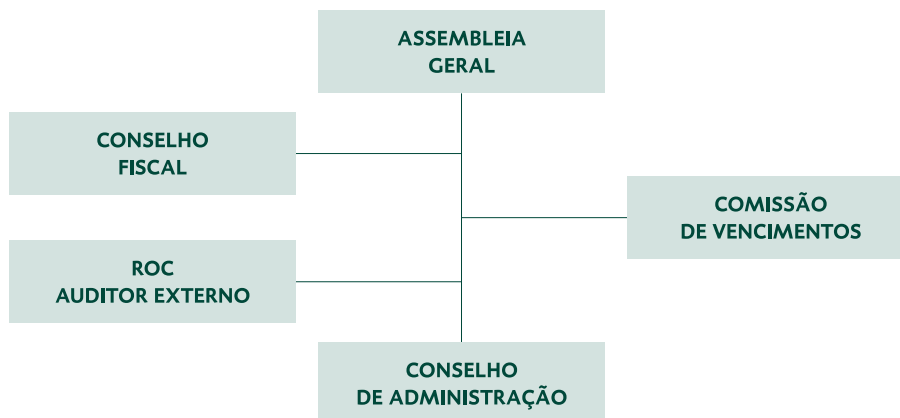
THE BOARD OF DIRECTORS

Eduardo José da Silva Farinha
CHAIRMAN

Fernando Dias Nogueira
DIRECTOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2012/2015 é composto por três administradores, sendo um deles Presidente e outro administrador delegado.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, sendo dois independentes e por um suplente e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *Vítor José Melicias Lopes*

Vice-Presidente: *Eduardo Augusto Henriques Martins*

Secretário: *António Pedro de Sá Alves Sameiro*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

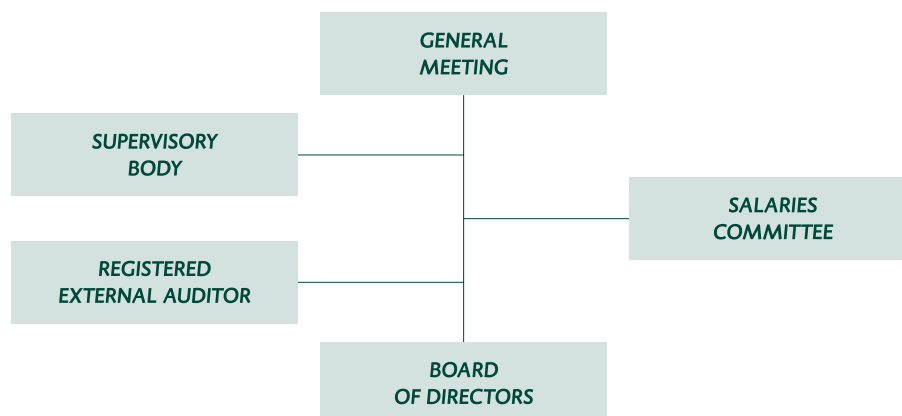
Presidente: *Eduardo José da Silva Farinha*

Administrador: *Fernando Dias Nogueira*

Administradora-Delegada: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *António Francisco Espinho Romão*

CORPORATE
GOVERNANCE
REPORT**1. Structure of Governance**

Pursuant to the terms of the statutes, corporate management is provided by a Board of Directors composed of three to seven members elected every four years, and who may stand for re-election.

Currently the Board of Directors elected for the four-year period 2012/2015 is composed of three directors, one of them the Chairman and another the managing director.

It is the responsibility of the Board of Directors to manage the company's business, applying all its authority to achieve this.

The work of administration is monitored by the Supervisory Body composed of three full-time members, two independent, and one deputy, and by a registered statutory auditor elected once every four years, and who may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders determines the salaries paid to the members of the Board of Directors and to the Supervisory Board, and this committee may stand for re-election.

2. Identification and Composition of Corporate Governance

CHAIR OF THE GENERAL MEETING

Chairman: Vítor José Melícias Lopes

Vice-Chairman: Eduardo Augusto Henriques Martins

Secretary: António Pedro de Sá Alves Sameiro

BOARD OF DIRECTORS

Chairman: Eduardo José da Silva Farinha

Director: Fernando Dias Nogueira

Managing Director: Maria Manuela Traquina Rodrigues

SUPERVISORY BODY

Chairman: António Francisco Espinho Romão

Vogal: Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar

Vogal: Armindo Marques Matias

Por renúncia ao cargo de Presidente do Conselho Fiscal do Coronel Manuel da Costa Braz durante o exercício de 2015, o vogal suplente passou a efectivo, tendo sido eleito, em reunião deste Conselho, o Senhor Prof. Dr. António Francisco Espinho Romão para Presidente.

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
representada por: Ana Cristina Soares Valente Dourado

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, Presidente

Qualificação profissional: Licenciado em Finanças.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho de Administração da Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 a 2006 com mandato suspenso entre Abril/2002 e Julho/2004);
- Chefe de Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças (Abril 2002 e Julho 2004);
- Membro do Conselho de Administração da Caixa Económica Montepio Geral (Janeiro 2007/Abril 2013);
- Membro do Conselho de Administração do Montepio Geral Associação Mutualista a partir de 2007;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Setembro de 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Agosto de 2014.

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Ciências da Comunicação.

Actividade nos últimos anos:

- Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal (de 2006 a 2012);
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde Outubro de 2012;
- Presidente do Conselho de Administração do Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Janeiro de 2013;
- Membro do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde Março de 2013;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

Member: Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

Member: Armindo Marques Matias

When Colonel Manuel da Costa Braz resigned as Chairman of the Supervisory Board in the 2015 financial year, the deputy member became a permanent member and at a meeting of this Board António Francisco Espinho Romão was elected Chairman.

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Represented by: Ana Cristina Soares Valente Dourado

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA, Chairman

Professional qualification: Graduate in Finance.

Practice in recent years:

- Chairman of the Board of Directors of Credivalor - Sociedade Parabancária de Valorização de Crédito (1996 to 2006 with mandate suspended between April/2002 and July/2004);
- Head of Cabinet for the Minister of State and of Finance (April/2002 to July/2004);
- Member of the Board of Directors of Caixa Económica Montepio Geral (January 2007/April 2013);
- Member of the Board of Directors of Montepio Geral Associação Mutualista from 2007;
- Chairman of the Board of Directors of Lusitania Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;
- Chairman of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. since September 2014;
- Chairman of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A. since August 2014.

FERNANDO DIAS NOGUEIRA, Director

Professional qualification: Graduate in the Communication Sciences.

Practice in recent years:

- Chairman of the Steering Council of the Instituto de Seguros de Portugal (from 2006 to 2012).
- Member of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since October 2012;
- Chairman of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., since January 2013;
- Member of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since March 2013;
- Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Administradora Delegada

Qualificação profissional: Licenciada em Matemáticas Aplicadas.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Membro do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.;
- Membro do Conselho de Administração da Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Janeiro de 2013;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde Janeiro de 2014.

4. Política de Remuneração

Nos termos estatutários, as remunerações dos órgãos sociais são fixadas, anualmente, por uma Comissão de Vencimentos, eleita pela Assembleia Geral da empresa.

A Comissão de Vencimentos reúne em sessão plenária, para discussão e fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A Comissão tem norteado a fixação das remunerações dentro dos critérios e política do Grupo Montepio.

Assim, os administradores não executivos não auferem qualquer remuneração.

A remuneração mensal dos administradores executivos é fixada no início do mandato, paga catorze vezes no ano e anualmente actualizada nos mesmos termos da actualização da tabela salarial dos trabalhadores da Companhia.

Aos administradores executivos é atribuída uma gratificação anual de desempenho, fixada no montante de quatro remunerações mensais, a liquidar após aprovação das contas do exercício.

No que respeita ao Conselho Fiscal as remunerações são fixadas em montante anual no início de cada mandato e anualmente actualizadas nos mesmos termos da actualização da tabela salarial dos trabalhadores da Companhia.

Em matéria de remunerações não existe recurso a serviços externos.

5. Pensões de Reforma

Em Assembleia Geral realizada em 2006, foi deliberado que os membros do Conselho de Administração que possuíam contrato de trabalho como directores da Companhia antes da sua eleição para administradores teriam, nos termos do aludido contrato, direito a uma pensão complementar de reforma à atribuída pela Segurança Social para 80% da última remuneração base.

A pensão de reforma encontra-se financiada pelo Fundo de Pensões existente e será paga através da aquisição de um Seguro Individual de Renda Vitalícia Imediata, conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 27 de Março de 2012.

6. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é composta por:

Presidente: *José de Almeida Serra*

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, *Managing Director*

Professional qualification: *Graduate in Applied Mathematics.*

Practice in recent years:

- *Managing Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 15 May 1987;*
- *Member of the Board of Directors of Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.;*
- *Member of the Board of Directors of Finibanco Vida, Companhia de Seguros, S.A., since January 2013;*
- *Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since January 2014.*

4. Salaries Policy

Pursuant to the terms of the statutes, the Salaries Committee, elected by the company's General Meeting, determines annually the remuneration to be paid to the members of the governing bodies.

The Salaries Committee meets in plenary to discuss and determine the salaries paid to the members of the Board of Directors and the Supervisory Body.

The Committee determines salaries according to the criteria and policies of the Montepio Group.

In accordance with this, non-executive directors receive no form of remuneration.

The monthly salary of executive directors is determined at the start of the mandate, is paid fourteen times in the year and revised annually at the average revision rate of the salary scale for the company's employees.

Executive directors receive an annual performance bonus based on the sum of four monthly salaries, paid after the accounts for the year have been approved.

Salaries for the Supervisory Body are determined based on an annual sum at the start of each mandate and annually revised at the revision rate of the salary scale for the company's employees.

No outsourcing is used in matters of salaries.

5. Retirement Pension

In the General Meeting held in 2006, the decision was taken that the members of the Board of Directors holding a labour contract as company manager prior to being elected to director, would have the right to a retirement pension to complement the Social Security pension up to 80% of the last basic salary, as laid down in the terms of the same contract.

Retirement pensions are funded by the existing Pensions Fund and will be paid by acquiring an Individual Immediate Life Annuity, as determined at the General Meeting held on 27 March 2012.

6. Composition of Salaries Committee

The Salaries Committee is composed of:

Chairman: José de Almeida Serra

Member: Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

Member: Vítor José Melícias Lopes

Vogal: *Norberto da Cunha Junqueira Fernandes Félix Pilar*

Vogal: *Vítor José Melícias Lopes*

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

7. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do Art. 2.º da Lei n.º 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização não sofreram qualquer actualização em 2015.

7.1 Agregado	2015	2014
Conselho de Administração	288.203,00 Euros	288.203,00 Euros
Conselho Fiscal	11.920,00 Euros	11.920,00 Euros
7.2 Individual	2015	2014
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Eduardo José da Silva Farinha	0,00 Euros	0,00 Euros
Fernando Dias Nogueira	0,00 Euros	0,00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288.203,00 Euros	288.203,00 Euros
CONSELHO FISCAL		
Manuel da Costa Braz	0,00 Euros	4.660,00 Euros
António Francisco Romão	4.660,00 Euros	3.620,00 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3.620,00 Euros	3.620,00 Euros
Armindo Marques Matias	3.620,00 Euros	0,00 Euros

Por renúncia ao cargo de Presidente do Conselho Fiscal, verificou-se a passagem de um vogal a Presidente e do Suplente a Vogal.

8. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas

Auditoria/Revisão Legal de Contas	35.699,28 Euros	40.218,00 Euros
-----------------------------------	-----------------	-----------------

9. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2015	Acções detidas em 31/12/2014
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

None of the members of the Salaries Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

7. Salaries received by Members of Administrative and Auditing Bodies (in the terms of art. 2º of Law n.º 28/2009)

The salaries of members of administration and auditing were not revised in 2015.

7.1 Grouped	2015	2014
Board of Directors	288,203.00 Euros	288,203.00 Euros
Supervisory Body	11,920.00 Euros	11,920.00 Euros
7.2 Individual	2015	2014
BOARD OF DIRECTORS		
Eduardo José da Silva Farinha	0.00 Euros	0.00 Euros
Fernando Dias Nogueira	0.00 Euros	0.00 Euros
Maria Manuela Rodrigues	288,203.00 Euros	288,203.00 Euros
SUPERVISORY BODY		
Manuel da Costa Braz	0 Euros	4,660.00 Euros
António Francisco Romão	4,660.00 Euros	3,620.00 Euros
Norberto da Cunha Pilar	3,620.00 Euros	3,620.00 Euros
Armindo Marques Matias	3,620.00 Euros	0 Euros

8. Salary of Auditor/Registered Statutory Auditor

Auditing/Registered Auditor	35,699.28 Euros	40,218.00 Euros
-----------------------------	-----------------	-----------------

9. Shares held by Members of the Boards of Directors and Auditors in the Capital of Lusitania Vida (Art. 447 of Commercial Company Code)

Members of the Board of Directors	Shares held on 31/12/2015	Shares held on 31/12/2014
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisbon, 29 February 2016

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2015:
FINANCIAL STATEMENTS IN 2015:

- **Demonstração de Ganhos e Perdas**
- *Statement of Account*

- **Demonstração da Posição Financeira**
- *Statement of Net Worth*

- **Demonstração de Alterações de Capital Próprio**
- *Statement of Changes to Equity*

- **Demonstração do Rendimento Integral**
- *Statement of Comprehensive Income*

- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- *Statement of Cash Flows*

Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

Explanatory Notes to the Financial Statements, and an integral part of the same

DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS
STATEMENT OF ACCOUNT

(Euro)

	Nota	2015			2014
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	Technical life	Non-technical	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	4-5	29.332.073		29.332.073	31.815,639
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>		34.494.992		34.494.992	40.558,016
Prémios de resseguro cedido / <i>Outward reinsurance premiums</i>		5.162.919		5.162.919	8.742.377
Provisão para prémios não adquiridos (variação) / <i>Provision for unearned premiums (variation)</i>					
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) / <i>Provision for unearned premiums, reinsurers share (variation)</i>					
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts or service contracts</i>	4-6	1.555.542		1.555.542	1.750.705
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	4-7	85.552.608		85.552.608	30.879.855
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>		82.984.764		82.984.764	30.990.286
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		86.283.575		86.283.575	34.933.153
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		3.298.811		3.298.811	3.942.867
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		2.567.844		2.567.844	(110.431)
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		2.995.541		2.995.541	53.397
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		427.697		427.697	163.828
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro / <i>Other technical provisions net of reinsurance</i>					
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)</i>	8-26	(58.261.544)		(58.261.544)	(616.443)
Montante brutos / <i>Gross amounts</i>		(58.349.996)		(58.349.996)	(622.711)
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		88.452		88.452	6.268
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	8-26	1.011.443		1.011.443	416.155
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	4-9-11-16	7.025.209		7.025.209	7.608.232
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		5.808.637		5.808.637	9.395.716
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		14.712		14.712	4.016
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		2.059.414		2.059.414	1.780.223
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		857.554		857.554	3.571.723
Rendimentos / <i>Income</i>	4-10	19.295.222	2.595.220	21.890.442	22.439.674
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		19.257.439	2.124.511	21.381.950	21.848.371
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		37.783	470.709	508.492	591.303
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	4-11-16	501.632	272.515	774.147	902.150
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>					
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		501.632	272.515	774.147	902.150

(Euro)

	Nota			2015	2014
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
				2015	2014
				Total	Total
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	4-12-29	(10.173.107)	63.392	(10.109.715)	(11.398.296)
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		293.248	63.392	356.640	(937.314)
De empréstimos e contas a receber / <i>From loans and outstanding accounts</i>					
De investimentos até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>		23		23	(4.989)
De passivos financeiros valorizados custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		(10.466.378)		(10.466.378)	(10.158.981)
De outros / <i>From other</i>					(297.012)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	4-13	(98.593)		(98.593)	79.024
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação / <i>Net gains on financial assets and liabilities held for trading</i>					
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>		(98.593)		(98.593)	79.024
Diferenças de câmbio / <i>Exchange differences</i>					
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / <i>Net gains from the sale of non-financial assets that are not classified as non-current assets held for sale and discontinued operational units</i>					
Perdas de imparidade (líquidas reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	14	1.515.204		1.515.204	113.501
De activos financeiros disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		1.515.204		1.515.204	
De empréstimos concedidos e contas a receber valorizados a custo amortizado / <i>From loans and outstanding accounts valued at depreciated cost</i>					
De investimentos detidos até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>					113.501
De outros / <i>From other</i>					
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>	15	79.572		79.572	78.031
Outras provisões (variação) / <i>Other provisions (variation)</i>					
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>	15		(200.256)	(200.256)	(3.660)
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas / <i>Negative goodwill recognised immediately in profit and loss</i>					
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial / <i>Profit and loss of associates and joint undertakings entered using the equity method</i>					
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda / <i>Profit and loss from non-current assets (or groups for sell-off) classified as held for sale</i>					
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / <i>NET PROFIT BEFORE TAX</i>		2.646.157	2.185.841	4.831.998	5.457.667
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	28			1.762.568	1.341.189
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>				(391.346)	13.254
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / <i>NET PROFIT FOR THE YEAR</i>				3.460.776	4.103.224

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA
STATEMENT OF NET WORTH

(Euro)

ACTIVO	Nota	2015			2014
		Valor bruto	Imparidade*	Val. líquido	Val. líquido
ASSETS	Note	2015			2014
		Gross value	Impairment*	Net value	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / <i>Cash and its equivalents and demand deposits</i>	18-35	20.661.980		20.661.980	14.677.154
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / <i>Investments in affiliates, associates and joint undertakings</i>	19	3.280.300		3.280.300	3.280.300
Activos financeiros detidos para negociação / <i>Financial assets held for trading</i>					
Activos financeiros classif. no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>	20-35	1.118.833		1.118.833	1.218.424
Derivados de cobertura / <i>Hedging derivatives</i>					
Activos financeiros disponíveis para venda / <i>Financial assets available for sale</i>	21-35	431.386.451		431.386.451	473.186.140
Empréstimos concedidos e contas a receber / <i>Loans and outstanding accounts</i>	22	14.357.017		14.357.017	48.400.573
Depósitos junto de empresas cedentes / <i>Deposits with reinsurers</i>					
Outros depósitos / <i>Other deposits</i>		14.357.017		14.357.017	48.400.573
Empréstimos concedidos / <i>Loans granted</i>					
Contas a receber / <i>Outstanding accounts</i>					
Outros / <i>Other</i>					
Investimentos detidos até à maturidade / <i>Investments to be held to maturity</i>	23-35	65.679.302		65.679.302	66.386.691
Terrenos e edifícios / <i>Land and buildings</i>	24	9.353.254	643.591	8.709.663	8.797.872
Terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Land and buildings for own use</i>		4.052.720	643.591	3.409.129	2.772.612
Terrenos e edifícios de rendimento / <i>Land and buildings for income</i>		5.300.534		5.300.534	6.025.260
Outros activos tangíveis / <i>Other tangible assets</i>	25	2.501.802	1.919.999	581.803	87.648
Inventários / <i>Inventories</i>					
Goodwill / <i>Goodwill</i>					
Outros activos intangíveis / <i>Other intangible assets</i>		250.470	250.470		
Provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Technical provisions for outward reinsurance</i>	26-35	10.352.791		10.352.791	11.592.230
Provisão para prémios não adquiridos / <i>Provision for unearned premiums</i>		220.105		220.105	308.557
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for life sector</i>		10.093.047		10.093.047	9.665.350
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		39.639		39.639	1.618.323
Provisão para participação nos resultados / <i>Profit sharing provision</i>					
Provisão para compromissos de taxa / <i>Provision for rate commitment</i>					
Provisão para estabilização de carteira / <i>Provision for portfolio stability</i>					
Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>					
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Assets for post-employment benefits and other long term benefits</i>	17	479.437		479.437	401.065
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance operations and other operations</i>	27	1.695.553	62.963	1.632.590	1.741.217
Contas a receber por operações de seguro directo / <i>Outstanding accounts from direct insurance operations</i>		647.715	62.963	584.752	465.947
Contas a receber por outras operações de resseguro / <i>Outstanding accounts from other reinsurance operations</i>		891.870		891.870	1.257.220
Contas a receber por outras operações / <i>Outstanding accounts from other operations</i>		155.968		155.968	18.050
Activos por impostos / <i>Assets from taxation</i>	28	781.070		781.070	313.102
Activos por impostos correntes / <i>Assets from current taxes</i>		76.622		76.622	
Activos por impostos diferidos / <i>Assets from deferred taxes</i>		704.448		704.448	313.102
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred gains</i>		59.494		59.494	37.345
Outros elementos do activo / <i>Other asset items</i>					
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuidas / <i>Non-current assets held for sale and discontinued operational units</i>					
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		561.957.754	2.877.023	559.080.731	630.119.761

* Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / *Includes depreciation/amortization or adjustments*

O CONTABILISTA CERTIFICADO / THE CERTIFIED ACCOUNTANT
Hugo Ricardo dos Santos Vieira

(Euro)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	2015	2014
LIABILITIES AND EQUITY	Note	2015	2014
PASSIVO / LIABILITIES			
Provisões técnicas / <i>Technical provisions</i>	26	<u>134.302.796</u>	<u>191.197.911</u>
Provisão para prémios não adquiridos / <i>Provision for unearned premiums</i>			
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for the life sector</i>		101.314.409	158.559.228
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		21.686.561	18.691.020
De vida / <i>For life</i>		21.686.561	18.691.020
Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit sharing</i>		11.301.826	13.947.663
Provisão para compromissos de taxa / <i>Provision for rate commitment</i>			
Provisão para estabilização de carteira / <i>Provision for portfolio stability</i>			
Provisão para desvios de sinistralidade / <i>Equalisation provision</i>			
Provisão para riscos em curso / <i>Unexpired risk provision</i>			
Outras provisões técnicas / <i>Other technical provisions</i>			
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / <i>Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts</i>	29-35	<u>335.782.827</u>	<u>338.841.446</u>
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	<u>18.894.445</u>	<u>20.317.978</u>
Derivados de cobertura / <i>Hedging derivatives</i>			
Passivos subordinados / <i>Subordinated liabilities</i>		10.000.000	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores / <i>Deposits received from reinsurers</i>		8.894.445	10.317.978
Outros / <i>Other</i>			
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits</i>			
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance operations and other operations</i>	30	<u>1.434.342</u>	<u>4.370.036</u>
Contas a pagar por operações de seguro directo / <i>Accounts payable on direct insurance operations</i>		940.924	4.172.409
Contas a pagar por outras operações de resseguro / <i>Accounts payable on other reinsurance operations</i>		300.547	161.518
Contas a pagar por outras operações / <i>Accounts payable on other operations</i>		192.871	36.109
Passivos por impostos / <i>Liabilities on taxation</i>	28	<u>4.479.898</u>	<u>6.545.707</u>
Passivos por impostos correntes / <i>Liabilities on current taxation</i>		631.953	603.698
Passivos por impostos diferidos / <i>Liabilities on deferred taxation</i>		3.847.945	5.942.009
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred costs</i>		699.052	636.597
Outras Provisões / <i>Other provisions</i>			
Outros Passivos / <i>Other liabilities</i>			
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / <i>Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale</i>			
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		495.593.360	561.909.675
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY			
Capital / <i>Capital</i>	31	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
(Acções Próprias) / <i>(Company's own shares)</i>			
Outros instrumentos de capital / <i>Other capital instruments</i>			
Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	31	<u>16.399.759</u>	<u>25.070.347</u>
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>		16.385.178	25.060.409
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>		14.581	9.938
Por revalorização de activos intangíveis / <i>For revaluation of intangible assets</i>			
Por revalorização de outros activos tangíveis / <i>For revaluation of other tangible assets</i>			
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa / <i>For adjustments in fair value of hedging instruments in hedging for cash flow</i>			
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira / <i>For adjustments in fair value of hedging for net investments in foreign currency</i>			
De diferenças de câmbio / <i>For exchange differences</i>			
Reserva por impostos diferidos / <i>Reserve for deferred taxation</i>	28-31	<u>(4.294.078)</u>	<u>(6.510.825)</u>
Outras reservas / <i>Other reserves</i>	31	<u>27.920.914</u>	<u>25.547.340</u>
Resultados transitados / <i>Retained earnings</i>	31		
Resultado do exercício / <i>Profit for year</i>		3.460.776	4.103.224
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY		63.487.371	68.210.086
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		559.080.731	630.119.761

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS

Maria Manuela Rodrigues

Administradora Delegada / Executive Manager

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO STATEMENT OF CHANGES TO EQUITY

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (balanço de abertura)	
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DEZEMBER 2013 (OPENING BALANCE)	
Balanço a 31 de Dezembro de 2013 (balanço de abertura)	(1)
Statement of financial position as at 31 December 2013 (opening balance)	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(2)
Increase in reserves from distribution of profits	
Resultado líquido do período	(3)
Net profit for year	
Outro rendimento integral do período	(4)
Other comprehensive income for year	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	
Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)	
Recognition of actuarial profit and loss	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(5) = (3) + (4)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR	
Operações com detentores de capital	(6)
Trading with holders of capital	
Distribuição de lucros/prejuízos	
Distribution of profit/loss	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(7) = (2) + (5) + (6)
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014	(8) = (7) + (1)
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DEZEMBER 2014	
Balanço de abertura alterado	(9)
Opening balance altered	
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(10)
Increase in reserves from distribution of profits	
Resultado líquido do período	(11)
Net profit for year	
Outro rendimento integral do período	(12)
Other comprehensive income for year	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	
Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale	
Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	
Net gains from adjustments due to revaluation of land and buildings for own use	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19)	
Recognition of actuarial profit and loss	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(13) = (11) + (12)
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR	
Operações com detentores de capital	(14)
Trading with holders of capital	
Distribuição de lucros/prejuízos	
Distribution of profit/loss	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(15) = (10) + (13) + (14)
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY	
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	(16) = (15) + (9)
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DEZEMBER 2015	

* no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

** de terrenos e edifícios de uso próprio / of land and buildings for own use

(Euro)

Capital social	Reservas de reavaliação		Reservas por impostos difer. e correntes	Outras reservas		Resultados Transitados	Resultado do exercício	Total
	por ajustamentos*	por revalorização**		Reserva legal	Outras reservas			
Share capital	Revaluation reserves		Reserve for deferred and current taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
	through adjustments*	through revaluation**		Legal reserve	Other reserves			
20.000.000	6.200.270	9.938	(1.794.691)	3.981.247	19.691.824		5.771.713	53.860.301
20.000.000	6.200.270	9.938	(1.794.691)	3.981.247	19.691.824		5.771.713	53.860.301
				577.171	1.194.542		(1.771.713)	-
							4.103.224	4.103.224
	18.860.139		(4.716.134)		102.556			14.246.561
	18.860.139		(4.716.134)					14.144.005
					102.556			102.556
	18.860.139		(4.716.134)		102.556		4.103.224	18.349.785
							(4.000.000)	(4.000.000)
							(4.000.000)	(4.000.000)
	18.860.139		(4.716.134)	577.171	1.297.098		(1.668.489)	14.349.785
20.000.000	25.060.409	9.938	(6.510.825)	4.558.418	20.988.922		4.103.224	68.210.086
20.000.000	25.060.409	9.938	(6.510.825)	4.558.418	20.988.922		4.103.224	68.210.086
				410.322	1.892.902		(2.303.224)	-
							3.460.776	3.460.776
	(8.675.231)	4.643	2.216.747		70.350			(6.383.491)
	(8.675.231)		2.216.747					(6.458.484)
		4.643						4.643
					70.350			70.350
	(8.675.231)	4.643	2.216.747		70.350		3.460.776	(2.922.715)
							(1.800.000)	(1.800.000)
							(1.800.000)	(1.800.000)
	(8.675.231)	4.643	2.216.747	410.322	1.963.252		(642.448)	(4.722.715)
20.000.000	16.385.178	14.581	(4.294.078)	4.968.740	22.952.174		3.460.776	63.487.371

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	2015	2014
	2015	2014
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
ITEMS THAT MAY BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS		
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	(8.675.231)	18.860.139
<i>Reserve of fair value for assets available for sale</i>		
Reserva de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	(6.076.654)	25.198.821
<i>Reserve of fair value for assets available for sale</i>		
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(2.598.577)	(6.338.682)
<i>Provision for profit sharing</i>		
Reserva de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	4.643	-
<i>Revaluation reserve for revaluation of land and buildings for own use</i>		
Impostos diferidos e correntes	2.216.747	(4.716.134)
<i>Deferred and current taxes</i>		
	<u>(6.453.841)</u>	<u>14.144.005</u>
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
ITEMS THAT WILL NOT BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS		
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos	70.350	102.556
<i>Recognition of actuarial net profit and loss</i>		
	<u>70.350</u>	<u>102.556</u>
Total do outro rendimento integral	(6.383.491)	14.246.561
<i>Total other comprehensive income</i>		
Resultado líquido do período	3.460.776	4.103.224
<i>Net profit for year</i>		
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS	<u>(2.922.715)</u>	<u>18.349.785</u>
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR NET OF TAX		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA STATEMENT OF CASH FLOWS

(Euro)

	2015	2014
	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS		
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for year</i>	3.460.776	4.103.224
Ajustamentos por: / <i>Adjustments for:</i>		
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for year</i>	335.062	124.765
Variação nas provisões técnicas / <i>Difference in technical provisions</i>	(56.895.115)	5.195.204
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento / <i>Difference in liabilities arising from investment contracts</i>	(3.058.619)	63.604.246
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Difference in technical provisions of outward reinsurance</i>	1.239.440	(434.545)
Imparidade de activos disponíveis para venda / <i>Impairment of assets available-for-sale</i>	1.515.204	113.501
Perdas/(ganhos) em terrenos e edifícios / <i>Losses/(gains) on land and buildings</i>	-	297.012
Imparidade de outros activos / <i>Impairment of other assets</i>	(32.125)	(9.503)
Variação nos impostos activos/passivos / <i>Difference in asset/liability taxation</i>	(2.533.777)	5.207.384
Variações nos activos e passivos operacionais / <i>Difference in assets and liabilities in operations</i>		
Empréstimos concedidos e contas a receber / <i>Loans made and accounts receivable</i>	34.043.556	(20.164.812)
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance and other operations</i>	140.751	(1.073.392)
Outros activos e passivos / <i>Other assets and liabilities</i>	(38.066)	(89.319)
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	(1.423.533)	411.441
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance and other operations</i>	(2.935.694)	2.324.647
Outros passivos / <i>Other liabilities</i>	-	-
	(26.182.140)	59.609.853
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS		
Variações nos investimentos em filiais e associadas / <i>Differences in investments in subsidiaries and associates</i>	-	113.501
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de resultados / <i>Differences in financial assets at fair value through profit and loss</i>	99.591	1.420.537
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / <i>Differences in financial assets available-for-sale</i>	33.826.002	(80.151.333)
Variações nos investimentos a deter até à maturidade / <i>Differences in investments held to maturity</i>	707.389	29.862.495
Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas / <i>Differences in actuarial gains/(losses) recognised</i>	70.350	102.555
Aquisições de terrenos e edifícios e outros activos tangíveis / <i>Acquisitions of land and buildings and other tangible assets</i>	(736.366)	(64.636)
	33.966.966	(48.716.881)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCIAL BUSINESS		
Pagamento de dividendos / <i>Payment of dividends</i>	(1.800.000)	(4.000.000)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / <i>Differences in financial assets available-for-sale</i>	(1.800.000)	(4.000.000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES / NET DIFFERENCE IN CASH AND EQUIVALENTS		
Caixa e equivalentes no início do período / <i>Cash and equivalents at start of year</i>	14.677.154	7.784.182
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO / CASH AND EQUIVALENTS AT CLOSE OF YEAR	20.661.980	14.677.154

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÍNDICE		
	1. Informação Geral	35
	2. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Políticas Contabilísticas Adoptadas	35
	2.1. Bases de apresentação	35
	2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas	37
	a) Contratos de seguro e contratos de investimento	37
	b) Provisões técnicas	37
	c) Resseguro	39
	d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	39
	e) Instrumentos financeiros	39
	f) Outros activos financeiros - derivados	43
	g) Passivos financeiros	45
	h) Compensação de instrumentos financeiros	45
	i) Transacções em moeda estrangeira	45
	j) Activos tangíveis	45
	k) Activos intangíveis	47
	l) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio	47
	m) Locações	49
	n) Caixa e equivalentes de caixa	49
	o) Provisões	49
	p) Reconhecimento de juros e dividendos	51
	q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões	51
	r) Benefícios concedidos aos empregados	51
	s) Imposto sobre lucros	53
	t) Resultados por acção	55
	3. Principais Estimativas Contabilísticas e Julgamentos Relevantes Utilizados na Elaboração das Demonstrações Financeiras	55
	4. Segmentos Negócio	59
	5. Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	59
	6. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços	61
	7. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	61
	8. Provisão Matemática e outras Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro	61
	9. Custos e Gastos de Exploração Líquidos	61
	10. Rendimentos	63
	11. Gastos Financeiros	63
	12. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Propriedades de Investimento	63
	13. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	63
	14. Perdas de Imparidade, Líquidas de Reversão	65
	15. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	65
	16. Custos e Gastos por Natureza a Imputar	65
	17. Benefícios Concedidos a Empregados	67
	18. Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	71

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

TABLE OF CONTENTS	1. General Information	36
	2. Bases for Presentation of Financial Statements and Principal Accounting Statements Adopted	36
	2.1. Bases for presentation	36
	2.2. Principal accounting policies adopted	36
	a) Insurance contracts and investment contracts	36
	b) Technical provisions	38
	c) Reinsurance	40
	d) Investments in affiliates, associates and joint undertakings	40
	e) Financial instruments	40
	f) Other financial assets - derivatives	44
	g) Financial liabilities	44
	h) Financial instrument compensation	44
	i) Foreign currency trading	44
	j) Tangible assets	46
	k) Intangible assets	46
	l) Investment property and own-use property	46
	m) Leasing	48
	n) Cash and cash equivalents	50
o) Provisions	50	
p) Recognition of interest and dividends	50	
q) Recognition of income from services and commissions	50	
r) Benefits to employees	50	
s) Tax on profits	52	
t) Profit and loss per share	54	
3. Principal Accounting Estimates and Relevant Decisions used in Preparing the Financial Statements	54	
4. Business Segments	58	
5. Premiums Earned Net of Reinsurance	58	
6. Commissions on Insurance Contracts and Operations considered for Accounting Purposes as Investment Contracts or Service Provision Contracts	60	
7. Claims costs, net of reinsurance	60	
8. Mathematical Provision and other Technical Provisions, Net of Reinsurance	60	
9. Net Running Costs and Expenditure	60	
10. Income	62	
11. Financial Costs	62	
12. Net Gains from Financial Assets and Liabilities not Valued at Fair Value through Gains and Losses and Investment Properties	62	
13. Net Gains from Financial Assets and Liabilities Valued at Fair Value through Gains and Losses	62	
14. Impairment Losses, Net of Reversion	64	
15. Other Income/Technical Costs, Net of Reinsurance	64	
16. Costs and Expenditure by Type	64	
17. Benefits to Employees	66	
18. Cash and its Equivalents and Call Deposits	70	

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	71
20. Activos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	73
21. Activos Financeiros Disponíveis para Venda	73
22. Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	75
23. Investimentos Detidos até à Maturidade	75
24. Terrenos e Edifícios	77
25. Outros Activos Tangíveis	79
26. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido	81
27. Outros Devedores por Operações de Seguros e por Outras Operações	83
28. Activos e Passivos por Impostos	83
29. Passivos Financeiros	85
30. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	87
31. Capital, Reservas de Reavaliação, Outras Reservas e Resultados Transitados	87
32. Transacções entre Partes Relacionadas	91
33. Passivos Contingentes	93
34. Elementos Extra Patrimoniais	95
35. Gestão dos Riscos	95
35.1. Riscos específicos de seguro	95
35.2. Riscos financeiros	99
35.3. Outros riscos	107
36. Solvência	107
37. Justo Valor	109
38. Eventos Subsequentes	111
39. Normas Contabilísticas e Interpretações recentemente Emitidas	111

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

19. Investments in Affiliates, Associates and joint Undertakings	70
20. Financial Assets Classified in Initial Recognition at Fair Value through Profit and Loss	72
21. Financial Assets Available for Sale	72
22. Loans Granted and Receivables	74
23. Investments held to Maturity	74
24. Land and Buildings	76
25. Other Tangible Assets	78
26. Technical Provisions for Direct Insurance and Outward Reinsurance	80
27. Other Debtors in Insurance and other Operations	82
28. Assets and Liabilities from Taxation	82
29. Financial Liabilities	84
30. Other Creditors in Insurance and other Operations	86
31. Capital, Revaluation Reserves, other Reserves and Retained Earnings	86
32. Trading between Related Parties	90
33. Contingency Liabilities	92
34. Extra Asset Components	94
35. Risk Management	94
35.1. Specific insurance risks	94
35.2. Financial risks	98
35.3. Other risks	106
36. Solvency	106
37. Fair Value	108
38. Subsequent Events	110
39. Recently issued Accounting Standards and Interpretations	110

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÃO GERAL

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, em Lisboa.

A Companhia tem como objectivo o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (“PCES 2007”), emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril e, subsequentemente, alterado pelas Normas n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro e n.º 22/2010-R de 16 de Dezembro.

Este Plano de Contas introduziu os International Financial Accounting Standards (IFRS) em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 7 de Março de 2016.

Em 2015, a Companhia adoptou as interpretações dos IFRS de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de Janeiro de 2015, conforme referido na nota 39.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações dos IFRS acima mencionados.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na nota 3.

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

1. GENERAL INFORMATION

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. (“Lusitania Vida” or the “Company”), was incorporated on 15 May 1987 as a limited company and opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, Lisbon.

The Company trades in life insurance and pension fund management, and is fully authorised to do so by the Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - ASF (Insurance and Pension Funds Supervision Authority).

2. BASES FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND PRINCIPAL ACCOUNTING STATEMENTS ADOPTED**2.1. BASES FOR PRESENTATION**

These financial statements refer to the financial year ending at 31 December 2015 and were prepared as stipulated in the Accounts Plan for Insurance Companies (“PCES 2007”), issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”) and approved by Enabling Regulation 4/2007-R, of 27 April, with amendments introduced by Regulations 20/2007-R of 31 December and 22/2010-R of 16 December.

This Accounts Plan introduced the International Financial Reporting Standards (IFRS) in force as adopted by the European Union, with the exception of IFRS 4 - Insurance Contracts. The IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and by the respective preceding bodies

The financial statements now submitted were approved at the Board of Directors’ meeting held on 7 March 2016.

In 2015, the Company adopted the interpretations of the IFRS, application of which is obligatory, for the financial year beginning on 1 January 2015, as referred to in note 39.

The accounting policies described below, were applied consistently throughout all periods covered in the financial statements, with the changes resulting from adopting the IFRS and the respective IFRS interpretations referred to above.

The financial statements are expressed in Euro and are prepared on a historical cost basis, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, that is financial assets and liabilities at fair value through profit and loss and financial assets available for sale. All other financial assets and liabilities, as well as non-financial assets and liabilities, are recorded at depreciated cost or historical cost.

Preparation of the financial statements, in compliance with the Accounting Plan for Insurance Companies, requires the Company’s Board of Directors to make decisions and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amount of income, expenditure, assets and liabilities. These estimates and assumptions are based on recent, reliable information, resulting from present and forecast assessments of future benefits and associated obligations. Real results may differ from those estimated.

The areas that involve more decisions or complexity, or in which significant assumptions and estimates are used in preparing financial statements, are examined in note 3.

The financial statements submitted here are consolidated in the financial statements of the majority shareholder Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., and Lusitania Vida is not required to prepare consolidated financial statements. The financial statements of Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., are consolidated in the parent entity Montepio Geral - Associação Mutualista.

2.2. PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED**a) Insurance contracts and investment contracts****CLASSIFICATION**

Lusitania Vida writes contracts that include an insurance risk, a financial risk or a combination of both. A contract in

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

maioritário Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., estando a Lusitânia Vida dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras da Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A. são consolidadas na entidade mãe Montepio Geral - Associação Mutualista.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

a) Contratos de seguro e contratos de investimento

CLASSIFICAÇÃO

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

b) Provisões técnicas

PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

which the Company accepts a significant insurance risk for another party, agreeing to compensate the insured in the case of a specific, uncertain, future occurrence affecting the insured, is classified as an insurance contract.

A contract written by the Company in which the transferred insurance risk is insignificant, but in which the transferred financial risk includes discretionary profit sharing, is considered to be an investment contract and recognised and measured according to accounting policies applicable to insurance contracts.

A contract written by the Company that transfers only the financial risk, without discretionary profit sharing, is recorded as a financial instrument.

RECOGNITION AND MEASUREMENT

Life insurance policy premiums and investment contracts with discretionary profit sharing that are considered long term contracts, are recognised as gains when owed by policyholders. Benefits and other costs are recognised at the same time as gains throughout the life span of contracts. This accruals concept is applied by setting up provisions/liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.

Liabilities correspond to the current value of future payable benefits, net of administrative costs directly associated with contracts, less theoretical premiums that would be necessary to meet established benefits and respective costs. Liabilities are determined based on mortality assumptions, or management or investment costs on the date of assessment.

In the case of contracts for which the payment period is significantly shorter than the benefit period, premiums are deferred and recognised in profit and loss in proportion to the length of the period in which the risk is covered.

b) Technical provisions

MATHEMATICAL PROVISION FOR THE LIFE SECTOR

The objective of mathematical provisions for the Life sector is to record the current value of the Company's future liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit-sharing and are estimated based on actuarial methods recognised in the terms of applicable legislation in force.

CLAIMS PROVISION

The claims provision reflects all liabilities for claims costs yet to be paid by the Company, the estimated liability for claims not yet recorded (IBNR) and direct and indirect costs associated with their settlement at the close of the financial year. The provision for claims recorded and not recorded is estimated by the Company based on past experience, available information and by applying statistical methods. The claims provision is not discounted.

PROVISION FOR PROFIT SHARING

The provision for profit sharing corresponds to amounts attributed to the insured or to the beneficiaries of insurance and investment contracts, in the form of a share in profits that have not been distributed or incorporated in the mathematical provision for the life sector.

SHADOW ACCOUNTING

As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, unrealised profit or loss on financial assets allocated to liabilities for insurance and investment contracts with a share in profits, are attributed to policyholders, based on the expectation that they will share in these unrealised gains and losses when they are realised as laid down in applicable contractual and regulatory conditions, through the recognition of a liability.

LIABILITY ADEQUACY TEST

On the close of the reporting period, Lusitania Vida tests liability adequacy for insurance and investment contracts with discretionary profit sharing. Liability adequacy is assessed based on the future cash flow forecasts for each contract, net of the market interest rate without risk.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR (“SHADOW ACCOUNTING”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

À data do balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato, descontados à taxa de juro de mercado sem risco.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

c) Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de Companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

e) Instrumentos financeiros

CLASSIFICAÇÃO

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - Correspondem aos activos financeiros designados no

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

This assessment is done product by product, or accrued when the risks of products are similar or generated jointly. When any deficiency is detected it is recorded in the Company's profit and loss.

c) Reinsurance

Reinsurance contracts are revised to determine whether the respective contractual provisions assume the transfer of a significant insurance risk. Reinsurance contracts that do not assume the transfer of a significant insurance risk are recorded using the deposit method and entered under the loans heading as financial assets or liabilities related to the reinsurance business. Amounts received or paid under these contracts are recorded as deposits using the effective interest rate method.

Lusitania Vida receives and/or cedes business in the course of its normal activity. Amounts received from reinsurance business, include balances to be received from insurance and reinsurance companies related to outward liabilities. Amounts redeemable or payable from/to reinsurers are calculated according to the contractual provisions established in reinsurance contracts.

Amounts related to reinsurance are shown on the balance sheet at their net value, unless there is a legal possibility of the amounts recognised being compensated and there is an intention to pay them off for their net value or realise the asset and pay off the liability at the same time.

d) Investments in affiliates, associates and joint undertakings

The entities over which Lusitania Vida exercises control are classified as subsidiaries (including investment funds and securitisation vehicles). Lusitania Vida controls an entity when it is exposed, or holds rights, to fluctuations in returns arising from its involvement with this entity and may take possession of the same through the authority it holds on the relevant business of this entity (de facto control). Investments in subsidiaries are valued at acquisition cost, net of losses due to impairment.

e) Financial instruments

CLASSIFICATION

The Company classifies its financial assets at the time of acquiring them, taking into consideration the intention underlying them, according to the following categories:

- Financial assets at fair value through profit and loss - These are financial assets classified as such at the time of their initial recognition at fair value with variations recognised in profit and loss.
- Financial assets held until maturity - Non-derivative financial assets are recognised in this category, with payments fixed or subject to determination and fixed maturity, which the Company has the intention and capacity to retain until maturity and that have not been assigned to any other category of financial asset.

Any reclassification or sale of financial assets recognised in this category that is not done close to maturity, obliges the Company to fully reclassify this portfolio of financial assets available for sale and the Company will not be able to classify any other financial asset in this category for two years.

- Financial assets available for sale - These are non-derivative assets that: (i) the Company intends to hold for an unspecified time, (ii) are recognised as available for sale at the time of their initial recognition, or (iii) do not belong in the other categories.
- Loans made and accounts receivable - This category includes amounts receivable related to direct insurance operations, outward reinsurance and trading in insurance contracts and other trading.

RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DE-RECOGNITION

Acquisitions and sell-offs of: (i) financial assets at fair value through profit and loss, (ii) financial assets to be held to

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

- **Activos financeiros a deter até à maturidade** - Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados, no momento do seu reconhecimento inicial, para nenhuma outra categoria de activos financeiros.
Qualquer reclassificação ou venda de activos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para activos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer activo financeiro nesta categoria.
- **Activos financeiros disponíveis para venda** - Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou, (iii) não se enquadram nas restantes categorias.
- **Empréstimos concedidos e contas a receber** - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro cedido e transacções relacionadas com contratos de seguro e outras transacções.

RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO

Aquisições e alienações de: (i) activos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) activos financeiros a deter até à maturidade, (iii) activos financeiros disponíveis para venda e (iv) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação (trade date), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando: (i) expiram os direitos contratuais da Companhia de recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) ainda que retenha alguns mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre estes activos.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, até que os activos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes activos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções e em resultados no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efectiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração de ganhos e perdas.

Os activos financeiros a deter até à maturidade e os empréstimos concedidos e contas a receber são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, líquidos de eventuais imparidades reconhecidas.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

maturity, (iii) financial assets available for sale and (iv) loans granted and accounts receivable, are recognised on the trade date, that is, on the date on which the Company undertakes to acquire or sell-off the asset.

Financial assets are recognised initially at fair value plus trading costs, except in cases of financial assets at fair value through profit and loss, in which case trading costs are recognised directly in profit and loss.

These financial assets are de-recognised when: (i) the Company's contractual rights expire on receiving their cash flows, (ii) the Company has transferred substantially all the risks and benefits associated with the holding, or (iii) although retaining some, but not substantially all, the risks and benefits associated with their holding, the Company has transferred control over these assets.

SUBSEQUENT MEASUREMENT

After initial recognition, financial assets at fair value recognised under profit and loss are valued at fair value, and their variations recognised under profit and loss.

Financial assets available for sale are also recorded at fair value and the respective differences recognised in reserves, until the assets are derecognised, that is, a loss due to impairment is identified, and at this time the accrued value of potential profit and loss recorded under reserves is transferred to profit and loss. Exchange differences associated with these assets are also recognised in reserves, in the case of shares, and in profit and loss, in the case of debt instruments. Interest, estimated at the effective interest rate, and dividends are also recognised in the profit and loss statement.

Financial assets held to maturity and loans granted and accounts receivable are subsequently measured at depreciated cost, based on the effective interest rate method, net of possible impairments recognised.

The fair value of listed financial assets is their "bid-price". Should there be no listing, the Company estimates the fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and applied in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for restricted options so as to reflect the specific characteristics and circumstances of the instrument, and (ii) valuation assumptions based on market information.

Financial instruments for which fair value cannot be measured reliably are recorded at cost.

RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES

The Company only reclassifies non-derivative financial assets, with fixed or calculable payments and fixed maturity, from the category of financial assets available for sale to the category of financial assets to be held to maturity, if it intends or is able to maintain them up to maturity.

Reclassifications in these categories are done at the fair value of the assets reclassified on the date of reclassification. The difference between this fair value and the nominal value is recognised under profit and loss up to maturity, based on the effective interest rate method. The fair value reserve on the date of transfer is also recognised in profit and loss up to maturity, based on the effective rate method.

In 2011, the Company adopted this possibility for a group of financial assets, as explained in note 23.

IMPAIRMENT

The Company regularly checks for objective evidence of financial assets, or groups of financial assets, showing signs of impairment. A financial asset, or group of financial assets, is an impaired asset whenever there is objective evidence of impairment resulting from one or more events occurring after its initial recognition, such as: (i) for listed capital instruments, there is a significant or prolonged devaluation in their fair value, below the respective cost value, and (ii) for debt securities, when this event (or events) impacts on the estimated values of the future cash flows of the financial asset, or group of financial assets, that can be estimated reasonably. In agreement with the policy defined by the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS

A Companhia apenas reclassifica activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria de activos financeiros a deter até à maturidade, se tiver a intenção e capacidade de os manter até à maturidade.

As reclassificações entre estas categorias são efectuadas ao justo valor dos activos reclassificados na data da reclassificação. A diferença entre este justo valor e o valor nominal é reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva. A reserva de justo valor na data da transferência é igualmente reconhecida em resultados até à maturidade, com base no método da taxa de juro efectiva.

Em 2011, a Companhia adoptou esta possibilidade para um grupo de activos financeiros, tal como divulgado na nota 23.

IMPARIDADE

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objectiva que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em situação de imparidade. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para títulos representativos de capital, um significativo ou prolongado declínio no seu justo valor, abaixo do respectivo custo de aquisição, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade. De acordo com a política definida pela Companhia, 30% ou 12 meses, assumem-se como sendo, respectivamente, declínios significativos ou prolongados no justo valor de títulos representativos de capital, abaixo do seu custo de aquisição.

Nos activos a deter até à maturidade, a perda por imparidade é mensurada pela diferença entre o valor de balanço dos activos e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período remanescente), descontados à taxa de juro efectiva original, sendo reconhecida em resultados.

Para os activos a deter até à maturidade se, num período subsequente, o montante de perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir, e essa diminuição for objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, o montante de perda por imparidade previamente reconhecida é revertida por resultados até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

f) Outros activos financeiros - derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível,

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Company, 30% or 12 months are assumed, respectively, to be significant or prolonged devaluations in the fair value of listed capital instruments, below their listed value.

In the case of assets held to maturity, losses due to impairment are measured by the difference between the balance sheet value of assets and the actual value of their future estimated cash flows (taking into consideration the remaining period), discounting the original effective interest rate, and then recognised in profit and loss.

In the case of assets held to maturity if, at a later date, the impairment loss decreases, and this decrease is objectively related to an event occurring after recognition of the impairment loss, the amount of the impairment loss previously recognised is returned to profit and loss.

When there is evidence of impairment in financial assets available for sale, the potential accrued loss in reserves, corresponding to the difference between the acquisition cost and current fair value, less any loss in impairment in the asset previously recognised in profit and loss, is transferred to the profit and loss statement. If, at a later date, the impairment loss decreases, and this decrease is objectively related to an event occurring after recognition of the impairment loss, the amount of the impairment loss previously recognised is returned to profit and loss up to replacement of the acquisition cost, except in the case of shares or other capital instruments, in which case the impairment reversal is recognised in reserves.

f) Other financial assets - derivatives

Financial derivative instruments are recognised on their trade date at fair value. Subsequently, the fair value of such derivatives is re-valued regularly and the resulting profit or loss recorded directly under the appropriate heading for the year.

The fair value of derivative instruments is their market value, when available, or it is determined based on valuation techniques including discounted cash flow models and put option assessment models, as appropriate. Where the fair value of derivative instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

BUILT-IN DERIVATIVES

Derivatives built into other financial instruments are dealt with separately when their economic characteristics and their risks are not related to the principal instrument, and the principal instrument is not entered at its fair value through profit and loss. These built-in derivatives are recorded at fair value with variations recognised in profit and loss.

g) Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation to liquidate it by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Financial liabilities include investment contract liabilities and amounts due to policyholders. These financial liabilities are recorded (i) initially at their fair value less trading costs incurred and (ii) subsequently at the amortised cost, based on the effective interest method. The Company de-recognises financial liabilities when these are cancelled or eliminated.

h) Financial instrument compensation

Financial assets and liabilities are shown on the balance sheet at their net value when there is a legal possibility of compensating amounts recognised and there is an intention to pay them off for their net value or to realise the asset and pay off the liability at the same time.

i) Foreign currency trading

Trading in foreign currency is converted at the exchange rate in force on the date on which trading occurs. Cash assets and liabilities expressed in foreign currency are converted to euros at the exchange rate in force at the close of the reporting period. Exchange differences resulting from this conversion are recognised in profit and loss, except

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (discounted cash flows) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

DERIVADOS EMBUTIDOS

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas nos resultados.

g) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

h) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euro à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

j) Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

Número de anos	Instalações: 10	Máquinas e aparelhos: 4 a 10	Viaturas: 4	Mobiliário e equipamento: 3 a 10
----------------	-----------------	------------------------------	-------------	----------------------------------

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

when classified as cover for cash flow or cover for a net investment, in which resulting exchange differences are recognised in reserves.

Non-cash assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the date of trading. Non-cash assets and liabilities expressed in foreign currency recorded at fair value are converted at the exchange rate on the date on which fair value was determined.

j) Tangible assets

The Company's tangible assets are valued at cost less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

The subsequent cost of tangible assets is only recognised if it is likely that it will give rise to future economic benefits for the Company. All maintenance and repair costs are recognised as expenditure, using the straight-line method.

Depreciation of tangible assets is calculated using the linear method throughout the expected working life span, as follows:

Number of years	Installations: 10	Machinery & apparatus: 4 a 10	Vehicles: 4	Fixtures and furnishing: 3 a 10
------------------------	-------------------	-------------------------------	-------------	---------------------------------

The expected working life span of goods is revised at the close of each reporting period and adjusted, if required, in agreement with the consumption pattern expected of future economic benefits likely to be obtained from the continued use of the asset.

When there is a sign that an asset may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated, and an impairment loss must always be recognised whenever the net value of an asset exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised under profit and loss.

The redeemable value is determined as the highest between its fair value less the sales cost and its use value, and this is estimated based on the current value of future estimated cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its sell-off at the end of its working life.

k) Intangible assets

Costs incurred with the purchase, production and development of software are capitalised, as are additional costs required for the Company to implement it. These costs are depreciated using the linear method throughout the expected working life span of these assets, which does not normally exceed 3 - 5 years.

Costs directly related to the development of information system applications by the Company, and which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are recognised and recorded as intangible assets. These costs include personnel costs when Company employees are directly allocated to these projects. These costs are amortized using the linear method throughout the expected working life of these assets, which does not normally exceed 5 years.

All other overheads related to information systems services are recognised as costs when incurred.

l) Investment property and own-use property

The Company classifies its property as investment property, and as land and buildings for the Company's own use.

Land and buildings for the Company's own use

Land and buildings for the Company's own use are valued at cost, less the respective accrued depreciation and any losses due to impairment.

Depreciation is calculated using the linear method up to residual value at the end of the property's estimated working life.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

k) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

l) Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

When there is a sign that land or buildings for own use may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated and a loss due to impairment must always be recognised whenever the net value of the land or building exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognised in profit and loss.

Redeemable value is determined as the highest between fair value net of sales costs and utility value, calculated based on the current value of estimated future cash flows likely to be obtained from the continued use of the investment property and its sell-off at the end of its working life.

Subsequent costs incurred with land and buildings for own use are recognised only if it is likely that they will result in future economic benefits for the Company. Such benefits would be for an amount higher than the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use the Company makes of such land and buildings.

INCOME-EARNING PROPERTY

Income-earning property is valued at fair value determined by annual evaluation done by independent property assessors registered with the CMVM [real estate market commission].

All land and buildings classified as income-earning are for renting to third parties and financial compensation is received from their rental.

Income-earning property is recognised initially at cost, including directly related trading costs and, subsequently, at its fair value. Differences in fair value determined at the end of the reporting period are recognised in profit and loss. Income-earning property is not depreciated.

Subsequent costs incurred with investment properties are recognised only if they are likely to bring future economic benefit to the Company, for an amount higher than the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use of the investment property.

The valuation of investment properties classified as income-earning property is done by weighting the results of the following methods:

- Comparative method
- Income-earning method

The comparative method is used when income-earning property is void. If rented, revaluation is determined by weighting the results of the two methods referred to above.

m) **Leasing**

Lusitania Vida classifies leasing operations as financial or operational leasing, depending on substance and not on legal form, complying with the criteria defined in IAS 17 - Leasing. Operations are classified as financial leasing when the risks and benefits inherent in ownership of an asset are transferred to the lessee. All other leasing operations are classified as operational leasing.

OPERATIONAL LEASING

Payments made by the Company for operational leasing contracts are recorded under profit and loss for the periods to which they refer.

FINANCIAL LEASING - AS LESSEE

Financial leasing contracts are recorded on the start date of the contract, under assets and liabilities, at the purchase price of the leased item, which is the current value of the leasing instalments due. The instalments are composed of: (i) the financial cost which is debited in profit and loss, and (ii) the financial depreciation of the capital deducted under

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados dos seguintes métodos:

- Método comparativo;
- Método do rendimento.

O método comparativo é utilizado no caso dos terrenos e edifícios de rendimento se encontrarem devolutos. Se arrendados, a reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento é determinada pela ponderação dos resultados dos dois métodos referidos.

m) Locações

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 - Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados nos períodos a que dizem respeito.

LOCAÇÕES FINANCEIRAS - COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e disponibilidades englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

o) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

liabilities. Financial costs are recognised as costs throughout the leasing period, in order to produce a constant regular interest rate on the remaining balance of the liability in each period.

n) Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents incorporate the values recorded in the balance sheet with maturity less than three months counting from the close of the reporting period, where cash and deposits in lending banks are included.

o) Provisions

Provisions are recognised when (i) the Company has a liability (legal or arising from past practices or policies published that imply recognising certain liabilities), (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this liability.

Provisions are revised at the close of every report and adjusted to reflect the best estimate, and then reverted to profit and loss in proportion to payments that are not likely.

Provisions are derecognised through their use, for the liabilities for which they were initially set up.

p) Recognition of interest and dividends

Profit and loss referring to interest on financial instruments are recognised under the headings “interest and similar gains” or “interest and similar costs”, using the effective interest method.

The effective interest rate is the rate that precisely discounts estimated payments or future receivables during the expected life span of the financial instrument or, when appropriate, a shorter period, for the net current value of the balance of the financial asset or liability.

To calculate the effective interest rate, future cash flows are estimated taking into consideration all the contractual terms of the financial instrument (for example, advance payment options), although not taking into consideration possible future credit losses. The calculation includes commissions that are an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums and discounts directly related to the transaction.

In the case of financial assets or groups of similar financial assets for which losses due to impairment were recognised, interest recorded in profit and loss is determined based on the interest rate used to measure impairment loss.

Income from capital instruments (dividends) are recognised when received.

q) Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions is recognised in the following way:

- Income from services and commissions obtained as services are provided, are recognised in profit and loss in the period to which they refer;
- Income from services and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recorded in profit and loss using the effective interest method.

r) Benefits to employees

POST-EMPLOYMENT BENEFITS

Defined Benefit scheme

In 1988 the Company assumed the commitment to provide retirement and invalidity pensions to all its workers according to the terms of the pensions scheme established in the Collective Labour Agreement for the insurance sector. This pensions scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new collective labour agreement was signed (hereinafter referred to as “new CLA”), the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

p) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

q) Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

r) Benefícios concedidos aos empregados

BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Plano de benefício definido

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura de um novo contrato colectivo de trabalho (seguidamente designado de “novo CCT”), o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo.

Com esta alteração do CCT, em 1 de Janeiro de 2012, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados à data de 31 de Dezembro de 2011 foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, permanecendo esses valores no Fundo de Pensões, havendo garantia de capital relativamente a esse valor.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia, estão cobertas pelo fundo de pensões existente. Atendendo à cláusula de garantia de capital associada ao “novo CCT”, o contrato de gestão celebrado com o fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital.

As responsabilidades com pensões de reforma são calculadas anualmente pela Companhia, em 31 Dezembro, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo foi determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de rating elevado, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do fundo de pensões.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

retirement benefits plan of the previous CLA was changed to become a defined contribution scheme applicable to all workers in service.

As a result of this change, on 1 January 2012 the total balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was converted into individual accounts for these workers, the amount in the Pensions Fund remaining and its capital guaranteed.

The Company's liabilities for retirement pensions are covered by the existing pensions fund. In view of the capital guarantee clause associated with the "new CLA", the management contract signed with the fund establishes that Lusitania Vida, as the Management Company, will make additional contributions on the date on which workers retire if, on this date, the balance in their individual account is below the amount for which the capital guarantee was provided.

The Company calculates annually, on 31 December, liabilities for retirement pensions, based on the Projected Unit Credit Method. The discount rate used in this calculation was determined based on market rates associated with the liabilities of companies with a high rating, in the currency in which the benefits will be paid and with a maturity similar to the closing date of pensions fund obligations.

The Company determines the net cost (gain) of interest for the year relative to the net liability (asset) of the defined benefit scheme, applying the discount rate used in measuring the liabilities for this scheme at the start of the year on the net liability (asset) at the start of the year, taking into account any change in net liability (asset) occurring during the year, resulting from contributions made or benefits paid. Consequently, the net cost (gain) on interest includes the cost of interest for the liabilities of the defined benefit scheme, net of theoretical returns on the assets of the scheme, both calculated using the discounted rate also applied in determining the liabilities of the defined benefit scheme.

Deviations determined annually as a result of: (i) actuarial profit and loss from the difference between actuarial assumptions used and real values obtained ("experience adjustments"), and changes to these actuarial assumptions, and; (ii) profit and loss resulting from the difference between the theoretical return on assets in the scheme and the real rate of return, are recognised by off-setting in reserves.

The Company recognises annually as a cost in profit and loss the amount that includes: (i) cost of routine service, (ii) net cost (gain) on interest, and (iii) effects of liquidation or changes to the scheme.

Individual Retirement Scheme (IRS)

As at 31 December 2015, IRS included annual contributions equivalent to 3.25% of the salary of each employee in service, and these are recognised as a cost in the financial year in which they occur.

Other long term benefits

In agreement with the aforementioned CLA, the Company should attribute a seniority premium to its employees, in the form of a salary increase every 5 years up to the age of 50, if certain requirements are met. This benefit is determined using the same methods and assumptions for post-employment benefits.

Actuarial deviations determined are recorded in profit and loss when they occur.

Other short term benefits

The Company grants medical care benefits to working employees through a health insurance policy that guarantees, at least, the risks established in the collective labour agreement. It also grants a life insurance in the terms defined in the CLA.

s) Tax on profits

Tax on profits covers current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when it is

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia determina o custo (proveito) líquido do juro do exercício relativo ao passivo (activo) líquido do plano de benefício definido, aplicando a taxa de desconto usada na mensuração das responsabilidades desse plano no início do ano sobre o passivo (activo) líquido no início do ano, tendo em consideração qualquer alteração do passivo (activo) líquido ocorrido no exercício, resultante de contribuições efectuadas ou benefícios pagos. Consequentemente, o custo (proveito) líquido do juro inclui o custo do juro relativo às responsabilidades do plano de benefício definido, líquido do retorno teórico dos activos do plano, ambos calculados usando a taxa de desconto igualmente aplicada na determinação das responsabilidades do plano de benefício definido.

Os desvios determinados anualmente em resultado de: (i) ganhos e perdas actuarias decorrentes da diferença entre os pressupostos actuariais utilizados e os valores reais obtidos (“ajustamentos de experiência”), e de alterações nesses pressupostos actuariais, e; (ii) ganhos e perdas resultantes da diferença entre o retorno teórico dos activos do plano e a taxa de retorno real, são reconhecidos por contrapartida de reservas.

A Companhia reconhece anualmente como custo na demonstração de resultados o montante que inclui: (i) custo do serviço corrente, (ii) custo (proveito) líquido do juro, e (iii) efeitos de liquidação ou alterações ao plano.

Plano Individual de Reforma (PIR)

Em 31 de Dezembro de 2015, o PIR inclui as contribuições anuais equivalentes a 3,25% da remuneração de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

Outros benefícios de longo prazo

De acordo com o mencionado novo CCT, a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a cada 5 anos até aos 50 anos de idade, se determinados requisitos forem cumpridos. Este benefício é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Outros Benefícios de curto prazo

A Companhia concede um benefício de assistência médica aos colaboradores no activo através de uma apólice de seguro de saúde que garante, no mínimo, os riscos estabelecidos no CCT. Concede igualmente uma apólice de seguro de vida nos termos definidos no CCT.

s) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

related to items recognised directly under equity, in which case it is also recorded under equity profit and loss. Tax recognised under equity arising from the revaluation of financial assets available for sale is later recognised in profit and loss at the time when the gains and losses that gave rise to it are recognised in the same statement.

Current taxation is that estimated based on taxable profit calculated according to tax rules in force and using the tax rate approved, or substantially approved, in every jurisdiction.

Deferred taxation is calculated according to the liability method based on the statement of financial position, and is the result of temporary differences between the anticipated and enacted income tax rate, and estimated taxes payable for the current year, using tax rates approved, or substantially approved, on the date of the statement of financial position in every jurisdiction, and which should be applied when temporary differences revert.

Deferred tax liability is recognised for all temporary differences. Deferred tax asset is recognised only to the extent to which future taxable profits are likely to absorb deductible temporary differences (including tax losses that can be recorded).

t) Profit and loss per share

Profit and loss per share is calculated dividing the net profit for distribution to the Company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued.

3. PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND RELEVANT DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS lay down a series of accounting procedures and require the Board of Directors to take decisions and make the required estimates in order to select the most appropriate procedures. The principal accounting estimates and decisions used by the Company in applying accounting principles are discussed below to make it easier to understand how their application affects the Company's results and their disclosure. A more detailed description of the principal accounting policies used by the Company is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in many situations there are alternatives to the way in which the accounting policies adopted by the Board of Directors are handled, the results reported by the Company may differ depending on which method was used. The Board of Directors considers that the selections made are appropriate and that the financial statements are an adequate presentation of the Company's financial position and the profit and loss from its operations in all materially relevant aspects.

The results of alternatives examined below are shown only to help the reader understand the financial statements and they do not imply that other alternatives or estimates may not be more appropriate.

Technical provisions

Technical provisions, including claims provisions, correspond to liabilities arising from contracts. Technical provisions relative to traditional life products were determined based on several assumptions such as mortality, longevity and interest rate, applicable to each insurance cover. The assumptions used were based on the Company's past experience and on the market. These assumptions may be revised if future experience should prove they are inappropriate.

Technical provisions arising from insurance contracts include (1) a mathematical provision for life contracts, (2) a provision for profit sharing in profits attributed, (3) liability adequacy test, (4) provision for claims filed and not filed including respective settlement costs and (5) a provision for profit sharing yet to be attributed.

When insured persons make claims, any amount paid, or any estimated payment made by the Company, is recognised under losses. Claims provisions are the insured values of occurrences verified but not yet paid.

Adjustments may be made to the amount of provisions arising from costs and judicial and/or litigation charges.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

t) Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências verificadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may lead to a different amount for technical provisions.

Fair value of financial instruments

Fair value is based on the market listed price, when available, and when not available it is determined based on the use of recent trading prices, that are similar and practised in market conditions, or using on evaluation methods that are based on discounted future cash flow techniques taking into consideration market conditions, time effect, the profits curve and volatility factors. These methods may require assumptions or decisions to be used in estimating fair value.

As a result, using different methods or assumptions in applying a specific model may result in financial results different to those reported.

Impairment of financial assets available for sale

The Company determines that impairment exists in its financial assets available for sale when there is a continued or significant devaluation in their fair value. Determining a continued or significant devaluation requires judgment. In accordance with Company policies, a 30% devaluation in the fair value of a capital instrument is considered a significant devaluation and a period of 1 year is assumed to be a continued devaluation of fair value to below acquisition cost, for capital instruments and events that alter estimated future cash flows for debt securities.

In addition, evaluations are obtained using market prices or evaluation models that require the use of specific assumptions or a decision on establishing fair value estimates.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may result in a different level of losses due to recognised impairment, with a consequent impact on the Company's profit and loss.

Fair value of investment properties - Income-earning land and buildings

Investment properties classified as income-earning land and buildings are recognised initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at their fair value.

These investment properties are valued using a weighting adjusted to each case of values resulting from applying the following two methods:

- Comparative method
- Income method.

Changes to the assumptions considered in each of the valuation methods may have a significant impact on the resulting values.

Tax on profits

Certain interpretations and estimates are required to determine tax on profits. Other interpretations and estimates may result in a different sum for current and deferred tax on profits, recognised in the year.

Pursuant to tax legislation in force, the tax authorities may revise the calculation of taxable income made by the Company within a period of 4 years, or 12 should tax losses be determined. Consequently, corrections may be made to taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation. However, the Board of Directors is certain that there will be no significant corrections made to tax on profit recorded in the financial statements.

Determining liabilities for post-employment benefits: assumptions used

Determining liabilities for retirement pensions requires the use of assumptions and estimates, including the use of actuarial projections, estimated profits on investments and other factors that could impact on the costs and liabilities of the pensions scheme. Changes to these assumptions may have a significant impact on amounts determined.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo de custo de aquisição, para instrumentos de capital e eventos que alterem os fluxos de caixa futuros estimados para títulos de dívida.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Justo valor de propriedades de investimento - Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- Método comparativo;
- Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Determinação de responsabilidades com benefícios pós-emprego: pressupostos utilizados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

4. BUSINESS SEGMENTS

SEGMENT OF INSURANCE CONTRACTS

(Euro)

	2015	2014
Gross premiums earned	34,494,992	40,558,016
Outward reinsurance premiums	(5,162,919)	(8,742,377)
Premiums net of reinsurance	29,332,073	31,815,639
Returns on investments	6,334,432	4,464,977
Claims costs net of reinsurance	85,552,608	30,879,855
Net running costs and expenditure	4,445,280	4,971,041
Technical result	2,998,290	708,038
Assets allocated as technical provisions	151,122,193	200,161,313
Technical provisions	134,302,796	191,197,911

SEGMENT OF INVESTMENT CONTRACTS

(Euro)

	2015	2014
Commissions received	1,555,542	1,750,705
Returns on investments	672,254	2,608,893
Gross running costs	2,579,929	2,637,190
Technical result	(352,133)	1,722,408
Assets allocated as financial liabilities	326,595,689	344,824,607
Financial liabilities	335,782,827	338,841,446

5. PREMIUMS EARNED NET OF REINSURANCE

Premiums earned net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2015	2014
Insurance contracts	17,311,113	17,630,119
Investment contracts with discretionary profit sharing	17,183,879	22,927,897
GROSS PREMIUMS EARNED	34,494,992	40,558,016
Insurance contracts	(5,162,919)	(8,742,377)
OUTWARD REINSURANCE PREMIUMS	(5,162,919)	(8,742,377)
TOTAL	29,332,073	31,815,639

Gross premiums earned include contract premiums with a significant insurance risk and contracts with no significant insurance risk but with discretionary profit sharing.

(Euro)

	2015	2014
GROSS PREMIUMS EARNED IN DIRECT INSURANCE	34,494,992	40,558,016
Individual contracts	19,703,242	24,894,374
Group contracts	14,791,750	15,663,642
Annual premiums	17,581,805	17,987,368
Single premiums	16,913,187	22,570,648
Contracts with no profit sharing	17,311,113	17,630,119
Contracts with profit sharing	17,183,879	22,927,897
REINSURANCE BALANCE	(627,670)	(1,614,946)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. SEGMENTOS NEGÓCIO

SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO

(Euro)

	2015	2014
Prémios brutos emitidos	34.494.992	40.558.016
Prémios de resseguro cedido	(5.162.919)	(8.742.377)
Prémios líquidos de resseguro	29.332.073	31.815.639
Resultado dos investimentos	6.334.432	4.464.977
Custos com sinistros líquidos de resseguro	85.552.608	30.879.855
Custos e gastos de exploração líquidos	4.445.280	4.971.041
Resultado técnico	2.998.290	708.038
Activos afectos à representação das provisões técnicas	151.122.193	200.161.313
Provisões técnicas	134.302.796	191.197.911

SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO

(Euro)

	2015	2014
Comissões recebidas	1.555.542	1.750.705
Resultado dos Investimentos	672.254	2.608.893
Custos de exploração brutos	2.579.929	2.637.190
Resultado técnico	(352.133)	1.722.408
Activos afectos à representação dos passivos financeiros	326.595.689	344.824.607
Passivos financeiros	335.782.827	338.841.446

5. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2015	2014
Contratos de seguro	17.311.113	17.630.119
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	17.183.879	22.927.897
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	34.494.992	40.558.016
Contratos de seguro	(5.162.919)	(8.742.377)
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	(5.162.919)	(8.742.377)
TOTAL	29.332.073	31.815.639

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo mas com participação nos resultados discricionária.

(Euro)

	2015	2014
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO	34.494.992	40.558.016
Relativos a contratos individuais	19.703.242	24.894.374
Relativos a contratos de grupo	14.791.750	15.663.642
Periódicos	17.581.805	17.987.368
Não periódicos	16.913.187	22.570.648
De contratos sem participação nos resultados	17.311.113	17.630.119
De contratos com participação nos resultados	17.183.879	22.927.897
SALDO DE RESSEGURO	(627.670)	(1.614.946)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

6. COMMISSIONS ON INSURANCE CONTRACTS AND OPERATIONS CONSIDERED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS OR SERVICE PROVISION CONTRACTS

This heading includes commissions on insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts to the sum of Euro 1,555,542 (2014: Euro 1,750,705).

7. CLAIMS COSTS, NET OF REINSURANCE

Claims costs, net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2015			2014		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
DIRECT INSURANCE	10,488,239	78,790,877	89,279,116	8,456,174	26,530,376	34,986,550
Amounts paid	7,639,282	78,644,293	86,283,575	8,402,436	26,530,717	34,933,153
Instalments	7,385,734	78,233,476	85,619,210	8,182,712	26,174,704	34,357,416
Claims management costs	253,548	410,817	664,365	219,724	356,013	575,737
Claims provision (variation)	2,848,957	146,584	2,995,541	53,738	(341)	53,397
OUTWARD REINSURANCE	(3,726,508)	-	(3,726,508)	(4,106,695)	-	(4,106,695)
Amounts paid	(3,298,811)	-	(3,298,811)	(3,942,867)	-	(3,942,867)
Claims provision (variation)	(427,697)	-	(427,697)	(163,828)	-	(163,828)
TOTAL	6,761,731	78,790,877	85,552,608	4,349,479	26,530,376	30,879,855

8. MATHEMATICAL PROVISION AND OTHER TECHNICAL PROVISIONS, NET OF REINSURANCE

This heading is analysed as follows:

VARIATION IN MATHEMATICAL PROVISION NET OF REINSURANCE

(Euro)

	2015			2014		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Variation in mathematical provision	302,116	(58,652,112)	(58,349,996)	(2,309,022)	1,686,311	(622,711)
Reinsurers part	88,452	-	88,452	6,268	-	6,268
	390,568	(58,652,112)	(58,261,544)	(2,302,754)	1,686,311	(616,443)
Variation in provision for profit sharing, net of reinsurance	240,703	770,740	1,011,443	416,155	-	416,155
TOTAL	631,271	(57,881,372)	(57,250,101)	(1,886,599)	1,686,311	(200,288)

9. NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

Net running costs and expenditure are analysed as follows:

NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

(Euro)

	2014			2013		
	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total
Acquisition costs - Brokerage remuneration	3,589,813	1,618,928	5,208,741	6,861,231	2,013,555	8,874,786
Acquisition costs charged	329,663	270,233	599,896	285,650	235,280	520,930
Deferred acquisition costs (difference)	14,712	-	14,712	4,016	-	4,016
Administrative costs - Brokerage remuneration	-	-	-	-	-	-
Administrative costs charged	1,258,760	754,154	2,012,914	1,088,791	651,205	1,739,996
Pension fund management costs	-	-	46,500	-	-	40,227
Commission and profit sharing in reinsurance results	(857,554)	-	(857,554)	(3,571,723)	-	(3,571,723)
TOTAL	4,335,394	2,643,315	7,025,209	4,667,965	2,900,040	7,608,232

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 1.555.542 (2014: Euro 1.750.705).

7. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2015			2014		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
SEGURO DIRECTO	10.488.239	78.790.877	89.279.116	8.456.174	26.530.376	34.986.550
Montantes pagos	7.639.282	78.644.293	86.283.575	8.402.436	26.530.717	34.933.153
Prestações	7.385.734	78.233.476	85.619.210	8.182.712	26.174.704	34.357.416
Custos de gestão de sinistros imputados	253.548	410.817	664.365	219.724	356.013	575.737
Provisão para sinistros (variação)	2.848.957	146.584	2.995.541	53.738	(341)	53.397
RESSEGURO CEDIDO	(3.726.508)	-	(3.726.508)	(4.106.695)	-	(4.106.695)
Montantes pagos	(3.298.811)	-	(3.298.811)	(3.942.867)	-	(3.942.867)
Provisão para sinistros (variação)	(427.697)	-	(427.697)	(163.828)	-	(163.828)
TOTAL	6.761.731	78.790.877	85.552.608	4.349.479	26.530.376	30.879.855

8. PROVISÃO MATEMÁTICA E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

(Euro)

	2015			2014		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Variação da provisão matemática	302.116	(58.652.112)	(58.349.996)	(2.309.022)	1.686.311	(622.711)
Parte dos resseguradores	88.452	-	88.452	6.268	-	6.268
	390.568	(58.652.112)	(58.261.544)	(2.302.754)	1.686.311	(616.443)
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	240.703	770.740	1.011.443	416.155	-	416.155
TOTAL	631.271	(57.881.372)	(57.250.101)	(1.886.599)	1.686.311	(200.288)

9. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

(Euro)

	2015			2014		
	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	3.589.813	1.618.928	5.208.741	6.861.231	2.013.555	8.874.786
Custos de aquisição imputados	329.663	270.233	599.896	285.650	235.280	520.930
Custos de aquisição diferidos (variação)	14.712	-	14.712	4.016	-	4.016
Custos administrativos - Remunerações de mediação	-	-	-	-	-	-
Custos administrativos imputados	1.258.760	754.154	2.012.914	1.088.791	651.205	1.739.996
Custos gestão de fundos de pensões	-	-	46.500	-	-	40.227
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(857.554)	-	(857.554)	(3.571.723)	-	(3.571.723)
TOTAL	4.335.394	2.643.315	7.025.209	4.667.965	2.900.040	7.608.232

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The heading acquisition costs - remuneration for brokerage includes the sum of Euro 4,580,665 (2014: Euro 8,178,279) related to remuneration paid to the Caixa Económica Montepio Geral as laid down in the brokerage contract established with Lusitania Vida.

10. INCOME

The balance of this heading is analysed below:

INCOME		(Euro)	
	2015	2014	
Cash & equivalent & call deposits	306	13,806	
Land & buildings	463,270	544,249	
Financial assets classified in initial recognition at fair value in profit & loss	45,221	47,054	
Financial assets available for sale	17,152,009	16,602,481	
Loans granted and receivables	618,251	934,607	
Investments held to maturity	3,611,385	4,297,477	
TOTAL	21,890,442	22,439,674	

11. FINANCIAL COSTS

The balance of the heading "Financial Costs - Other", to the sum of Euro 774,147 (2014: Euro 902,150), refers to operational costs charged under investments (see note 16).

12. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE THROUGH GAINS AND LOSSES AND INVESTMENT PROPERTIES

The balance of this heading is analysed as shown below:

	2015			2014		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	906,305	(617,710)	288,595	2,402,125	(3,344,428)	(942,303)
Shares	212,741	(144,673)	68,068	-	-	-
FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE	1,119,046	(762,383)	356,663	2,402,125	(3,344,428)	(942,303)
FINANCIAL LIABILITIES VALUED AT DEPRECIATED COST	-	(10,466,378)	(10,466,378)	-	(10,158,981)	(10,158,981)
INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-	-	(297,012)	(297,012)
TOTAL	1,119,046	(11,228,761)	(10,109,715)	2,402,125	(13,800,421)	(11,398,296)

Net gains on financial assets and liabilities valued at depreciated cost include the sum of Euro 10,466,378 (2014: Euro 10,158,981) for technical interest attributed to contracts classified as investment, with no discretionary profit sharing.

13. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE THROUGH GAINS AND LOSSES

The balance of this heading is analysed as shown below:

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS		(Euro)				
	2015			2014		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	5,782	(104,375)	(98,593)	208,293	(129,269)	79,024
TOTAL	5,782	(104,375)	(98,593)	208,293	(129,269)	79,024

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica custos de aquisição - remunerações de mediação inclui um montante de Euro 4.580.665 (2014: Euro 8.178.279) relacionado com as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

10. RENDIMENTOS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

RENDIMENTOS		(Euro)
	2015	2014
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	306	13.806
Terrenos e edifícios	463.270	544.249
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	45.221	47.054
Activos financeiros disponíveis para venda	17.152.009	16.602.481
Empréstimos concedidos e contas a receber	618.251	934.607
Investimentos detidos até à maturidade	3.611.385	4.297.477
TOTAL	21.890.442	22.439.674

11. GASTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica de Gastos financeiros - Outros, no montante de Euro 774.147 (2014: Euro 902.150), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

12. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2015			2014		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	906.305	(617.710)	288.595	2.402.125	(3.344.428)	(942.303)
Ações	212.741	(144.673)	68.068	-	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	1.119.046	(762.383)	356.663	2.402.125	(3.344.428)	(942.303)
PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO	-	(10.466.378)	(10.466.378)	-	(10.158.981)	(10.158.981)
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	(297.012)	(297.012)
TOTAL	1.119.046	(11.228.761)	(10.109.715)	2.402.125	(13.800.421)	(11.398.296)

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 10.466.378 (2014: Euro 10.158.981) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento, sem participação nos resultados discricionária.

13. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS		(Euro)				
	2015	2014				
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5.782	(104.375)	(98.593)	208.293	(129.269)	79.024
TOTAL	5.782	(104.375)	(98.593)	208.293	(129.269)	79.024

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

14. IMPAIRMENT LOSSES, NET OF REVERSION

In agreement with accounting policy criteria referred to in note 2.2 e), the Company recognised in the 2015 financial year a loss due to impairment amounting to Euro 1,515,204 relating to a holding in Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.

15. OTHER INCOME/TECHNICAL COSTS, NET OF REINSURANCE

The heading "Other Income/technical costs", net of reinsurance to the sum of Euro 79,572 (2014: Euro 78,031) refers to management commissions on pensions funds managed by Lusitania Vida.

16. COSTS AND EXPENDITURE BY TYPE

Costs and expenditure by type are analysed as follows:

(Euro)

HEADINGS	2015	2014
Remunerations	1,542,524	1,517,925
- to corporate governance	324,222	330,319
- to personnel	1,218,302	1,187,606
Expenditure on remunerations	327,379	324,058
Post-employment benefits	26,693	36,882
- Defined contribution schemes	34,714	46,977
- Defined-benefit schemes	(8,021)	(10,095)
Obligatory insurance	58,516	54,701
Costs of social measures	4,572	2,711
Other personnel costs	179,905	159,834
	<u>2,139,589</u>	<u>2,096,111</u>
Supplies and outsourced services	1,119,413	862,798
Depreciation of tangible assets and investment properties		
Tangible assets	242,210	49,085
Investment properties	92,852	75,680
	<u>335,062</u>	<u>124,765</u>
Taxes and duties	88,916	98,228
Interest paid	295,474	392,801
Commissions	119,368	204,334
TOTAL	<u>4,097,822</u>	<u>3,779,037</u>

Costs and expenditure per type include the sum of Euro 35,699 (2014: Euro 41,875) for auditing and related services, including VAT at the rate in force.

Costs and expenditure per type were recorded under claims, acquisition, administrative and investment functions, in the following way:

(Euro)

		2015	2014
Claims costs:	Insurance Contracts	664,365	575,737
Acquisition Costs:	Insurance Contracts	329,663	285,650
	Investment Contracts	270,233	235,280
Administrative Costs:	Insurance Contracts	1,258,760	1,088,789
	Investment Contracts	754,154	651,205
	Pension Funds	46,500	40,227
Investment costs:	Insurance Contracts	196,653	295,872
	Investment Contracts	304,979	308,338
	Not allocated	272,515	297,939
TOTAL		<u>4,097,822</u>	<u>3,779,037</u>

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14. PERDAS DE IMPARIDADE, LÍQUIDAS DE REVERSÃO

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2 e), a Companhia reconheceu no exercício de 2015 uma perda por imparidade no montante de Euro 1.515.204, relativa à participação na Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.

15. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 79.572 (2014: Euro 78.031) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

16. CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

(Euro)

RUBRICAS	2015	2014
Remunerações	1.542.524	1.517.925
- dos órgãos sociais	324.222	330.319
- do pessoal	1.218.302	1.187.606
Encargos sobre remunerações	327.379	324.058
Benefícios pós-emprego	26.693	36.882
- Planos de contribuição definida	34.714	46.977
- Planos de benefícios definidos	(8.021)	(10.095)
Seguros obrigatórios	58.516	54.701
Gastos de acção social	4.572	2.711
Outros gastos com o pessoal	179.905	159.834
	<u>2.139.589</u>	<u>2.096.111</u>
Fornecimentos e serviços externos	1.119.413	862.798
Depreciações de activos tangíveis e propriedades de investimento		
Activos tangíveis	242.210	49.085
Propriedades de investimento	92.852	75.680
	<u>335.062</u>	<u>124.765</u>
Impostos e taxas	88.916	98.228
Juros suportados	295.474	392.801
Comissões	119.368	204.334
TOTAL	<u>4.097.822</u>	<u>3.779.037</u>

Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 35.699 (2014: Euro 41.875) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

(Euro)

		2015	2014
Gastos com sinistros:	Contratos de Seguros	664.365	575.737
Gastos de Aquisição:	Contratos de Seguros	329.663	285.650
	Contratos de Investimento	270.233	235.280
Gastos de Administração:	Contratos de Seguros	1.258.760	1.088.789
	Contratos de Investimento	754.154	651.205
	Fundos de Pensões	46.500	40.227
Gastos de Investimento:	Contratos de Seguros	196.653	295.872
	Contratos de Investimento	304.979	308.338
	Não Afectos	272.515	297.939
TOTAL		<u>4.097.822</u>	<u>3.779.037</u>

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

17. BENEFITS TO EMPLOYEES

POST-EMPLOYMENT BENEFITS

In 1988 the Company assumed the commitment to grant retirement and invalidity pensions to all its workers as laid down in the collective labour agreement (CLA) for the insurance sector. This pension scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new collective labour agreement was signed, the retirement benefits scheme of the previous CLA was changed to become a defined contributions scheme applicable to all employees in service on this date, the capital being guaranteed. As a result of this change, on 1 January 2012, the defined benefits scheme was liquidated and the balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was transferred to a single contribution scheme funded by the existing pensions fund.

The Company's liabilities for retirement pensions are covered by a Pensions Fund "Lusitania Vida Pensions Fund", which, as a result of the changes mentioned above that were introduced by the new collective labour agreement, currently includes the following schemes

Scheme 1 - Defined benefit scheme for participating Directors;

Scheme 2 - Defined contribution scheme for fund participants, corresponding to liabilities fully funded as at 31 December 2011, with a capital guarantee.

In addition, from 2012, the Company contributed to individual retirement schemes for all its workers.

Defined benefits scheme

The actuarial evaluation of liabilities for complementary retirement and other Company benefits is done annually, the last reference date being 31 December 2015.

A comparative analysis of actuarial assumptions is shown below:

DEMOGRAPHIC ASSUMPTIONS

	2015	2014
Mortality table	GKF 80	GKF 80
Invalidity table	Suisse Re 2001	Suisse Re 2001
Percentage of planned Pre-Retirement	0%	0%
Normal Retirement Age (NRA)	66 years	66 years

FINANCIAL ASSUMPTIONS

	2015	2014
Technical Rate of Discount (working period)	2.0%	2.0%
Technical Rate of Discount (retirement period)	2.0%	2.0%
Rate of Return on Fund	2.0%	2.0%
Salary Growth Rate	2.0%	2.5%
Rate of Salary Revaluation (Social Security)	2.0%	2.5%
Growth Rate of Pensions	2.0%	2.0%

Net assets/(liabilities) recognised in the 2015 and 2014 statements of account, are as follows:

(Euro)

	2015	2014
Liabilities for benefits	(1,705,354)	(1,759,516)
Fair value of fund assets	2,184,791	2,160,581
NET ASSETS/ (LIABILITIES) RECORDED	479,437	401,065

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura do novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital. Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, financiado pelo fundo de pensões existente.

As obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões Lusitania Vida”, que em sequência das alterações acima mencionadas decorrentes do novo CCT, inclui actualmente os seguintes planos:

Plano 1 - Plano de benefício definido para os participantes Administradores;

Plano 2 - Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, correspondente às responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011, com garantia de capital.

Adicionalmente, a partir de 2012, a Companhia contribui para os Planos individuais de reforma de todos os trabalhadores (PIR).

Plano de benefícios definido

A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Companhia é efectuada anualmente, sendo a última com a data de referência de 31 de Dezembro de 2015.

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

PRESSUPOSTOS DEMOGRÁFICOS

	2015	2014
Tábua de Mortalidade	GKF 80	GKF 80
Tábua de Invalidez	Suisse Re 2001	Suisse Re 2001
Percentagem de Pré-Reformas previsíveis	0%	0%
Idade Normal de Reforma (INR)	66 anos	66 anos

PRESSUPOSTOS FINANCEIROS

	2015	2014
Taxa Técnica de Desconto (período activo)	2,0%	2,0%
Taxa Técnica de Desconto (período de reforma)	2,0%	2,0%
Taxa de Rendimento do Fundo	2,0%	2,0%
Taxa de Crescimento Salarial	2,0%	2,5%
Taxa de Revalorização Salarial (Segurança Social)	2,0%	2,5%
Taxa de Crescimento das Pensões	2,0%	2,0%

Os activos/(responsabilidades) líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2015 e 2014, são como segue:

	2015	2014
Responsabilidades por benefícios	(1.705.354)	(1.759.516)
Justo valor dos activos do fundo	2.184.791	2.160.581
ACTIVOS/(RESPONSABILIDADES) LÍQUIDAS EM BALANÇO	479.437	401.065

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The increase in liabilities as at 31 December 2015 and 2014, is analysed as follows:

(Euro)

	2015	2014
LIABILITIES AS AT 1 JANUARY	(1,759,516)	(1,790,581)
Cost of current services	-	-
Interest costs	(35,190)	(62,670)
Actuarial gains/(losses)	89,352	93,736
Benefits paid by fund	-	-
LIABILITIES AS AT 31 DECEMBER	(1,705,354)	(1,759,516)

The Company's liabilities were calculated based on the average estimated duration of 8 years (2014: 9 years).

The difference in the value of the Fund as at 31 December 2015 and 2014, is analysed as follows:

(Euro)

	2015	2014
BALANCE AS AT 1 JANUARY	2,160,581	2,078,997
Expected return on fund:		
Expected return on assets	43,212	72,765
Actuarial gains/(losses)	(19,002)	8,819
Contributions to fund	-	-
Benefits paid by fund	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	2,184,791	2,160,581

Actuarial gains and losses in 2015 and 2014, recognised under "Other comprehensive income", are analysed as follows:

(Euro)

	2015	2014
BALANCE AS AT 1 JANUARY	250,220	147,665
Actuarial gains/(losses) - Liabilities	89,352	93,736
Actuarial gains/(losses) - Financial Assets of Fund	(19,002)	8,819
Assets of Fund	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	320,570	250,220

Liquidated net assets/(liabilities) are analysed as follows:

(Euro)

	2015	2014
BALANCE AS AT 1 JANUARY	401,065	288,415
Actuarial gains/(losses) - Liabilities	89,352	93,736
Actuarial gains/(losses) - Financial Assets of Fund	(19,002)	8,819
Cost of services	-	-
(Cost)/gain of net interest on balance of liability cover	8,022	10,096
Contributions	-	-
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	479,437	401,065

The amount recognised as a gain/(cost) for the year rises to Euro 8,022 (2014: Euro 10,096).

Assets in the pensions fund are broken down as follows:

(Euro)

	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2015						
Fixed income securities	997,616	45.70%	307,327	99.48%	1,304,943	52.37%
Liquidity	1,185,374	54.30%	1,599	0.52%	1,186,973	47.63%
TOTAL FUND APPLICATIONS	2,182,990	100.00%	308,926	100.00%	2,491,916	100.00%
General debtors and creditors	1,801		-		1,801	
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	2,184,791		308,926		2,493,717	

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O acréscimo das responsabilidades em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é analisado como segue: (Euro)

	2015	2014
RESPONSABILIDADES EM 1 DE JANEIRO	(1.759.516)	(1.790.581)
Custo dos serviços correntes	-	-
Custo dos juros	(35.190)	(62.670)
Ganhos/(perdas) actuariais	89.352	93.736
Benefícios pagos pelo fundo	-	-
RESPONSABILIDADES EM 31 DE DEZEMBRO	(1.705.354)	(1.759.516)

As responsabilidades da Companhia foram calculadas com base numa duração média estimada de 8 anos (2014: 9 anos).

A variação do valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é analisada como segue: (Euro)

	2015	2014
SALDO EM 1 DE JANEIRO	2.160.581	2.078.997
Retorno esperado do fundo: Retorno esperado dos activos	43.212	72.765
Ganhos/(perdas) actuariais	(19.002)	8.819
Contribuições para o fundo	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	2.184.791	2.160.581

Os ganhos e perdas actuariais em 2015 e 2014 reconhecidos em Outro rendimento integral são analisados como segue: (Euro)

	2015	2014
SALDO EM 1 DE JANEIRO	250.220	147.665
Ganhos/(perdas) actuariais - Responsabilidades	89.352	93.736
Ganhos/(perdas) actuariais - Activos financeiros do Fundo	(19.002)	8.819
Liquidação do Plano	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	320.570	250.220

Os activos/(responsabilidades) líquidas são analisadas como segue: (Euro)

	2015	2014
SALDO EM 1 DE JANEIRO	401.065	288.415
Ganhos/(perdas) actuariais - Responsabilidades	89.352	93.736
Ganhos/(perdas) actuariais - Activos financeiros do Fundo	(19.002)	8.819
Custo dos serviços correntes	-	-
(Custo)/proveito dos juros líquidos no saldo de cobertura das responsabilidades	8.022	10.096
Contribuições	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	479.437	401.065

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 8.022 (2014: Euro 10.096).

Os activos do fundo de pensões são decompostos da seguinte forma: (Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2015						
Títulos de rendimento fixo	997.616	45,70%	307.327	99,48%	1.304.943	52,37%
Liquidez	1.185.374	54,30%	1.599	0,52%	1.186.973	47,63%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	2.182.990	100,00%	308.926	100,00%	2.491.916	100,00%
Devedores e credores gerais	1.801		-		1.801	
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	2.184.791		308.926		2.493.717	

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

(Euro)

	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2014						
Fixed income securities	992,225	45.96%	279,116	92.32%	1,271,341	51.66%
Liquidity	1,166,555	54.04%	23,228	7.68%	1,189,783	48.34%
TOTAL FUND APPLICATIONS	2,158,780	100.00%	302,344	100.00%	2,461,123	100.00%
General debtors and creditors	1,801		-		1,801	
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	2,160,581		302,344		2,462,925	

As at 31 December 2015, assets in the Fund include the sum of Euro 112,527 for deposits made in Caixa Económica - Montepio Geral (2014: Euro 126,300).

In view of the capital guarantee clause provided in the CLA, the Company's liabilities for Scheme 2, as a result of liabilities fully funded as at 31 December 2011 stipulated in the pensions scheme in the previous CLA, the amount rose to Euro 268,732.

On 31 December 2015, the Company did a joint sensitivity analysis on financial and demographic assumptions with most impact on determining its liabilities.

Bearing in mind the differences in assumptions indicated below, re-estimated liabilities are shown as follows:

IMPACT OF CHANGES IN FINANCIAL ASSUMPTIONS

(Euro)

	- 0.25%	0.25%
Discount rate	1,749,985	1,662,473
Growth rate of salaries	1,705,355	1,705,355
Growth rate of pensions	1,668,374	1,743,585
Growth rate of social security pensions	1,707,879	1,702,832

IMPACT OF CHANGES ON FINANCIAL ASSUMPTIONS

(Euro)

	- 1 year	+ 1 year
Change in actuarial age	1,766,256	1,628,399

Defined contribution scheme

On 31 December 2015, relative to the individual retirement plan, and in agreement with note 2.2. r), the Company recognised a cost of Euro 34,714 (2014: Euro 46,977).

Other long term benefits

On 31 December 2015 the Company calculated the current value of seniority premiums to be paid in the future. As a result of this calculation, the sum of Euro 8,100 was recorded as a cost in profit and loss (2014: Euro 7,750).

18. CASH AND ITS EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS

On 31 December 2015 this heading included the sum of Euro 670,822 (2014: Euro 653,384) for cash and the sum of Euro 19,991,158 (2014: Euro 14,023,770) for bank deposits.

19. INVESTMENTS IN AFFILIATES, ASSOCIATES AND JOINT UNDERTAKINGS

On 23 December 2011 Lusitania Vida acquired 84,000 shares in the property management company Empresa Gestora de Imóveis do Rua do Prior, S.A., becoming the sole shareholder in this real estate company. The holding was purchased for Euro 3,393,801.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2014						
Títulos de rendimento fixo	992.225	45,96%	279.116	92,32%	1.271.341	51,66%
Liquidez	1.166.555	54,04%	23.228	7,68%	1.189.783	48,34%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	2.158.780	100,00%	302.344	100,00%	2.461.123	100,00%
Devedores e credores gerais	1.801		-		1.801	
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	2.160.581		302.344		2.462.925	

Em 31 de Dezembro de 2015, os activos do fundo incluem o montante de Euro 112.527 relativos a depósitos efectuados na Caixa Económica - Montepio Geral (2014: Euro 126.300).

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no CCT, as obrigações da Companhia com o Plano 2, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT, ascendem ao montante de Euro 268.732.

À data de 31 de Dezembro de 2015, a Companhia procedeu a um conjunto de análises de sensibilidade sobre os pressupostos financeiros e demográficos com maior impacto na determinação das suas responsabilidades.

Tendo em conta as variações dos pressupostos abaixo indicadas, as responsabilidades recalculadas apresentam-se como segue:

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DOS PRESSUPOSTOS FINANCEIROS

(Euro)

	- 0,25%	0,25%
Taxa de desconto	1.749.985	1.662.473
Taxa de crescimento dos salários	1.705.355	1.705.355
Taxa de crescimento das pensões	1.668.374	1.743.585
Taxa de crescimento das pensões da segurança social	1.707.879	1.702.832

IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DE PRESSUPOSTOS DEMOGRÁFICOS

(Euro)

	- 1 ano	+ 1 ano
Alteração idade actuarial	1.766.256	1.628.399

Plano Individual de Reforma

A 31 de Dezembro de 2015, relativamente PIR, e de acordo com o referido na nota 2.2 r), a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 34.714 (2014: Euro 46.977).

Outros benefícios de longo prazo

Em 31 de Dezembro de 2015 a Companhia calculou o valor actual dos prémios de permanência a liquidar no futuro. Em resultado deste cálculo, foi registado em resultados um custo no montante de Euro 8.100 (2014: Euro 7.750).

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de Dezembro de 2015 esta rubrica inclui o montante de Euro 670.822 (2014: Euro 653.384) relativo a caixa e o montante de Euro 19.991.158 (2014: Euro 14.023.770) relativo a depósitos bancários.

19. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária. O custo de aquisição desta participação foi de Euro 3.393.801.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

In the 2014 financial year, Lusitania Vida did an analysis on the redeemable value of this holding, and concluded there were losses due to impairment amounting to Euro 113,501 that had to be recognised in the year.

On 31 December 2015 the Company did not request another assessment because there were no signs of additional impairment.

20. FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance under this heading on 31 December 2015 and 2014 is as follows:

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE IN PROFIT AND LOSS (Euro)

	2015			2014		
	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value	Purchase Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	1,462,064	(343,231)	1,118,833	1,462,064	(230,218)	1,218,424
TOTAL	1,462,064	(343,231)	1,118,833	1,462,064	(230,218)	1,218,424
Of which: Level 1	1,462,064	(343,231)	1,118,833	1,462,064	(230,218)	1,218,424
Level 2	-	-	-	-	-	-
Level 3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1,462,064	(343,231)	1,118,833	1,462,064	(230,218)	1,218,424

As stipulated in IFRS 13, financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by 'providers';

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

21. FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

The balance under this heading on 31 December 2015 and 2014 is analysed below:

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE (Euro)

	Depreciated cost or acquisition cost in the case of shares and other floating rate securities	Revaluation reserve for adjustments to fair value	Impairment	Fair Value	Interest	Book Value
<i>Bonds and other fixed income securities</i>						
From public issuers	142,409,720	19,507,640	-	161,917,360	3,780,282	165,697,642
From other issuers	242,852,660	9,962,598	-	252,815,258	5,949,344	258,764,601
Shares	7,369,969	77,912	1,515,204	5,932,677	61,580	5,994,257
Other floating rate securities	930,131	(181)	-	929,950	-	929,950
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2015	393,562,480	29,547,969	1,515,204	421,595,245	9,791,206	431,386,451
<i>Bonds and other fixed income securities</i>						
From public issuers	129,737,367	19,356,013	-	149,093,380	3,260,526	152,353,906
From other issuers	282,416,038	22,291,011	-	304,707,049	7,175,016	311,882,065
Shares	7,900,830	131,857	-	8,032,687	66,432	8,099,119
Other floating rate securities	930,131	(79,081)	-	851,050	-	851,050
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2014	420,984,366	41,699,800	-	462,684,166	10,501,974	473,186,140

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2014, a Lusitania Vida efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, tendo concluído pela necessidade de reconhecimento de perdas por imparidade no valor de Euro 113.501.

À data de 31 de Dezembro de 2015, perante a inexistência de indícios de imparidade adicionais, a Companhia não solicitou uma nova avaliação.

20. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (Euro)

	2015			2014		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
Obrigações de outros emissores	1.462.064	(343.231)	1.118.833	1.462.064	(230.218)	1.218.424
TOTAL	1.462.064	(343.231)	1.118.833	1.462.064	(230.218)	1.218.424
Dos quais:						
Nível 1	1.462.064	(343.231)	1.118.833	1.462.064	(230.218)	1.218.424
Nível 2	-	-	-	-	-	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.462.064	(343.231)	1.118.833	1.462.064	(230.218)	1.218.424

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

21. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (Euro)

	Custo Amortizado ou Custo de Aquisição no caso de Acções e outros Títulos de Rendimento Variável	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Imparidades	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	142.409.720	19.507.640	-	161.917.360	3.780.282	165.697.642
De outros emissores	242.852.660	9.962.598	-	252.815.258	5.949.344	258.764.601
Acções	7.369.969	77.912	1.515.204	5.932.677	61.580	5.994.257
Outros títulos de rendimento variável	930.131	(181)	-	929.950	-	929.950
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	393.562.480	29.547.969	1.515.204	421.595.245	9.791.206	431.386.451
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	129.737.367	19.356.013	-	149.093.380	3.260.526	152.353.906
De outros emissores	282.416.038	22.291.011	-	304.707.049	7.175.016	311.882.065
Acções	7.900.830	131.857	-	8.032.687	66.432	8.099.119
Outros títulos de rendimento variável	930.131	(79.081)	-	851.050	-	851.050
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	420.984.366	41.699.800	-	462.684.166	10.501.974	473.186.140

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Of which:

BOOK VALUE	2015	2014
Level 1	425,576,539	438,316,235
Level 2	4,425,115	34,869,905
Level 3	1,384,797	-
TOTAL	431,386,451	473,186,140

As stipulated in IFRS 13, financial assets available for sale may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

As at 31 December 2015 and 2014, the breakdown of financial assets available for sale, per type of asset and respective level of valuation, are shown as follows:

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
2015				
Bonds and other fixed income securities				
Public issuers	165,697,642	-	-	165,697,642
Other issuers	254,984,751	3 779 850	-	258,764,601
Shares	3,964,196	645 265	1 384 797	5,994,257
Other floating rate securities	929,950	-	-	929,950
TOTAL	425,576,539	4 425 115	1 384 797	431,386,451

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
2014				
Bonds and other fixed income securities				
Public issuers	152,353,906	-	-	152,353,906
Other issuers	280,557,426	31,324,639	-	311,882,065
Shares	4,553,853	3,545,266	-	8,099,119
Other floating rate securities	851,050	-	-	851,050
TOTAL	438,316,235	34,869,905	-	473,186,140

22. LOANS GRANTED AND RECEIVABLES

Loans granted and receivables amounting to Euro 14,357,017 (2014: Euro 48,400,573) refer to total term deposits.

23. INVESTMENTS HELD TO MATURITY

In the 2011 financial year, Lusitania Vida reclassified securities from the financial assets available for sale category to the category of investments held to maturity, as in the criteria referred to in note 2.2. e).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dos quais:

VALOR DE BALANÇO

(Euro)

	2015	2014
Nível 1	425.576.539	438.316.235
Nível 2	4.425.115	34.869.905
Nível 3	1.384.797	-
TOTAL	431.386.451	473.186.140

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

À data de 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a desagregação dos activos financeiros disponíveis para venda, por tipo de activo e respectivo nível de valorização podem ser ainda apresentados como segue:

(Euro)

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2015				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	165.697.642	-	-	165.697.642
De outros emissores	254.984.751	3 779 850	-	258.764.601
Acções	3.964.196	645 265	1 384 797	5.994.257
Outros títulos de rendimento variável	929.950	-	-	929.950
TOTAL	425.576.539	4 425 115	1 384 797	431.386.451

(Euro)

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2014				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	152.353.906	-	-	152.353.906
De outros emissores	280.557.426	31.324.639	-	311.882.065
Acções	4.553.853	3.545.266	-	8.099.119
Outros títulos de rendimento variável	851.050	-	-	851.050
TOTAL	438.316.235	34.869.905	-	473.186.140

22. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTAS A RECEBER

Os empréstimos concedidos e contas a receber no montante de Euro 14.357.017 (2014: Euro 48.400.573) respeitam na totalidade a depósitos a prazo.

23. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Durante o exercício de 2011, a Lusitania Vida procedeu à reclassificação de títulos da categoria de activos financeiros disponíveis para venda para a categoria investimentos detidos até à maturidade, de acordo com os critérios mencionados na nota 2.2 e).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The assets classified in this category are as follows:

(Euro)

	Book Value	Market Value	Fair Value Reserve Amortized
2015			
Bonds and other fixed income securities			
Public issuers	35,955,841	45,109,183	(1,629,977)
Other issuers	29,723,461	34,025,728	(2,789,529)
TOTAL	65,679,302	79,134,911	(4,419,506)

*The amount of the fair value reserve amortised during the 2015 financial year was Euro 968,718 (2014: Euro 1,141,579).

(Euro)

	Book Value	Market Value	Fair Value Reserve Amortized
2014			
Bonds and other fixed income securities			
Public issuers	37,233,416	46,988,719	(1,466,356)
Other issuers	29,153,275	35,174,834	(3,921,868)
TOTAL	66,386,691	82,163,553	(5,388,224)

(Euro)

	On Date of Transfer				
	Nominal Value	Acquisition Value	Book Value	Fair Value Reserve	Effective* Rate
Bonds and other fixed income securities					
Public issuers	53,873,998	50,343,317	45,702,016	(3,434,641)	6,30%
Other issuers	52,700,000	52,816,552	45,337,482	(7,251,110)	7,58%
TOTAL	106,573,998	103,159,869	91,039,498	(10,685,751)	

*The effective rate was calculated based on forward rates resulting from the income curve at the transfer rate.

The maturity considered is the minimum between the call date, when applicable, and the maturity date of the asset.

Had securities not been reclassified, the impact on the financial statements of Lusitania Vida would be the following:

(Euro)

	2015	2014	2013	2012	2011
Impact on fair value reserves	10,685,729	11,693,773	(994,902)	(5,784,239)	(36,233,817)
Fiscal effect	(2,724,861)	(2,981,912)	273,598	1,677,429	10,507,807
TOTAL	7,960,868	8,711,861	(721,304)	(4,106,810)	(25,726,010)

24. LAND AND BUILDINGS

The balance under Land and buildings for own use and the respective turnover during the financial year is as follows:

PROPERTY FOR OWN USE

(Euro)

	Opening Balance	Additions of financial Year*	Transfers	Closing Balance
Purchase value	3,327,794	-	724,926	4,052,720
Accrued amortization	(555,182)	(92,852)	4,443	(643,591)
TOTAL	2,772,612	(92,852)	729,369	3,409,129

*Additions resulting from subsequent recognised spending on the registered sum of the asset.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os activos classificados nesta categoria, apresentam-se como segue:

(Euro)

	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada
2015			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
De emissores públicos	35.955.841	45.109.183	(1.629.977)
De outros emissores	29.723.461	34.025.728	(2.789.529)
TOTAL	65.679.302	79.134.911	(4.419.506)

*O valor da reserva de justo valor amortizada durante o exercício de 2015 foi de Euro 968.718 (2014: Euro 1.141.579).

(Euro)

	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Reserva de Justo Valor Amortizada
2014			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
De emissores públicos	37.233.416	46.988.719	(1.466.356)
De outros emissores	29.153.275	35.174.834	(3.921.868)
TOTAL	66.386.691	82.163.553	(5.388.224)

(Euro)

	Na Data de Transferência				
	Valor Nominal	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Reserva de Justo Valor	Taxa* Efectiva
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	53.873.998	50.343.317	45.702.016	(3.434.641)	6,30%
De outros emissores	52.700.000	52.816.552	45.337.482	(7.251.110)	7,58%
TOTAL	106.573.998	103.159.869	91.039.498	(10.685.751)	

*A taxa efectiva foi calculada com base nas taxas *forward* decorrentes da curva de rendimento à taxa da transferência;A maturidade considerada é o mínimo entre a data da *call*, quando aplicável, e a data de maturidade do activo.

Caso os títulos não tivessem sido reclassificados, o impacto nas demonstrações financeiras da Lusitania Vida seria o seguinte:

(Euro)

	2015	2014	2013	2012	2011
Impacto em reservas de justo valor	10.685.729	11.693.773	(994.902)	(5.784.239)	(36.233.817)
Efeito fiscal	(2.724.861)	(2.981.912)	273.598	1.677.429	10.507.807
TOTAL	7.960.868	8.711.861	(721.304)	(4.106.810)	(25.726.010)

24. TERRENOS E EDIFÍCIOS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisados como segue:

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO

(Euro)

	Saldo Inicial	Adições do Exercício*	Transferências	Saldo Final
Valor de aquisição	3.327.794	-	724.926	4.052.720
Amortizações acumuladas	(555.182)	(92.852)	4.443	(643.591)
TOTAL	2.772.612	(92.852)	729.369	3.409.129

*Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The balance under the heading *Income-earning land and buildings* and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

INCOME-EARNING PROPERTY

(Euro)

	2015		2014	
	Purchase Value	Book Value	Purchase Value	Book Value
Opening balance	6,710,046	6,025,260	6,710,046	6,322,272
Acquisitions	-	-	-	-
Transfers	(794,440)	(724,726)	-	-
Changes to fair value	-	-	-	(297,012)
TOTAL	5,915,606	5,300,534	6,710,046	6,025,260

25. OTHER TANGIBLE ASSETS

The balance under the heading *'Other tangible assets'* and the respective turnover in the year are analysed as shown below:

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Aquisitions	Sell-offs	Depreciation and Impairment		Closing Balance
	Gross Value	Depreciation & Impairment			Top-up	Settlement	Net Balance
2015							
Administrative equipment	134,958	134,446	23,999	-	3,257	-	21,254
Machinery and apparatus	218,220	186,909	29,021	-	13,347	-	46,985
Data processing equipment	1,136,722	1,131,970	521,869	-	176,664	-	349,957
Fittings and furnishing	34,123	32,098	69,874	-	7,908	-	63,991
Transport material	230,481	185,988	91,602	-	41,034	-	95,061
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	1,765,437	1,677,789	736,365	-	242,210	-	581,803

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Aquisitions	Sell-offs	Depreciation and Impairment		Closing Balance
	Gross Value	Depreciation & Impairment			Top-up	Settlement	Net Balance
2014							
Administrative equipment	134,958	133,151	-	-	1,295	-	512
Machinery and apparatus	192,574	173,783	25,646	-	13,126	-	31,311
Data processing equipment	1,130,632	1,123,964	6,090	-	8,006	-	4,752
Fittings and furnishing	34,123	31,178	-	-	920	-	2,025
Transport material	225,850	188,519	32,900	28,269	25,738	28,269	44,493
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	1,729,070	1,656,973	64,636	28,269	49,085	28,269	87,648

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de rendimento e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisados como segue:

IMÓVEIS DE RENDIMENTO

(Euro)

	2015		2014	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Saldo Inicial	6.710.046	6.025.260	6.710.046	6.322.272
Aquisições	-	-	-	-
Transferências	(794.440)	(724.726)	-	-
Alterações de justo valor	-	-	-	(297.012)
TOTAL	5.915.606	5.300.534	6.710.046	6.025.260

25. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor Líquido de Balanço
2015							
Equipamento administrativo	134.958	134.446	23.999	-	3.257	-	21.254
Máquinas e ferramentas	218.220	186.909	29.021	-	13.347	-	46.985
Equipamento informático	1.136.722	1.131.970	521.869	-	176.664	-	349.957
Instalações interiores	34.123	32.098	69.874	-	7.908	-	63.991
Material de transporte	230.481	185.988	91.602	-	41.034	-	95.061
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	1.765.437	1.677.789	736.365	-	242.210	-	581.803

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor Líquido de Balanço
2014							
Equipamento administrativo	134.958	133.151	-	-	1.295	-	512
Máquinas e ferramentas	192.574	173.783	25.646	-	13.126	-	31.311
Equipamento informático	1.130.632	1.123.964	6.090	-	8.006	-	4.752
Instalações interiores	34.123	31.178	-	-	920	-	2.025
Material de transporte	225.850	188.519	32.900	28.269	25.738	28.269	44.493
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	1.729.070	1.656.973	64.636	28.269	49.085	28.269	87.648

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

26. TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE AND OUTWARD REINSURANCE

Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2015				
Mathematical provision	4,916,971	96,397,438	(220,105)	101,094,304
Claims provision	19,678,411	2,008,150	(10,093,047)	11,593,514
Profit-sharing provision	795,398	10,506,428	(39,639)	11,262,187
TOTAL	25,390,780	108,912,016	(10,352,791)	123,950,005

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2014				
Mathematical provision	4,674,729	153,884,499	(308,557)	158,250,671
Claims provision	16,774,740	1,916,280	(9,665,350)	9,025,670
Profit-sharing provision	-	13,947,663	(1,618,323)	12,329,340
TOTAL	21,449,469	169,748,442	(11,592,230)	179,605,681

As stipulated in IFRS 4, insurance contracts written by the Company in which only a financial risk is transferred, and with no discretionary profit sharing, are classified as investment contracts.

The claims provision for direct insurance covers claims made and still not paid on the date of the balance sheet, and include a provision estimated at Euro 1,553,930 (2014: Euro 1,282,877) for claims made before year end and not yet reported (IBNR).

The profit sharing provision is for (i) amounts attributed to policyholders or to the beneficiaries of insurance contracts, in the form of profit sharing, that have not yet been distributed or incorporated in the mathematical provision and (ii) amounts to be attributed associated with non-realised gains from financial assets available for sale associated with products with profit sharing, as referred to in note 2.2 b).

Turnover in the year for attributed profit sharing in results is as follows:

PROFIT SHARING TO BE ATTRIBUTED

(Euro)

	2015	2014
OPENING BALANCE	2,605,799	6,525,382
Share distributed		
- through mathematical provision	1,091,312	3,342,380
- in cash	7,030	448,639
TOTAL	1,098,342	3,791,019
Share distributed		
- through profit & loss for the year	1,051,084	(128,563)
TOTAL	1,051,084	(128,563)
CLOSING BALANCE	2,558,541	2,605,799

Turnover in the year for profit sharing to be attributed is as follows:

PROFIT SHARING IN RESULTS TO BE ATTRIBUTED

(Euro)

	2015	2014
PROVISION AT START OF YEAR	11,341,864	5,003,182
Increases (+)/Reductions (-)	(2,598,579)	6,338,682
PROVISION AT CLOSE OF YEAR	8,743,285	11,341,864

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

26. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2015				
Provisão matemática	4.916.971	96.397.438	(220.105)	101.094.304
Provisão para sinistros	19.678.411	2.008.150	(10.093.047)	11.593.514
Provisão para participação nos resultados	795.398	10.506.428	(39.639)	11.262.187
TOTAL	25.390.780	108.912.016	(10.352.791)	123.950.005

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2014				
Provisão matemática	4.674.729	153.884.499	(308.557)	158.250.671
Provisão para sinistros	16.774.740	1.916.280	(9.665.350)	9.025.670
Provisão para participação nos resultados	-	13.947.663	(1.618.323)	12.329.340
TOTAL	21.449.469	169.748.442	(11.592.230)	179.605.681

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1.553.930 (2014: Euro 1.282.877) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros disponíveis para venda afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2 b).

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados atribuída é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

(Euro)

	2015	2014
SALDO INICIAL	2.605.799	6.525.382
Participação Distribuída		
- por provisão matemática	1.091.312	3.342.380
- em numerário	7.030	448.639
TOTAL	1.098.342	3.791.019
Participação Atribuída		
- por resultados do exercício	1.051.084	(128.563)
TOTAL	1.051.084	(128.563)
SALDO FINAL	2.558.541	2.605.799

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados a atribuir é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR

(Euro)

	2015	2014
PROVISÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	11.341.864	5.003.182
Aumentos (+)/Diminuições (-)	(2.598.579)	6.338.682
PROVISÃO NO FIM DO EXERCÍCIO	8.743.285	11.341.864

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

As laid down in contractual regulations and legislation in force, profit sharing was estimated for all products and/or per policy, when applicable.

27. OTHER DEBTORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

ACCOUNTS RECEIVABLE	(Euro)	
	2015	2014
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM OTHER DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Accounts receivable - Policyholders	647,715	561,035
	<u>647,715</u>	<u>561,035</u>
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	891,870	1,257,220
	<u>891,870</u>	<u>1,257,220</u>
ACCOUNTS RECEIVABLE FROM OTHER OPERATIONS		
Companies in Group	150,703	-
Other	5,265	18,050
	<u>155,968</u>	<u>18,050</u>
TOTAL	<u>1,695,553</u>	<u>1,836,305</u>
ADJUSTMENTS	<u>(62,963)</u>	<u>(95,088)</u>
	<u>1,632,590</u>	<u>1,741,217</u>

The accounts receivable balance reflects the value of premium receipts processed but not paid by policyholders. As at 31 December 2014 and 2013, the heading "Adjustments" refers entirely to the provision for receipts awaiting payment.

28. ASSETS AND LIABILITIES FROM TAXATION

The Company determined tax payable for the year based on a tax rate of 25.5% (including the nominal tax rate of 21% and other taxes).

The Company's self-assessment declarations are subject to inspection and eventual adjustment by the tax authorities during a period of 4 years, which is extended to 12 years, should there be tax liabilities. Consequently, there may be additional tax payments due essentially to different interpretations of tax legislation. However, the Company's Administration is certain that there will be no additional payments of any significant value in the context of financial statements.

Tax assets and liabilities recognised on the balance sheet on 31 December 2015 and 2014 are as shown below:

	(Euro)	
	2015	2014
Current tax asset	76,622	-
Deferred tax asset	704,448	313,102
ASSETS FROM TAXATION	<u>781,070</u>	<u>313,102</u>
Current tax liabilities	(631,953)	(603,698)
Deferred tax liabilities	(3,847,945)	(5,942,009)
LIABILITIES FROM TAXATION	<u>(4,479,898)</u>	<u>(6,545,707)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

27. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

CONTAS A RECEBER	2015	2014
(Euro)		
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	647.715	561.035
	<u>647.715</u>	<u>561.035</u>
CONTAS A RECEBER POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO		
Outros resseguradores	891.870	1.257.220
	<u>891.870</u>	<u>1.257.220</u>
CONTAS A RECEBER POR OUTRAS OPERAÇÕES		
Empresas do grupo	150.703	-
Diversos	5.265	18.050
	<u>155.968</u>	<u>18.050</u>
TOTAL	<u>1.695.553</u>	<u>1.836.305</u>
AJUSTAMENTOS	<u>(62.963)</u>	<u>(95.088)</u>
	1.632.590	1.741.217

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Ajustamentos respeita na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

28. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas).

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, o qual é alargado para 12 anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da Companhia que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 podem ser analisados como segue:

	2015	2014
(Euro)		
Activos por impostos correntes	76.622	-
Activos por impostos diferidos	704.448	313.102
ACTIVOS POR IMPOSTOS	<u>781.070</u>	<u>313.102</u>
Passivos por impostos correntes	(631.953)	(603.698)
Passivos por impostos diferidos	(3.847.945)	(5.942.009)
PASSIVOS POR IMPOSTOS	<u>(4.479.898)</u>	<u>(6.545.707)</u>

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

(Euro)

	Assets		Liabilities		Net	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Investment properties (Not allocated)	265,721	260,752	-	-	265,721	260,752
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	-	-	(3,844,227)	(5,939,475)	(3,844,227)	(5,939,475)
Impairment of financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	386,377	-	-	-	386,377	-
Other	52,350	52,350	(3,718)	(2,534)	48,632	49,816
DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	704,448	313,102	(3,847,945)	(5,942,009)	(3,143,497)	(5,628,907)

The impact of tax on income in profit and loss and in reserves in the 2015 and 2014 financial years is analysed as follows:

(Euro)

	2015		2014	
	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves	Recognised in Profit & Loss	Recognised in Reserves
Investment properties (Not allocated)	4,969	-	(16,356)	-
Financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	-	2,095,248	4,663	(4,394,326)
Impairment of financial assets (Allocated with no profit-sharing and Not allocated)	386,377	-	-	-
Post-employment benefits	-	-	-	-
Transition adjustments ("PCES 2007" - accounts plan for insurance companies)	-	-	-	-
for profit & loss	-	-	-	-
for reserves	-	-	-	-
Other	-	(1,184)	(1,561)	199
DEFERRED ASSET/LIABILITY TAXATION	391,346	2,094,064	(13,254)	(4,394,127)
CURRENT TAXATION	(1,762,568)	122,683	(1,341,189)	(322,007)
	(1,371,222)	2,216,747	(1,354,443)	(4,716,134)

Tax rate reconciliation is analysed below:

(Euro)

	2015	2014
Pre-tax result	4,831,998	5,457,667
Tax rate	25.5%	27.5%
Estimated tax based on tax rate	1,232,159	1,500,858
Self-assessment	27,765	30,545
Elimination of double taxation - dividends	(151,370)	(157,574)
Tax corrections for previous financial years	239,370	-
Impairment	(386,377)	-
Other differences	410,075	(19,386)
	1,371,222	1,354,443

29. FINANCIAL LIABILITIES

The breakdown of financial liabilities is as follows:

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	2015	2014
Financial liabilities of the component for insurance contract deposit and insurance contract operations considered for accounting purposes as investment contracts	335,782,827	338,841,446
Other financial liabilities		
Subordinated liabilities	10,000,000	10,000,000
Deposits received from reinsurers	8,894,445	10,317,978
TOTAL	354,677,272	359,159,424

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Euro)

	Activos		Passivos		Líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Propriedades de investimento (Não afectos)	265.721	260.752	-	-	265.721	260.752
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	-	-	(3.844.227)	(5.939.475)	(3.844.227)	(5.939.475)
Imparidade de activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	386.377	-	-	-	386.377	-
Outros	52.350	52.350	(3.718)	(2.534)	48.632	49.816
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/ (PASSIVOS)	704.448	313.102	(3.847.945)	(5.942.009)	(3.143.497)	(5.628.907)

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas no exercício de 2015 e 2014 é analisado como segue:

(Euro)

	2015		2014	
	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas	Reconhecido em Resultado	Reconhecido em Reservas
Propriedades de investimento (Não afectos)	4.969	-	(16.356)	-
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	-	2.095.248	4.663	(4.394.326)
Imparidade de activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	386.377	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajustes transição novo ("PCES 2007") por resultados	-	-	-	-
por reservas	-	-	-	-
Outros	-	(1.184)	(1.561)	199
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/(PASSIVOS)	391.346	2.094.064	(13.254)	(4.394.127)
IMPOSTOS CORRENTES	(1.762.568)	122.683	(1.341.189)	(322.007)
	(1.371.222)	2.216.747	(1.354.443)	(4.716.134)

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

(Euro)

	2015	2014
Resultado antes de impostos	4.831.998	5.457.667
Taxa de imposto	25,5%	27,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	1.232.159	1.500.858
Tributação autónoma	27.765	30.545
Eliminação de dupla tributação - dividendos	(151.370)	(157.574)
Correcções de imposto de exercícios anteriores	239.370	-
Imparidades	(386.377)	-
Outras diferenças	410.075	(19.386)
	1.371.222	1.354.443

29. PASSIVOS FINANCEIROS

A decomposição dos passivos financeiros é como segue:

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	2015	2014
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	335.782.827	338.841.446
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	10.000.000	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.894.445	10.317.978
TOTAL	354.677.272	359.159.424

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Financial liabilities for investment contracts are analysed as follows:

(Euro)

	2015	2014
Balance on 1 January	338,841,446	275,237,200
Inputs (net of commissions)	102,521,167	123,796,321
Amounts paid	116,046,164	70,351,056
Difference in profit & loss (technical interest)	(10,466,378)	(10,158,981)
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	335,782,827	338,841,446

In 2015 and 2014, subordinated liabilities refer to a subordinated debenture loan, with no fixed timeframe and with an interest rate indexed to Euribor with added spread, which was underwritten by the following Montepio Group entities: (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 million Euro and (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 million Euro.

On 31 December 2015, the fair value of this financial liability rose to Euro 5,918,000 (2014: Euro 8,131,400) (see note 37).

Deposits received from reinsurers refer to the amount of guarantees provided by reinsurers, as a result of accepting risks and receiving premiums from operations arising from outward reinsurance business.

30. OTHER CREDITORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance under this heading as at 31 December 2015 and 2014 is broken down as follows:

ACCOUNTS PAYABLE

(Euro)

	2015	2014
ACCOUNTS PAYABLE IN DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Returns payable - Policyholders	6,619	31,079
Insurance brokers	934,305	4,141,331
Others	-	-
	940,924	4,172,409
ACCOUNTS PAYABLE IN OTHER REINSURANCE OPERATIONS		
Reinsurers of Group	-	-
Other reinsurers	300,547	161,518
	300,547	161,518
ACCOUNTS PAYABLE IN OTHER OPERATIONS		
Shareholders	187	306
Other entities	192,684	35,804
	192,871	36,109
	1,434,342	4,370,036

Current account balances for brokers are recorded under the heading "Insurance Brokers", notable among these being the broker Caixa Económica Montepio Geral at Euro 584,432 (2014: Euro 3,817,038).

31. CAPITAL, REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

Share capital

On 31 December 2015, the share capital of Lusitania Vida was fully underwritten and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each with a nominal value of Euro 25.

Revaluation reserves

The fair value reserve is: (i) the accrued value of variations in the fair value of investments available for sale, as stipulated

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros relativos a contratos de investimento são analisados como segue:

(Euro)

	2015	2014
Saldo a 1 de Janeiro	338.841.446	275.237.200
Entradas (líquido de comissões)	102.521.167	123.796.321
Montantes Pagos	116.046.164	70.351.056
Varição de Ganhos e Perdas (Juro técnico)	(10.466.378)	(10.158.981)
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	335.782.827	338.841.446

Em 2015 e 2014, os passivos subordinados correspondem a um empréstimo obrigacionista subordinado, sem prazo fixo e com taxa de juro indexada à Euribor acrescida de um *spread*, o qual foi subscrito pelas seguintes entidades do Grupo Montepio (i) Associação Mutualista Montepio Geral (50%) - 5 milhões de Euro e (ii) Lusitania Companhia de Seguros S.A. (50%) - 5 milhões de Euro.

À data de 31 de Dezembro de 2015, o justo valor deste passivo financeiro ascende a Euro 5.918.000 (2014: Euro 8.131.400) (ver nota 37).

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

30. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é desagregado da forma seguinte:

CONTAS A PAGAR

(Euro)

	2015	2014
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO		
Estornos a pagar - Tomadores de seguro	6.619	31.079
Mediadores de seguros	934.305	4.141.331
Outros	-	-
	940.924	4.172.409
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO		
Resseguradores do Grupo	-	-
Outros resseguradores	300.547	161.518
	300.547	161.518
CONTAS A PAGAR POR OUTRAS OPERAÇÕES		
Accionistas	187	306
Outras entidades	192.684	35.804
	192.871	36.109
	1.434.342	4.370.036

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 584.432 (2014: Euro 3.817.038).

31. CAPITAL, RESERVAS DE REAVLIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**Capital Social**

Em 31 de Dezembro de 2015, o capital social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

Reservas de Reavaliação

A reserva de justo valor corresponde: (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

in the accounting policies described in note 2. 2 e), and (ii) net accrued losses on assets, reclassified to the category of investments held to maturity, on the date of reclassification, that will be amortized by the maturity of assets transferred (see note 23).

Turnover in the fair value reserve for financial assets classified as available for sale, in 2015 and 2014, are analysed as follows:

	2015	2014
Balance on 1 January	41,699,800	17,642,557
Revaluation	(11,691,922)	20,363,651
Sales	(459,908)	3,693,592
BALANCE ON 31 DECEMBER	29,547,970	41,699,800

(Euro)

Details of the fair value reserve for financial assets classified as available for sale, in 2015 and 2014, are shown below:

	2015	2014
Amortized cost	393,562,480	420,984,366
Impairment	(1,515,204)	-
Amortized cost, net of impairment	392,047,276	420,984,366
Fair value	421,595,245	462,684,166
Non-realised gains/(losses) recognised in fair value reserve	29,547,969	41,699,800
Shadow accounting	(8,743,285)	(11,341,864)
FAIR VALUE RESERVE FOR FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE	20,804,684	30,357,936
FAIR VALUE RESERVE FOR ASSETS HELD TO MATURITY	(4,419,506)	(5,297,527)
FAIR VALUE RESERVE, GROSS	16,385,178	25,060,410
TAXATION RESERVE	(4,294,078)	(6,510,825)
FAIR VALUE RESERVE, NET	12,091,100	18,549,584

(Euro)

Reserve for deferred and current taxation

The reserve for deferred taxation covers the turnover for taxation resulting from temporary differences recognised under equity, determined according to the criteria described in note 2.2 s). In addition, and as laid down in tax legislation in force, bearing in mind that non-realised gains/losses on financial assets allocated to portfolios with discretionary profit sharing are taxable, the current tax associated with these fluctuations in fair value is also recognised in this reserve.

Legal reserve

As laid down in Portuguese legislation, Lusitania Vida must set up a legal reserve of at least 10% on the net annual profit, until this reaches a minimum value of 100% of the value of equity capital.

Profit per share

Profit per share is as follows:

	2015	2014
PROFIT FOR DISTRIBUTION		
Profit distributable to holders of ordinary equity capital (numerator)	3,460,776	4,103,224
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Profit per basic share	4.33	5.13

(Euro)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

disponíveis para venda, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2 e) e (ii) as perdas líquidas acumuladas dos activos reclassificados para a categoria de investimentos detidos até à maturidade, na data da reclassificação, que serão amortizadas até à maturidade dos activos transferidos (ver nota 23).

Os movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros categorizados como disponíveis para venda, em 2015 e 2014, são analisados como segue:

(Euro)

	2015	2014
Saldo em 1 de Janeiro	41.699.800	17.642.557
Reavaliações	(11.691.922)	20.363.651
Vendas	(459.908)	3.693.592
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	29.547.970	41.699.800

A reserva de justo valor de activos financeiros categorizados como disponíveis para venda, em 2015 e 2014, pode ser detalhada como segue:

(Euro)

	2015	2014
Custo amortizado	393.562.480	420.984.366
Imparidade	(1.515.204)	-
Custo amortizado, líquido de imparidade	392.047.276	420.984.366
Justo valor	421.595.245	462.684.166
Ganhos/(perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor	29.547.969	41.699.800
Participação nos resultados a atribuir ("shadow accounting")	(8.743.285)	(11.341.864)
RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	20.804.684	30.357.936
RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS A DETER ATÉ À MATURIDADE	(4.419.506)	(5.297.527)
RESERVA DE JUSTO VALOR, BRUTA	16.385.178	25.060.410
RESERVA DE IMPOSTOS	(4.294.078)	(6.510.825)
RESERVA DE JUSTO VALOR, LÍQUIDA	12.091.100	18.549.584

Reserva por impostos diferidos e correntes

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2 s). Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do capital social.

Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são os seguintes:

LUCRO ATRIBUÍVEL

(Euro)

	2015	2014
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	3.460.776	4.103.224
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	4,33	5,13

Dividendos por acção

Durante o exercício de 2015 foram distribuídos Euro 1.800.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2014

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Dividends per share

In 2015 Euro 1,800,000 worth of dividends was distributed from the profit of 2014 (2014: Euro 4,000,000 worth of dividends from 2013 profit), that is, a dividend per share of 2.25 (2014: Euro 5.00).

For the financial year ending at 31 December 2015, the Board of Directors will suggest to the General Meeting that dividends be distributed to shareholders for the sum of Euro 1,600,000, that is, a dividend of Euro 2.00 per share.

32. TRADING BETWEEN RELATED PARTIES

As defined in IAS 24, parties related to Lusitania Vida are the subsidiaries and associates of Montepio Geral Associação Mutualista, as well as Pensions Funds, members of the Board of Directors and key management elements. Key management elements are front line managers. Besides members of the Board of Directors and key management elements, those persons close to them (family relations) and entities controlled by them or in whose management they have a significant influence, are also included.

Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. is the majority shareholder in Lusitania Vida, and shareholders with more than a 5% holding in Share Capital are listed below:

COMPANY

	31 Dec. 2015	31 Dec. 2014
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99.790%	99.790%

In the 2015 financial year, remuneration to members of the Company's corporate governance rose to Euro 324,322 (2014: Euro 330,319), as indicated in Note 16. In addition, the result of the benefits scheme attributed to corporate governance rose to Euro 8,022, gain (2014: Euro 10,096, gain), as indicated in Notes 16 and 17.

During the 2015 financial year there were no transactions between the Company and the pensions fund.

The Company trades with related entities in terms the same as those prevailing on similar trading markets, when applicable.

As at 31 December 2015, the amount of assets, liabilities, income and spending relative to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY

(Euro)

	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2015					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5,009,735	121,480	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	38,644,709	591,470	4,696,922	18,268,962	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1,384,797	-	-	-	1,796,225
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5,009,922	176,789	550,350	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,665	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	13,446	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,430,300	-	-	122,938	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	33,409	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	7,043	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	4,530	-	-
TOTAL	44,105,070	10,611,127	5,013,167	18,994,367	1,796,225

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(2014: Euro 4.000.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2013), ou seja, um dividendo por acção de Euro 2,25 (2014: Euro 5,00).

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia-geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de Euro 1.600.000, ou seja, um dividendo por acção de Euro 2,00.

32. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. São considerados elementos chave de gestão os directores de 1ª linha. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

A Lusitania Vida é detida pela Montepio Seguros S.G.P.S., S.A., sendo os accionistas com mais de 5% do Capital Social discriminados como segue:

EMPRESA

	31-Dez-2015	31-Dez-2014
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99,790%	99,790%

No exercício de 2015, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 324.322 (2014: Euro 330.319), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 8.022, proveito (2014: Euro 10.096, proveito), conforme notas 16 e 17.

Durante o exercício de 2015 não existiram transacções entre a Companhia e o fundo de pensões.

A Companhia realiza várias transacções com entidades relacionadas, efectuadas em termos equivalentes aos que prevalecem no mercado em transacções similares, quando aplicável.

Em 31 de Dezembro de 2015, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2015					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5.009.735	121.480	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	38.644.709	591.470	4.696.922	18.268.962	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	1.384.797	-	-	-	1.796.225
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5.009.922	176.789	550.350	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.665	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	13.446	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.430.300	-	-	122.938	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	33.409	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	7.043	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	4.530	-	-
TOTAL	44.105.070	10.611.127	5.013.167	18.994.367	1.796.225

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

An additional detail on assets, liabilities, income and spending on more significant operations with related parties is presented as follows:

Associação Mutualista Montepio Geral

The liability of Euro 5,009,735 refers to the sum of Euro 5,000,000 underwriting the subordinated loan issued by the Company and the respective interest still outstanding on the date of the balance sheet, as indicated in Note 29.

Caixa Económica Montepio Geral

The assets of Euro 38,644,709 include the sum of (i) Euro 19,674,738, for the debt securities of this issuer, classified as assets available for sale; (ii) Euro 6,000,000, for fixed-term deposits; and (iii) Euro 12,964,941 for other short-term applications made in this company.

Costs of Euro 4,696,922 refer mainly to remuneration for brokerage attributed to this company, as the Company's main broker, to the sum of Euro 4,580,665, as indicated in Note 9.

Gains of Euro 18,268,962 refer mainly to premiums for insurance contracts brokered through this agent, to the sum of Euro 16,055,314. The remaining amount of Euro 2,213,648 refers mainly to income and earnings associated with the debt securities mentioned above and term deposits.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

The liability of Euro 5,009,922 refers to the sum of Euro 5,000,000 underwriting the subordinated loan issued by the Company and the respective interest still outstanding at the close of the balance sheet, as indicated in Note 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

The asset of Euro 3,430,300 refers to the holding in this company for the sum of Euro 3,280,300, as indicated in Note 19 and to a loan made by Lusitania Vida to its affiliate for Euro 150,000.

As at 31 December 2014, the sum of assets, liabilities, income and spending referring to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	(Euro)				
	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2014					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5,011,376	134,365	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	109,036,758	3,848,637	8,304,508	20,349,921	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	2,900,001	-	-	-	3,991,610
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5,011,732	187,382	663,964	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11,578	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456	-	17,984	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,280,300	-	-	157,500	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	33,385	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6,973	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496,602	-	-	44,526	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5,002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	2,046	-	-
TOTAL	115,862,323	13,871,744	8,646,286	21,267,848	3,991,610

33. CONTINGENCY LIABILITIES**Contingency liabilities**

The Company is involved in judicial proceedings in Portugal related to action taken by the Company and action taken

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Detalhe adicional sobre os activos, passivos, rendimentos e gastos relativos às operações mais significativas realizadas com partes relacionadas, pode ser apresentado como segue:

Associação Mutualista Montepio Geral

O passivo de Euro 5.009.735 respeita ao montante de Euro 5.000.000 subscrito do empréstimo subordinado emitido pela Companhia e respectivo juro não recebido à data do Balanço, conforme nota 29.

Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 38.644.709 incluem o montante de (i) Euro 19.674.738, relativo a títulos de dívida deste emitente, categorizados como activos disponíveis para venda; (ii) Euro 6.000.000, relativo a depósitos a prazo; e (iii) Euro 12.964.941, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade.

Os gastos de Euro 4.696.922 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 4.580.665, conforme nota 9.

Os proveitos de Euro 18.268.962 respeitam sobretudo aos prémios relativos a contractos de seguro mediados através deste agente, no montante de Euro 16.055.314. O montante remanescente de Euro 2.213.648 respeita sobretudo aos rendimentos e ganhos associados aos títulos de dívida acima mencionados e a depósitos a prazo.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A.

O passivo de Euro 5.009.922 respeita ao montante de Euro 5.000.000 subscrito do empréstimo subordinado emitido pela Companhia e respectivo juro não recebido à data do Balanço, conforme nota 29.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.430.300 refere-se respeita à participação detida nesta Sociedade no valor de Euro 3.280.300 conforme nota 19 e a um empréstimo que a Lusitania Vida concedeu à sua filial no valor de Euro 150.000.

Em 31 de Dezembro de 2014, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2014					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	5.011.376	134.365	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	109.036.758	3.848.637	8.304.508	20.349.921	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	2.900.001	-	-	-	3.991.610
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	857	5.011.732	187.382	663.964	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	-	-	11.578	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456	-	17.984	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.280.300	-	-	157.500	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	33.385	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	-	-	-	6.973	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	496.602	-	-	44.526	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	5.002	-	-	-	-
Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	2.046	-	-
TOTAL	115.862.323	13.871.744	8.646.286	21.267.848	3.991.610

33. PASSIVOS CONTINGENTES**Passivos contingentes**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

against the Company, in cases related to the normal running of its business as an insurance company, employer and tax payer. Estimating or forecasting the final outcome of judicial proceedings underway is not feasible. However, the Company's Board of Directors is certain, with due reservations, that the outcome of judicial proceedings underway is unlikely to have any adverse material effect on the Company's financial statements.

Guarantees

As at 31 December 2015 there were no bank guarantees

Commitments

The Company has several leasing contracts for vehicles. Payments made under these leasing contracts are recognised in profit and loss during the leasing period. Future minimum payments for non-redeemable operational leasing contracts are the following:

OPERATIONAL LEASING CONTRACTS

	2015	2014
Number of contracts in force on 31 December	1	2
Global value of contracts	20,141	84,335
Future obligations up to 1 year	5,035	8,196
Future obligations 1 - 5 years	15,106	-

34. EXTRA ASSET COMPONENTS

Assets in pension funds managed by the Company are as follows:

PENSIONS FUND

(Euro)

	Balance at 31-Dec-2015	Balance at 31-Dec-2014	Difference 2015/2014	Difference 2015/2014
Conduril Pensions Fund	8,218,425	8,187,729	30,696	0,4%
ETE Pensions Fund	3,950,460	4,021,109	(70,649)	-1,8%
Lusitania Pensions Fund	6,460,031	6,819,465	(359,433)	-5,3%
Johnson & Johnson Pensions Fund	6,323,001	6,372,479	(49,478)	-0,8%
Lusitania Vida Pensions Fund	2,493,717	2,462,925	30,792	1,3%
Lusomedicamenta Pensions Fund	2,780,012	2,589,726	190,286	7,3%
TOTAL	30,225,646	30,453,433	(227,787)	-0,7%

35. RISK MANAGEMENT

The aim of risk management is to identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business and to adopt management policies and processes to optimise capital and create wealth.

Lusitania Vida has been gradually adopting methods that will identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business, using management policies and processes.

With regard to the risk resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has set up within its organisational structure the necessary competencies for decision-making bodies, namely technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and setting up provisions. The control mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model and are subject to regular review by the Steering Committee of Lusitania Vida and are monitored and audited.

35.1. SPECIFIC INSURANCE RISKS

Specific insurance risks are those underlying the sale of insurance contracts and are the following:

Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with expected mortality;

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2015 não existem garantias bancárias.

Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os pagamentos efectuados no âmbito desses contratos de locação são reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

CONTRATOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAL

	2015	2014
Número de contratos em vigor em 31 de Dezembro	1	2
Valor global dos contratos	20.141	84.335
Obrigações futuras até 1 ano	5.035	8.196
Obrigações futuras de 1 - 5 anos	15.106	-

34. ELEMENTOS EXTRA PATRIMONIAIS

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia são decompostos como segue:

FUNDO DE PENSÕES

(Euro)

	Saldo em 31-Dez-2015	Saldo em 31-Dez-2014	Varição 2015/2014	Varição 2015/2014
Fundo de Pensões Conduril	8.218.425	8.187.729	30.696	0,4%
Fundo de Pensões ETE	3.950.460	4.021.109	(70.649)	-1,8%
Fundo de Pensões Lusitania	6.460.031	6.819.465	(359.433)	-5,3%
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	6.323.001	6.372.479	(49.478)	-0,8%
Fundo de Pensões Lusitania Vida	2.493.717	2.462.925	30.792	1,3%
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	2.780.012	2.589.726	190.286	7,3%
TOTAL	30.225.646	30.453.433	(227.787)	-0,7%

35. GESTÃO DOS RISCOS

A gestão de riscos tem como objectivo a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia e adoptar políticas e processos de gestão que permitam otimizar o capital e criar valor.

A Lusitania Vida tem vindo progressivamente a adoptar metodologias que visam a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia, por intermédio de políticas e processos de gestão.

No que concerne aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências relativas aos órgãos de decisão, nomeadamente, competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarifação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorização a cargo da auditoria.

35.1. RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGURO

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Longevity risk: risk of reducing real mortality compared with expected mortality;

Expenditure risk: risk of a rise in expenditure compared with planned expenditure;

Invalidity risk: risk of a rise in invalidity compared to expected invalidity;

Disaster risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;

Lack of continuity risk: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

At six-monthly intervals Lusitania Vida calculates the Embedded Value, in which one of the analyses establishes the following stress tests for insurance contracts:

SENSITIVITY ANALYSIS

(Euro)

	Financial Products	Income-earning Products	Traditional Products	Annual Renewable Temporary Products	Total
2015					
Current portfolio value (FIVB)	11,058,577	1,273,893	4,933,253	8,442,428	25,708,152
Mortality +15%	179,121	674,716	(350,247)	(2,402,642)	(1,899,052)
Costs +10%	(583,469)	(42,554)	(118,388)	(84,325)	(828,737)
Cash-surrendered/Annulments x 200%	1,462,688	-	74,798	(1,497,506)	39,980
Cash-surrendered/Annulments x 50%	(1,534,906)	-	(152,196)	2,115,004	427,902
Discount rate +1%	11,777,004	18,009,042	269,106	(588,279)	29,466,873
Discount rate -1%	(13,623,129)	(15,372,687)	(324,476)	685,345	(28,634,947)

SENSITIVITY ANALYSIS

(Euro)

	Financial Products	Annuities	Traditional Products	Annual Renewable Temporary Products	Total
2014					
Current portfolio value (FIVB)	9,565,201	868,272	955,401	9,156,498	20,545,371
Mortality +15%	264,062	894,695	(325,409)	(3,061,237)	(2,227,889)
Costs +10%	(596,507)	(29,583)	(124,467)	(92,292)	(842,848)
Cash-surrendered/Annulments x 200%	1,618,425	-	104,626	(1,343,224)	379,828
Cash-surrendered/Annulments x 50%	(1,680,282)	-	(204,944)	1,638,204	(247,023)
Discount rate +1%	11,878,367	13,889,373	296,760	(653,322)	25,411,178
Discount rate -1%	(13,821,037)	(10,472,269)	(354,736)	758,207	(23,889,835)

Note: some adjustments have been made to basic assumptions used in 2015 in comparing with 2014.

The tables above show the value of insurance portfolios, that is, current values of future profits, and the impact resulting from the difference in basic assumptions on these same values, using the Embedded Value method, based on values at 30 September 2015. The difference in assumptions is the result of applying sensitivity to the interest rate of 1% and the rest are due to the standard formula for Solvency II.

Adapting premiums and provisions

Insurance premiums are calculated to meet liabilities assumed by the Company, with acquisition and administrative costs included.

Mathematical provisions correspond to the liabilities assumed by the Company at the close of the financial year, with total guarantee of commitment to rates agreed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of the different products and comply with legal provisions in force.

The claims provision reflects all liabilities for claims costs to be paid by the Company. A provision is added for IBNR, which has always been sufficient to compensate for the value of claims not declared by the close of the financial year.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;

Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;

Risco de invalidez: risco de agravamento da invalidez real face à invalidez esperada;

Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;

Risco de descontinuidade: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos.

Com periodicidade semestral, a Companhia calcula o *Embedded Value*, em que uma das análises consiste no apuramento dos seguintes *stress tests* relativos aos contratos de seguro:

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

(Euro)

	Produtos Financeiros	Produtos de Rendas	Produtos Tradicionalis	Produtos Temporários Anuais Renováveis	Total
2015					
Valor actual da carteira (VIFB)	11.058.577	1.273.893	4.933.253	8.442.428	25.708.152
Mortalidade +15%	179.121	674.716	(350.247)	(2.402.642)	(1.899.052)
Despesas +10%	(583.469)	(42.554)	(118.388)	(84.325)	(828.737)
Resgates/Anulações x 200%	1.462.688	-	74.798	(1.497.506)	39.980
Resgates/Anulações x 50%	(1.534.906)	-	(152.196)	2.115.004	427.902
Taxa de desconto +1%	11.777.004	18.009.042	269.106	(588.279)	29.466.873
Taxa de desconto -1%	(13.623.129)	(15.372.687)	(324.476)	685.345	(28.634.947)

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

(Euro)

	Produtos Financeiros	Produtos de Rendas	Produtos Tradicionalis	Produtos Temporários Anuais Renováveis	Total
2014					
Valor actual da carteira (VIFB)	9.565.201	868.272	955.401	9.156.498	20.545.371
Mortalidade +15%	264.062	894.695	(325.409)	(3.061.237)	(2.227.889)
Despesas +10%	(596.507)	(29.583)	(124.467)	(92.292)	(842.848)
Resgates/Anulações x 200%	1.618.425	-	104.626	(1.343.224)	379.828
Resgates/Anulações x 50%	(1.680.282)	-	(204.944)	1.638.204	(247.023)
Taxa de desconto +1%	11.878.367	13.889.373	296.760	(653.322)	25.411.178
Taxa de desconto -1%	(13.821.037)	(10.472.269)	(354.736)	758.207	(23.889.835)

Nota: os pressupostos de base utilizados em 2015 sofreram alguns ajustamentos face a 2014.

Os quadros acima apresentam os valores das carteiras de seguros - sendo estes os valores actuais dos lucros futuros das mesmas e os respectivos impactos resultantes da variação dos pressupostos de base, nesses mesmos valores, usando a metodologia do *Embedded Value*, com base nos valores a 30 de Setembro de 2015. A variação dos pressupostos resulta da aplicação da sensibilidade à taxa de juro em 1% e os restantes derivam da fórmula padrão do Solvência II.

Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

35.2. FINANCIAL RISKS

a) Market Risk

Market Risk is the eventual loss due to an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a change in interest rates, exchange rates or share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the spread risk that reflects the probability of bond securities in portfolio falling short.

The Company adopts a cautious, conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euros, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

b) Credit Risk

Credit Risk arises from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty to contractual obligations. Credit risk is essentially present in eventual outstanding payments from brokers and reinsurers. The Company regularly monitors any rating changes of those in portfolio. Credit to brokers is not material.

c) Liquidity Risk

Liquidity Risk assesses the potential capacity to fund the asset, respecting the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

Quantitative information provided to evaluate the nature and extent of risk resulting from financial instruments for each type of risk.

MATURITIES ANALYSIS OF PORTFOLIO

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

MATURITIES	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
2 to 5 years	540,897	48.3%	563,843	46.3%
Perpetual	577,936	51.7%	654,581	53.7%
TOTAL	1,118,833	100.0%	1,218,424	100.0%

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

MATURITIES	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Up to 1 year	53,144,216	12.3%	48,358,147	10.2%
2 to 5 years	165,063,314	38.3%	195,378,386	41.3%
6 to 10 years	99,906,962	23.2%	113,985,348	24.1%
Over 10 years	105,734,504	24.5%	105,885,536	22.4%
Perpetual	3,895,685	0.9%	3,963,020	0.8%
Shares and investment units	3,641,770	0.8%	5,615,703	1.2%
TOTAL	431,386,451	100.0%	473,186,140	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

35.2. RISCOS FINANCEIROS**a) Risco de mercado**

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de ações. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

b) Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos *ratings* das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco.

ANÁLISE DE MATURIDADES DA CARTEIRA

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (Euro)

MATURIDADES	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
2 a 5 anos	540.897	48,3%	563.843	46,3%
Perpétua	577.936	51,7%	654.581	53,7%
TOTAL	1.118.833	100,0%	1.218.424	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

MATURIDADES	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Até 1 ano	53.144.216	12,3%	48.358.147	10,2%
2 a 5 anos	165.063.314	38,3%	195.378.386	41,3%
6 a 10 anos	99.906.962	23,2%	113.985.348	24,1%
Mais de 10 anos	105.734.504	24,5%	105.885.536	22,4%
Perpétua	3.895.685	0,9%	3.963.020	0,8%
Acções e UPFI	3.641.770	0,8%	5.615.703	1,2%
TOTAL	431.386.451	100,0%	473.186.140	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

MATURITIES	2015				2014			
	Book Value	%	Market Value	%	Book Value	%	Market Value	%
Up to 1 year	10,371,582	15.8%	10,908,131	13.8%	1,979,270	3.0%	2,061,134	2.5%
2 to 5 years	38,296,334	58.3%	47,279,397	59.7%	25,621,156	38.6%	30,622,887	37.3%
6 to 10 years	17,011,386	25.9%	20,947,383	26.5%	38,786,265	58.4%	49,479,532	60.2%
TOTAL	65,679,302	100.0%	79,134,911	100.0%	66,386,691	100.0%	82,163,553	100.0%

ANALYSES OF MATURITIES OF OTHER FINANCIAL LIABILITIES

(Euro)

MATURITIES	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Up to 1 year	75,261,718	35.0%	86,753,993	25.6%
2 to 5 years	142,841,490	36.6%	185,361,605	54.7%
6 to 10 years	117,679,619	28.4%	66,725,848	19.7%
TOTAL	335,782,827	100.0%	338,841,446	100.0%

Subordinated Liabilities have no fixed term, as explained in Note 29.

Deposits Received from Re-insurers are short-term liabilities.

ANALYSIS OF GEOGRAPHIC CONCENTRATION OF PORTFOLIO

To diversify the investments portfolio, Lusitania Vida adopts a policy to spread its investments in terms of location and sector to minimise the effects of concentration.

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

COUNTRY	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Germany	540,897	48.3%	563,843	46.3%
Spain	577,936	51.7%	654,581	53.7%
TOTAL	1,118,833	100.0%	1,218,424	100.0%

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

COUNTRY	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Germany	45,447,534	10.5%	50,066,951	10.6%
Australia	4,748,484	1.1%	4,942,948	1.0%
Austria	9,115,750	2.1%	9,367,951	2.0%
United States	22,067,964	5.1%	22,343,282	4.7%
Spain	55,452,951	12.9%	49,957,690	10.6%
France	43,005,019	10.0%	42,877,915	9.1%
Great Britain	35,140,494	8.1%	42,212,644	8.9%
The Netherlands	71,545,412	16.6%	82,443,455	17.4%
Ireland	3,640,335	0.8%	3,750,411	0.8%
Italy	25,258,472	5.9%	24,173,591	5.1%
Channel Islands	-	0.0%	2,466,093	0.5%
Luxembourg	1,477,953	0.3%	1,884,677	0.4%
Portugal	110,098,386	25.5%	132,166,827	27.9%
Switzerland	2,633,911	0.6%	2,739,655	0.6%
Supra-nationals	1,753,786	0.4%	1,792,050	0.4%
TOTAL	431,386,451	100.0%	473,186,140	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

MATURIDADES	2015				2014			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Até 1 ano	10.371.582	15,8%	10.908.131	13,8%	1.979.270	3,0%	2.061.134	2,5%
2 a 5 anos	38.296.334	58,3%	47.279.397	59,7%	25.621.156	38,6%	30.622.887	37,3%
6 a 10 anos	17.011.386	25,9%	20.947.383	26,5%	38.786.265	58,4%	49.479.532	60,2%
TOTAL	65.679.302	100,0%	79.134.911	100,0%	66.386.691	100,0%	82.163.553	100,0%

ANÁLISE DE MATURIDADES DE OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

(Euro)

MATURIDADES	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Até 1 ano	75.261.718	35,0%	86.753.993	25,6%
2 a 5 anos	142.841.490	36,6%	185.361.605	54,7%
6 a 10 anos	117.679.619	28,4%	66.725.848	19,7%
TOTAL	335.782.827	100,0%	338.841.446	100,0%

Os Passivos Subordinados não têm prazo fixo conforme explicado na Nota 29.

Os Depósitos Recebidos de Resseguradores são passivos de curto prazo;

ANÁLISE DE CONCENTRAÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, a Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração.

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

PAÍS	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	540.897	48,3%	563.843	46,3%
Espanha	577.936	51,7%	654.581	53,7%
TOTAL	1.118.833	100,0%	1.218.424	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

PAÍS	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	45.447.534	10,5%	50.066.951	10,6%
Austrália	4.748.484	1,1%	4.942.948	1,0%
Áustria	9.115.750	2,1%	9.367.951	2,0%
Estados Unidos	22.067.964	5,1%	22.343.282	4,7%
Espanha	55.452.951	12,9%	49.957.690	10,6%
França	43.005.019	10,0%	42.877.915	9,1%
Grã-Bretanha	35.140.494	8,1%	42.212.644	8,9%
Holanda	71.545.412	16,6%	82.443.455	17,4%
Irlanda	3.640.335	0,8%	3.750.411	0,8%
Itália	25.258.472	5,9%	24.173.591	5,1%
Ilhas Jersey	-	0,0%	2.466.093	0,5%
Luxemburgo	1.477.953	0,3%	1.884.677	0,4%
Portugal	110.098.386	25,5%	132.166.827	27,9%
Suíça	2.633.911	0,6%	2.739.655	0,6%
Supra-nacionais	1.753.786	0,4%	1.792.050	0,4%
TOTAL	431.386.451	100,0%	473.186.140	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

COUNTRY	2015				2014			
	Book Value	%	Market Value	%	Book Value	%	Market Value	%
Portugal	65,679,302	100.0%	79,134,911	100.0%	66,386,691	100.0%	82,163,553	100.0%
TOTAL	65,679,302	100.0%	79,134,911	100.0%	66,386,691	100.0%	82,163,553	100.0%

We believe there is no high concentration in any of the countries in which Lusitania Vida has financial assets. Furthermore, the overwhelming majority of its investments are in OECD countries.

ANALYSIS OF PORTFOLIO CONCENTRATION PER SECTOR

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

SECTOR	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Banking	540,897	48.3%	563,843	46.3%
Financial Services	577,936	51.7%	654,581	53.7%
TOTAL	1,118,833	100.0%	1,218,424	100.0%

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

SECTOR	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
Automobile	8,433,037	2.0%	9,352,795	2.0%
Banking	112,961,967	26.2%	154,238,710	32.6%
Trade and Services	7,829,280	1.8%	6,419,068	1.4%
Public Debt	168,923,818	39.2%	155,642,925	32.9%
Energy	69,219,781	16.0%	69,828,688	14.8%
Pharmaceuticals and Chemicals	16,803,844	3.9%	19,837,555	4.2%
Property & Financial Investments	929,950	0.2%	851,050	0.2%
Financial Services	26,339,578	6.1%	29,481,526	6.2%
Insurance	6,439,611	1.5%	6,717,113	1.4%
Supra-nationals	1,753,787	0.4%	1,792,050	0.4%
Transport and Communication	11,751,798	2.7%	19,024,660	4.0%
TOTAL	431,386,451	100.0%	473,186,140	100.0%

Banking with 26.2% (2014: 32.6%) and Public Debt with 39.2% (2014: 32.9%) continue to be the sectors that predominate in the Company's portfolio, with 65.4% (2014: 65.5%) of total financial assets available for sale.

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

SECTOR	2015				2014			
	Book Value	%	Market Value	%	Book Value	%	Market Value	%
Banking	8,005,356	12.2%	9,607,929	12.1%	7,796,960	11.7%	9,805,306	11.9%
Trade and Services	7,442,976	11.3%	7,801,400	9.9%	7,362,079	11.1%	8,028,491	9.8%
Public Debt	39,072,935	59.5%	48,708,205	61.6%	40,294,187	60.7%	50,482,603	61.4%
Transport and Communication	11,158,035	17.0%	13,017,377	16.4%	10,933,465	16.5%	13,847,153	16.9%
TOTAL	65,679,302	100.0%	79,134,911	100.0%	66,386,691	100.0%	82,163,553	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

PAÍS	2015				2014			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	65.679.302	100,0%	79.134.911	100,0%	66.386.691	100,0%	82.163.553	100,0%
TOTAL	65.679.302	100,0%	79.134.911	100,0%	66.386.691	100,0%	82.163.553	100,0%

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

ANÁLISE DE CONCENTRAÇÃO SECTORIAL DA CARTEIRA

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

SECTOR	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Banca	540.897	48,3%	563.843	46,3%
Serviços Financeiros	577.936	51,7%	654.581	53,7%
TOTAL	1.118.833	100,0%	1.218.424	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

(Euro)

SECTOR	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	8.433.037	2,0%	9.352.795	2,0%
Banca	112.961.967	26,2%	154.238.710	32,6%
Comércio e Serviços	7.829.280	1,8%	6.419.068	1,4%
Dívida Pública	168.923.818	39,2%	155.642.925	32,9%
Energia	69.219.781	16,0%	69.828.688	14,8%
Farmacêutica e Química	16.803.844	3,9%	19.837.555	4,2%
FIM e FIL	929.950	0,2%	851.050	0,2%
Serviços Financeiros	26.339.578	6,1%	29.481.526	6,2%
Seguros	6.439.611	1,5%	6.717.113	1,4%
Supra-nacionais	1.753.787	0,4%	1.792.050	0,4%
Transportes e Comunicações	11.751.798	2,7%	19.024.660	4,0%
TOTAL	431.386.451	100,0%	473.186.140	100,0%

A Banca com 26,2% (2014: 32,6%) e a Dívida Pública com 39,2% (2014: 32,9%) continuam a ser os sectores mais representativos na carteira da Companhia, com 65,4% (2014: 65,5%) do peso total dos activos financeiros disponíveis para venda.

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

(Euro)

SECTOR	2015				2014			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	8.005.356	12,2%	9.607.929	12,1%	7.796.960	11,7%	9.805.306	11,9%
Comércio e Serviços	7.442.976	11,3%	7.801.400	9,9%	7.362.079	11,1%	8.028.491	9,8%
Dívida Pública	39.072.935	59,5%	48.708.205	61,6%	40.294.187	60,7%	50.482.603	61,4%
Transportes e comunicações	11.158.035	17,0%	13.017.377	16,4%	10.933.465	16,5%	13.847.153	16,9%
TOTAL	65.679.302	100,0%	79.134.911	100,0%	66.386.691	100,0%	82.163.553	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Investments held to maturity also recorded a concentration in Public Debt of 59.5% (2014: 60.7%) and Banking of 12.2% (2014: 11.7%) of the book balance of these securities.

CREDIT RISK ANALYSIS

FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED IN INITIAL RECOGNITION AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

DESCRIPTION	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
A	-	0.0%	563,843	46.3%
BBB	540,897	48.3%	-	0.0%
BB	577,936	51.7%	654,581	53.7%
TOTAL	1,118,833	100.0%	1,218,424	100.0%

FINANCIAL ASSETS AVAILABLE FOR SALE

(Euro)

DESCRIPTION	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
AAA	31,829,229	7.4%	39,519,498	8.4%
AA	56,823,243	13.2%	62,295,442	13.2%
A	55,748,286	12.9%	76,176,759	16.1%
BBB	145,408,355	33.7%	124,204,449	26.2%
BB	96,722,006	22.4%	140,428,957	29.7%
B	20,773,964	4.8%	2,291,477	0.5%
Shares/Investment Units	3,641,770	0.8%	5,615,702	1.2%
NR	20,439,598	4.7%	22,653,857	4.8%
TOTAL	431,386,451	100.0%	473,186,140	100.0%

Lusitania Vida prefers Standard & Poor's as its principal rating agency for ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio.

INVESTMENTS HELD TO MATURITY

(Euro)

DESCRIPTION	2015				2014			
	Book Value	%	Market Value	%	Book Value	%	Market Value	%
BBB	15,448,332	23.5%	17,409,330	22.0%	15,159,039	22.8%	17,833,797	21.7%
BB	50,230,970	76.5%	61,725,581	78.0%	51,227,652	77.2%	64,329,756	78.3%
TOTAL	65,679,302	100.0%	79,134,911	100.0%	66,386,691	100.0%	82,163,553	100.0%

Other Financial Assets

CASH AND LIQUID ASSETS, AND EQUIVALENTS

(Euro)

DESCRIPTION	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
BBB	7,009,272	20.0%	8,545	0.0%
BB	2,295,820	6.6%	63,063,123	100.0%
B	19,635,763	56.1%	-	0.0%
NR	6,078,142	17.4%	6,060	0.0%
TOTAL	35,018,997	100.0%	63,077,727	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Também nos investimentos detidos até à maturidade se regista uma concentração em Dívida Pública com 59,5% (2014: 60,7%) e Banca com 12,2% (2014: 11,7%) do valor de balanço destes títulos.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS (Euro)

DESCRITIVO	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	-	0,0%	563.843	46,3%
BBB	540.897	48,3%	-	0,0%
BB	577.936	51,7%	654.581	53,7%
TOTAL	1.118.833	100,0%	1.218.424	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA (Euro)

DESCRITIVO	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	31.829.229	7,4%	39.519.498	8,4%
AA	56.823.243	13,2%	62.295.442	13,2%
A	55.748.286	12,9%	76.176.759	16,1%
BBB	145.408.355	33,7%	124.204.449	26,2%
BB	96.722.006	22,4%	140.428.957	29,7%
B	20.773.964	4,8%	2.291.477	0,5%
Acções/UP'S	3.641.770	0,8%	5.615.702	1,2%
NR	20.439.598	4,7%	22.653.857	4,8%
TOTAL	431.386.451	100,0%	473.186.140	100,0%

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise *ex-ante* e *ex-post* dos riscos associados aos títulos em carteira.

INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE (Euro)

DESCRITIVO	2015				2014			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	15.448.332	23,5%	17.409.330	22,0%	15.159.039	22,8%	17.833.797	21,7%
BB	50.230.970	76,5%	61.725.581	78,0%	51.227.652	77,2%	64.329.756	78,3%
TOTAL	65.679.302	100,0%	79.134.911	100,0%	66.386.691	100,0%	82.163.553	100,0%

Outros Activos Financeiros

DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES (Euro)

DESCRITIVO	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
BBB	7.009.272	20,0%	8.545	0,0%
BB	2.295.820	6,6%	63.063.123	100,0%
B	19.635.763	56,1%	-	0,0%
NR	6.078.142	17,4%	6.060	0,0%
TOTAL	35.018.997	100,0%	63.077.727	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

REINSURANCE BALANCES

(Euro)

DESCRIPTION	2015		2014	
	Book Value	%	Book Value	%
AA	1,485,059	13.2%	2,291,649	17.8%
A	2,195,983	19.5%	1,117,455	8.7%
BBB	-	0.0%	9,440,345	73.5%
BB	7,563,619	67.3%	-	-
TOTAL	11,244,661	100.0%	12,849,449	100.0%

During the 2014 financial year, Portugal exited the Economic and Financial Assistance Programme. This means that the Company currently is not exposed to the sovereign debt of countries in these conditions.

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk for investments in portfolio as all of them are in Euro.

For shares and investment units in portfolio, the risk analysis is based on applying impairment tests, monitoring the respective listings daily, as well as other important information, that might indicate impairment.

SENSITIVITY ANALYSES

The Company's financial investments are applied in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity is reflected through the Revaluation Reserve, practically in its entirety, because the impact resulting from assets for which a change in fair value is reflected in Profit and Loss is insignificant.

IMPACT ON EQUITY

(Euro)

INTEREST RATE RISK	2015	2014
100 bps increase in interest rate curve	(27,511,878)	(28,024,778)

35.3. OTHER RISKS

Should there be losses due to a failure to pursue internal procedures, Operational Risk is expressed in the performance of people or information systems, or even, in events occurring outside the organization.

Operational risk management is, from its very nature, decentralised throughout the structure of the institution. The Company has adopted principles and best practices to guarantee the efficient management of operational risk, defined in the "Organizational Structure" and in the implementation of internal control mechanisms, that is, in business continuity plans should the information system collapse and in fraud detection procedures. This risk is controlled and minimised using the Company's internal control model, which is reviewed regularly by the Management Committee and monitored by the Internal Auditor.

To prepare Solvency II, particularly within the context of ORSA (Own Risk and Solvency Assessment) defined for Pillar II of this regime, Lusitania Vida implemented a tool to calculate the capital demanded to underpin a three-yearly financial plan and, at the same time, to manage it. In addition, Lusitania Vida is completing the project to implement the estimation and reporting model within the context of Pillar I and III of the same regime.

36. SOLVENCY

As laid down in legislation in force, Insurers should have, for each financial year, non-committed assets (a solvency margin) and a guarantee fund (one third of the solvency margin) that represent certain percentages and minimum amounts legally established by Standard 6/2007-R, amended by Enabling Standard 12/2008-R, both issued by the Instituto de Seguros de Portugal.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SALDOS DE RESSEGURO

(Euro)

DESCRITIVO	2015		2014	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	1.485.059	13,2%	2.291.649	17,8%
A	2.195.983	19,5%	1.117.455	8,7%
BBB	-	0,0%	9.440.345	73,5%
BB	7.563.619	67,3%	-	-
TOTAL	11.244.661	100,0%	12.849.449	100,0%

Durante o exercício de 2014, Portugal deixou de estar abrangido pelo Programa de Assistência Económica e Financeira, pelo que a Companhia não tem actualmente exposição a dívida soberana de países nestas condições.

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

IMPACTO NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

(Euro)

RISCO DE TAXA DE JURO	2015	2014
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	(27.511.878)	(28.024.778)

35.3. OUTROS RISCOS

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

Para a preparação da solvência II, particularmente no âmbito do ORSA (*Own Risk and Solvency Assessment*) definido para o Pilar II deste regime, a Lusitania Vida implementou uma ferramenta que efectua o cálculo do capital exigido na base de um orçamento trianual e, em simultâneo, fazer a gestão do mesmo. Adicionalmente, a Lusitania Vida está a finalizar o projecto de implementação do modelo de cálculo e reporte no âmbito dos Pilares I e III do mesmo regime.

36. SOLVÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The company's solvency margin on 31 December 2015 and 2014 is shown as follows:

SOLVENCY MARGIN	(Euro)	
	2015	2014
Elements part of the solvency margin	72,293,968	76,728,473
Solvency margin	20,955,763	22,684,050
Guarantee fund	6,985,254	7,561,350
Coverage rate of solvency margin	344.98%	338.25%

From 1 January 2016, Insurance Companies established in the European Union must apply the Solvency II regime.

The new solvency rules introduce stricter criteria for estimating the solvency ratio, looking to adapt the capital of companies better to risks assumed. The main objective of this change is valuing assets/liabilities based on economic principles, which introduces more volatility to the capital requirements of companies and improves the assessment of the risks to which they are exposed.

In 2015, as part of the preparatory phase of Solvency II, the first qualitative and quantitative (QRTs) information, relative to 31 December 2014, prepared based on the requirements of Solvency II, was reported to the Insurance and Pensions Funds Supervisory Authority. The results of this preliminary phase show that the ratio of Solvency II of Lusitania Vida exceeds the legal minimum limit required, although below the Solvency I ratio. The position of Solvency II reported in this phase considered applying the transitory measure on Technical Provisions. The Company submitted a pre-request for approval of this transitory measure to the Supervisory Authority and is waiting for its response.

37. FAIR VALUE

Fair value is based on market values, when available. Should these values not be available, the fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, using for this purpose the interest rate without risk, adding the spread attributed to the issuer.

The principal methods and assumptions that Lusitania Vida uses to determine the fair value of assets and liabilities are the following:

Cash and Bank Deposits

Bearing in mind that these are usually short term assets, the balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at fair value through profit and loss and financial assets available for sale

These financial instruments are recorded at fair value, which is usually based on market values if available. Should they not be available, fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, using for this purpose the interest rate without risk, adding the spread attributed to the issuer.

In the case of non-listed shares, historical cost values are used, whenever no market values are available to support their listed price or their fair value cannot be reliably estimated.

Debtors and creditors in direct, re-insurance or other operations.

Bearing in mind that these are usually short term assets, a reasonable estimate is taken to be the balance of the different headings on the date of the balance sheet.

Investments held to maturity

These financial assets are accounted for at amortised costs net of impairment. The fair value is based on market listed prices, whenever these are available. Should these not exist, fair value is calculated based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

património não comprometido (margem de solvência) e de um fundo de garantia (um terço da margem de solvência) que representam certas percentagens e montantes mínimos legalmente estabelecidos pela Norma 6/2007-R, alterada pela Norma Regulamentar 12/2008-R, ambas emitidas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

A margem de solvência da Companhia em 31 de Dezembro 2015 e 2014 apresenta-se como segue:

MARGEM DE SOLVÊNCIA

(Euro)

	2015	2014
Elementos constitutivos da margem de solvência	72.293.968	76.728.473
Margem de solvência	20.955.763	22.684.050
Fundo de garantia	6.985.254	7.561.350
Taxa de cobertura da margem de solvência	344,98%	338,25%

A partir de 1 Janeiro de 2016, o regime de Solvência II é obrigatoriamente aplicável às Companhias de Seguros estabelecidas na União Europeia.

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhias aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos, o que introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias e melhorar a avaliação dos riscos aos quais as mesmas estão expostas.

Em 2015, no âmbito da fase preparatória de Solvência II, foi reportada a primeira informação qualitativa e quantitativa (“QRT’s”), relativa a 31 de Dezembro de 2014, preparada com base nos requisitos de Solvência II à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Os resultados desta fase preliminar demonstraram que o rácio de Solvência II da Lusitania Vida excede o limite mínimo legal exigido, embora abaixo do rácio de Solvência I. A posição de Solvência II reportada nesta fase considerou a aplicação da medida transitória sobre Provisões Técnicas. A Companhia apresentou o pré-pedido de aprovação desta medida transitória, aguardando ainda a aprovação por parte da Autoridade de Supervisão.

37. JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros disponíveis para venda

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas ao custo histórico, sempre que não existam valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective time restrictions.

Financial liabilities

These financial liabilities are entered at amortised cost. Bearing in mind that these are short term liabilities, a reasonable estimate of their fair value is the balance of the different headings, on the date of the balance sheet.

Other financial liabilities

These financial liabilities are entered at amortised cost. Fair value is calculated based on the use of numerical models, based on cash flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective fixed time frames.

Financial assets and liabilities at amortised costs are as follows:

FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT AMORTISED COST

(Euro)

	Levels	2015		2014	
		Fair Value	Book Value	Fair Value	Book Value
Cash & reserves in banks	1	20,661,980	20,661,980	14,677,154	14,677,154
Applications in banks	1	14,357,017	14,357,017	48,400,573	48,400,573
Investments held to maturity	1	79,134,911	65,679,302	82,163,553	66,386,691
Other financial assets at amortised cost	3	1,632,590	1,632,590	1,741,217	1,741,217
		115,786,498	102,330,889	146,982,497	131,205,635
Financial liabilities	3	373,372,126	335,782,827	383,610,166	338,841,446
Subordinated liabilities	3	5,918,000	10,000,000	8,131,400	10,000,000
Deposits received from re-insurers	3	8,894,445	8,894,445	10,317,978	10,317,978
Other financial liabilities at amortised cost	3	1,434,342	1,434,342	4,370,036	4,370,036
TOTAL		389,618,913	356,111,614	406,429,580	363,529,460

As stipulated in IFRS 13, financial assets available for sale may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued according to values obtained from listed markets or supplied by "providers";

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market fluctuations;

Level 3 - valued using evaluation models, the fluctuations of which are not supported by market evidence, but which have a significant weight in the valuation amount.

38. SUBSEQUENT EVENTS

Bearing in mind the provision in IAS 10, up to the time authorisation was given to issue these financial statements, no subsequent events were identified that imply additional adjustments or disclosures.

39. ACCOUNTING STANDARDS AND RECENTLY ISSUED INTERPRETATIONS

Recently issued accounting standards and interpretations that have come into force and that the Company applied in preparing its financial statements, are as follows:

Accounting standards issued recently

Recently issued accounting standards and interpretations that have come into force and that the Company applied in preparing its financial statements, are as follows:

IFRIC 21 - Levies

On 20 May 2013 the IASB issued this interpretation with effective retrospective application on, or after, 1 January

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos detidos até à maturidade

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. Tendo em conta que se tratam de passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	Níveis	2015		2014	
		Justo Valor	Valores de Balanço	Justo Valor	Valores de Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	20.661.980	20.661.980	14.677.154	14.677.154
Aplicações em instituições de crédito	1	14.357.017	14.357.017	48.400.573	48.400.573
Investimentos detidos até à maturidade	1	79.134.911	65.679.302	82.163.553	66.386.691
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	1.632.590	1.632.590	1.741.217	1.741.217
		115.786.498	102.330.889	146.982.497	131.205.635
Passivos financeiros	3	373.372.126	335.782.827	383.610.166	338.841.446
Passivos subordinados	3	5.918.000	10.000.000	8.131.400	10.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	3	8.894.445	8.894.445	10.317.978	10.317.978
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	1.434.342	1.434.342	4.370.036	4.370.036
TOTAL		389.618.913	356.111.614	406.429.580	363.529.460

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

39. NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

2014. European Commission Regulation 634/2014, of 13 June, adopts this interpretation.

This new interpretation clarifies that a levy is a payment made by an entity when legally imposed by governments. It confirms that an entity recognises the levy as a liability when, and only when, the specific event that gives rise to the levy, as laid down in legislation, actually occurs.

This interpretation had no effect on the Company's financial statements.

Improvements to IFRS (2011-2013)

Annual improvements to the 2011-2013 cycle, issued by IASB on 12 December 2013, introduced amendments, with effective date of application on or after 1 July 2014 to standards IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 and IAS 40. European Commission Regulation 1361/2014, of 18 December, adopted these amendments (entry into force being determined, at the latest, from the date of the start of the first financial year that begins on or after 1 January 2015).

IFRS 1 - CONCEPT OF "EFFECTIVE IFRS "

IASB clarified that if the new IFRS were not yet obligatory but allowed for early application, IFRS 1 permits, but does not demand, that they are applied in the first financial statements reported in IFRS.

IFRS 3 - EXCEPTIONS TO SCOPE OF APPLICATION TO JOINT VENTURES

The amendments exclude from the scope of application of IFRS 3 the formation of all types of joint agreements, as defined in IFRS 11. Such an exception to scope only applies to the financial statements of the joint ventures or to actual joint ventures .

IFRS 13 - SCOPE OF PARAGRAPH 52 - EXCEPTION IN PORTFOLIOS

Paragraph 52 of IFRS 3 includes an exception to measure the fair value of groups of assets or liabilities on a net basis. The aim of this amendment is to clarify that the portfolios exception applies to all contracts covered by IAS 39 or IFRS 9, regardless of whether they fall within the definitions of financial asset or liability provided in IAS 32.

IAS 40 - INTER-RELATIONSHIP WITH IFRS 3 WHEN IT CLASSIFIES PROPERTIES AS INVESTMENT PROPERTIES OR PROPERTY FOR OWN USE

The aim of the amendment is to clarify the need for judgement in determining whether the acquisition of investment property is the acquisition of an asset, a group of assets or a business combination under the scope of IFRS 3.

The Company recorded no impact in its financial statements resulting from these improvements.

The Company decided not to advance with the application of the following standards and/or interpretations adopted by the European Union.

IAS 19 (AMENDED) - DEFINED BENEFIT SCHEMES: EMPLOYEE CONTRIBUTION

IASB issued amendments to IAS 19 on 21 November 2013, with effective retrospective application on or after 1 July 2014. European Commission Regulation 29/2015, of 17 December 2014, adopted this amendment (defining entry into force, at the latest, from the date of the start of the first financial year that begins on or after 1 February 2015).

This amendment clarifies the guidelines when dealing with contributions made by employees or by third parties associated with services, demanding that the entity attributes such contributions as stipulated in paragraph 70 of IAS 19 (2011). Therefore, such contributions are attributed using the contribution formula for the scheme, or on a linear basis.

The amendment makes the process less complicated by introducing a simple way for the entity to recognise contributions made by employees or by third parties associated with the service regardless of the number of years of service (for example, a percentage of salary), as a reduction in the cost of services in the time the service was provided.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

Normas contabilísticas recentemente emitidas

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor, e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

IFRIC 21 - Taxas

O IASB emitiu esta interpretação em 20 de Maio de 2013, com data efectiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Esta interpretação foi adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 634/2014, de 13 de Junho.

Esta nova interpretação define taxa (“levy”) como sendo um desembolso de uma entidade imposto pelo governo de acordo com a legislação. Confirma que uma entidade reconhece um passivo pela taxa quando - e apenas quando - o específico evento que desencadeia a mesma, de acordo com a legislação, ocorre.

Esta interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Melhoramentos às IFRS (2011-2013)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2011-2013, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013, introduziram alterações com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2014, às normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1361/2014, de 18 de Dezembro (definindo a entrada em vigor, o mais tardar, a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em, ou após, 1 de Janeiro de 2015).

IFRS 1 - CONCEITO DE “IFRS EFECTIVAS”

O IASB clarificou que se novas IFRS não forem ainda obrigatórias mas permitam aplicação antecipada, a IFRS 1 permite, mas não exige, que sejam aplicadas nas primeiras demonstrações financeiras reportadas em IFRS.

IFRS 3 - EXCEPÇÕES AO ÂMBITO DE APLICAÇÃO PARA JOINT VENTURES

As alterações excluem do âmbito da aplicação da IFRS 3 a formação de todos os tipos de acordos conjuntos, tal como definidos na IFRS 11. Tal excepção ao âmbito de aplicação apenas se aplica a demonstrações financeiras de *joint ventures* ou às próprias *joint ventures*.

IFRS 13 - ÂMBITO DO PARÁGRAFO 52 - EXCEPÇÃO DE PORTEFÓLIOS

O parágrafo 52 da IFRS 13 inclui uma excepção para mensurar o justo valor de grupos de activos ou passivos numa base líquida. O objectivo desta alteração consiste na clarificação que a excepção de portfolios aplica-se a todos os contratos abrangidos pela IAS 39 ou IFRS 9, independentemente de cumprirem as definições de activo financeiro ou passivo financeiro previstas na IAS 32.

IAS 40 - INTER-RELAÇÃO COM A IFRS 3 QUANDO CLASSIFICA PROPRIEDADES COMO PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO OU IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO.

O objectivo da alteração é a clarificação da necessidade de julgamento para determinar se uma aquisição de propriedades de investimento corresponde à aquisição de um activo, de um grupo de activos ou de uma concentração de uma actividade operacional abrangida pela IFRS 3.

A Companhia não registou qualquer impacto nas suas demonstrações financeiras em resultado destas melhorias.

A Companhia decidiu optar pela não aplicação antecipada das seguintes normas e/ou interpretações adoptadas pela União Europeia:

IAS 19 (ALTERADA) - PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO: CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS

O IASB emitiu, em 21 de Novembro de 2013, com data efectiva de aplicação (de forma retrospectiva) para

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

The Company does not expect the application of this amendment to have any impact on its financial statements.

Improvements to IFRS (2010-2012)

Annual improvements to the 2010-2012 cycle, issued by IASB on 12 December 2013 introduce amendments, with effective date of application for periods beginning on or after 1 July 2014, to standards IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13 and IAS 16, IAS 24 and IAS 38. European Commission Regulation 28/2015, of 17 December 2014, adopted these amendments (defining entry into force, at the latest, from the date of the start of the first financial year that begins on or after 1 February 2015).

IFRS 2 - DEFINITION OF VESTING

The amendment clarifies the definition of vesting contained in Appendix A of IFRS 2 - Share-Based Payment, separating the definition of “performance condition” and ‘service condition’ from ‘vesting condition’, making the description of each condition clearer.

IFRS 3 - ACCOUNTING FOR A CONTINGENT CONSIDERATION WITHIN THE CONTEXT OF BUSINESS COMBINATIONS

The aim of the amendment is to clarify certain aspects of accounting for a contingent consideration within the context of business combinations, namely classification of a contingent consideration, bearing in mind whether this contingent consideration is a financial instrument or a non-financial asset or liability.

IFRS 8 - AGGREGATIONS OF OPERATING SEGMENTS AND RECONCILIATION BETWEEN THE TOTAL ASSETS OF REPORTABLE SEGMENTS AND THE COMPANY'S ASSETS

The amendment clarifies the aggregation criterion and demands that an entity disclose the factors used to identify reportable segments, when the operating segment has been aggregated. To achieve internal consistency, reconciliations of total reportable segment assets to total assets of an entity must be disclosed, if the operation decision-maker regularly evaluated such amounts.

IFRS 13 - SHORT TERM ACCOUNTS RECEIVABLE OR PAYABLE

IASB amended the bases of conclusion to clarify that, in eliminating AG 79 of IAS 39, its aim was not to eliminate the need to determine the current value of a receivable or payable account in the short term, the invoice for which had been issued without interest, even when the effect is immaterial. However, paragraph 8 of IAS 8 already allows an entity to refrain from applying accounting policies defined in IFRS if their impact is immaterial.

IAS 16 and IAS 38 - REVALUATION MODEL - PROPORTIONAL ADJUSTMENT OF ACCUMULATED DEPRECIATION OR AMORTIZATION

To clarify the calculation of accumulated depreciation or amortization, on the date of revaluation, IASB amended paragraph 35 of IAS 16 and paragraph 80 of IAS 38 to the effect that: (i) determining accumulated depreciation (or amortization) does not depend on selecting the valuation technique; and (ii) accumulated depreciation (or amortization) is calculated on the difference between the gross amount and the net accounting value.

IAS 24 - TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES - SERVICES OF KEY MANAGEMENT PERSONNEL

To clear up some concern over identifying the cost of the service provided by key management personnel (KMP) when these services are provided by an entity (for example, the managing entity in investment funds), IASB clarified that disclosures of amounts incurred by KMP services provided by a separate management entity should be disclosed, but the breakdown described in paragraph 17 does not have to be provided.

The Company does not expect any impact from applying these amendments to its financial statements.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2014. Esta alteração foi adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 29/2015, de 17 de Dezembro de 2014 (definindo a entrada em vigor, o mais tardar, a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em, ou após, 1 de Fevereiro de 2015).

A presente alteração clarifica a orientação quando estejam em causa contribuições efectuadas pelos empregados ou por terceiras entidades ligadas aos serviços, exigindo que a entidade atribua tais contribuições em conformidade com o parágrafo 70 da IAS 19 (2011). Assim, tais contribuições são atribuídas usando a fórmula de contribuição do plano ou de uma forma linear.

A alteração reduz a complexidade introduzindo uma forma simples que permite a uma entidade reconhecer contribuições efectuadas por empregados ou por terceiras entidades ligadas ao serviço, que sejam independentes do número de anos de serviço (por exemplo um percentagem do vencimento), como redução do custo dos serviços no período em que o serviço seja prestado.

A Companhia não antecipa qualquer impacto na aplicação desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

Melhoramentos às IFRS (2010-2012)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2010-2012, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013, introduzem alterações com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 28/2015, de 17 de Dezembro de 2014 (definindo a entrada em vigor, o mais tardar, a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começa em, ou após, 1 de Fevereiro de 2015).

IFRS 2 - DEFINIÇÃO DE CONDIÇÃO DE AQUISIÇÃO (“VESTING”)

A alteração clarifica a definição de “condição de aquisição” (“vesting”) contida no Apêndice A da IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Acções, separando a definição de “condição de desempenho” e “condição de serviço” da “condição de aquisição”, fazendo uma descrição de cada uma das condições de forma mais clara.

IFRS 3 - CONTABILIZAÇÃO DE UMA CONSIDERAÇÃO CONTINGENTE NO ÂMBITO DE UMA CONCENTRAÇÃO DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

O objectivo da alteração visa clarificar certos aspectos da contabilização da consideração contingente no âmbito de uma concentração de actividades empresariais, nomeadamente a classificação da consideração contingente, tomando em linha de conta se tal consideração contingente é um instrumento financeiro ou um activo ou passivo não-financeiro.

IFRS 8 - AGREGAÇÃO DE SEGMENTOS OPERACIONAIS E RECONCILIAÇÃO ENTRE O TOTAL DOS ACTIVOS DOS SEGMENTOS REPORTÁVEIS E OS ACTIVOS DA EMPRESA

A alteração clarifica o critério de agregação e exige que uma entidade divulgue os factores utilizados para identificar os segmentos reportáveis, quando o segmento operacional tenha sido agregado. Para atingir consistência interna, uma reconciliação do total dos activos dos segmentos reportáveis para o total dos activos de uma entidade deverá ser divulgada, se tais quantias forem regularmente proporcionadas ao tomador de decisões operacionais.

IFRS 13 - CONTAS A RECEBER OU PAGAR DE CURTO PRAZO

O IASB alterou as bases de conclusão no sentido de esclarecer que, ao eliminar o AG 79 da IAS 39, não pretendeu eliminar a necessidade de determinar o valor actual de uma conta a receber ou a pagar no curto prazo, cuja factura foi emitida sem juro, mesmo que o efeito seja imaterial. De salientar que o paragrafo 8 da IAS 8 já permite que uma entidade não aplique políticas contabilísticas definidas nas IFRS se o seu impacto for imaterial.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

Improvements to IFRS (2012-2014)

Annual improvements to the 2012-2014 cycle, issued by IASB on 25 September 2014, introduce amendments, with effective date of application for periods beginning on or after 1 July 2016, to standards IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 and IAS 34. European Commission Regulation 2343/2015, of 15 December 2015, adopted these amendments.

IFRS 5 NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE AND DISCONTINUED OPERATIONS: AMENDMENTS TO THE DISPOSAL METHOD

Amendments to IFRS 5 clarify that should an entity reclassify an asset (or discontinued group of assets) directly from “held for sale” to “held for distribution to owners” (or vice versa), then the change in classification is considered a continuation of the original disposal plan. This being the case, no measurement for gain or loss will be entered in accounts in profit and loss or in the statement of comprehensive income.

IFRS 7 FINANCIAL INSTRUMENTS: DISCLOSURES: SERVICE PROVIDER CONTRACTS

Amendments to IFRS 7, by adding guidance on application, clarify when service provider contracts cover continued involvement for the purpose of applying the disclosure requirements in paragraph 42 C of IFRS 7.

IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures: Applicability of amendments to IFRS 7 in compensation of financial assets and liabilities for condensed interim financial statements

This amendment clarifies that additional disclosures demanded, introduced in December 2011 by amendments to IFRS 7 - compensation of financial assets and liabilities - are not necessary in interim periods after the year of their initial application, unless the IAS 34 Interim Financial Statement demands this disclosure.

IAS 19 EMPLOYEE BENEFITS: DISCOUNT RATE: REGIONAL MARKET ISSUE

Amendments to IAS 19 clarify that the obligations of high quality corporate bonds used to estimate the discount rate should be assessed in the same currency in which the benefits are going to be paid. Consequently, the deep market in high quality corporate bonds should be assessed at a currency zone level and not at a country level. If there is no deep market, the market yields on government bonds are used.

IAS 34 INTERIM FINANCIAL REPORT: DISCLOSURE OF INFORMATION “IN OTHER PARTS OF THE INTERIM FINANCIAL REPORT”

Amendments explain that “other disclosures” demanded by paragraph 16A of IAS 34, should be made in either interim financial statements or incorporated by cross reference to interim financial statements in some other document (such as management comments or in a risk report) that is made available to users of financial statements in the same terms, and at the same time, as the interim financial statements.

Amendments to IAS 34 also clarify that if users of financial statements do not have access to this information included by cross reference, in the same conditions and at the same time, the interim financial report is incomplete.

The Company does not expect any impact from applying these amendments in its financial statements.

IAS 27 EQUITY METHOD IN SEPARATE FINANCIAL STATEMENTS

On 12 August 2014 IASB issued amendments to IAS 27, to take affect on or after 1 January 2016. These amendments introduce the equity method as an accounting option for investments in subsidiaries, associates and joint ventures in separate financial statements.

European Commission Regulation 2441/2015, of 18 December 2015, adopted these amendments.

The Company has not yet decided whether to adopt this option or not in its separate financial statements.

Standards, amendments and interpretations issued but not yet effective for the Company**IFRS 9 - FINANCIAL INSTRUMENTS (ISSUED IN 2009 AND AMENDED IN 2010, 2013 AND 2014)**

IFRS 9 (2009) introduced new requirements for the classification and measurement of financial assets. IFRS 9 (2010)

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IAS 16 e IAS 38 - MODELO DE REVALORIZAÇÃO - REFORMULAÇÃO PROPORCIONAL DA DEPRECIAÇÃO OU AMORTIZAÇÃO ACUMULADA

De forma a clarificar o cálculo da depreciação ou amortização acumulada, à data da reavaliação, o IASB alterou o parágrafo 35 da IAS 16 e o parágrafo 80 da IAS 38 no sentido de: (i) a determinação da depreciação (ou amortização) acumulada não depender da selecção da técnica de valorização; e (ii) a depreciação (ou amortização) acumulada ser calculada pela diferença entre a quantia bruta e o valor líquido contabilístico.

IAS 24 - TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - SERVIÇOS DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

Para resolver alguma preocupação sobre a identificação dos custos do serviço do pessoal chave da gestão (KMP), quando estes serviços são prestados por uma entidade (entidade gestora, como por exemplo nos fundos de investimento), o IASB clarificou que as divulgações das quantias incorridas pelos serviços de KMP fornecidos por uma entidade de gestão separada devem ser divulgados, mas não é necessário apresentar a desagregação prevista no parágrafo 17.

A Companhia não antecipa qualquer impacto na aplicação destas alterações nas suas demonstrações financeiras.

Melhoramentos às IFRS (2012-2014)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2012-2014, emitidos pelo IASB em 25 de Setembro de 2014, introduzem alterações com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Janeiro de 2016 às normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2343/2015, de 15 de Dezembro de 2015.

IFRS 5 ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS: ALTERAÇÕES NO MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

As alterações à IFRS 5 clarificam que caso uma entidade reclassifique um activo (ou um grupo em descontinuação) directamente de “detido para venda” para “detido para distribuição aos proprietários” (ou vice versa) então a alteração de classificação é considerada uma continuação do plano original de disposição. Assim sendo, nenhum ganho ou perda de mensuração será contabilizado na demonstração dos resultados ou na demonstração do rendimento integral.

IFRS 7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS: DIVULGAÇÕES: CONTRATOS DE SERVIÇOS PRESTADOS

As alterações à IFRS 7 clarificam - adicionando orientação de aplicação adicional - quando os contratos de prestação de serviços constituem envolvimento continuado para efeitos da aplicação dos requisitos de divulgação no parágrafo 42 C da IFRS 7.

IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Aplicabilidade das emendas à IFRS 7 na compensação de activos e passivos financeiros para demonstrações financeiras intercalares condensadas

A presente alteração esclarece que as divulgações adicionais exigidas que foram introduzidas em Dezembro de 2011 pelas alterações ao IFRS 7 - compensação de activos e passivos financeiros - não são necessárias em períodos intercalares após o ano da sua aplicação inicial, a menos que a IAS 34 Relato Financeiro Intercalar exija essas divulgações.

IAS 19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS: TAXA DE DESCONTO: EMISSÃO MERCADO REGIONAL

As alterações à IAS 19 clarificam que as obrigações de empresas de alta qualidade utilizadas para estimar a taxa de desconto deve ser determinada considerando a mesma moeda em que os benefícios vão ser pagos. Consequentemente, a profundidade do mercado de títulos corporativos de alta qualidade deve ser avaliada ao nível da moeda, em vez de ao nível do país. Se um mercado activo não existir, deve ser utilizada a taxa de mercado dos títulos do governo denominados nessa moeda.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

introduced additional requirements related to financial liabilities. IFRS 9 (2013) introduced the methods for covering the same. IFRS 9 (2014) introduced amendments limited to classification and measurement contained in IFRS 9 and new requirements to deal with impaired financial assets.

The requirements of IFRS 9 represent a significant change to the current requirements provided in IAS 39 regarding financial assets. The standard contains three categories for measuring financial assets: amortised cost; fair value offset in other comprehensive income (OCI); and fair value through profit and loss. A financial asset is measured at amortised cost if it is held within the context of the business model. The aim of this is to hold the asset with a view to receiving contractual cash flows, and the terms of its cash flows give rise to returns, on specified dates, related only to the nominal amount and the interest in force. If the debt instrument is held under a business model that receives both the instrument's contractual cash flows and receives through sales, measurement will be at fair value offset in other comprehensive income (OCI), income from interest continuing to affect results.

For an investment in equity capital instruments not held for trading, the standard permits irrevocable selection, in initial recognition, on an individual basis for each share, fair value changes being made in OCI (other comprehensive income). No amount recognised in OCI will be reclassified to profit and loss at any future date. However, dividends arising from such investments are recognised in profit and loss and not in OCI, unless they clearly represent a partial recovery in investment cost.

In remaining situations, whether financial assets are held under a trading business model, or other instruments for the sole purpose of interest, amortisation and capital, they are measured at fair value through profit and loss.

In this situation investments in equity capital instruments are also included, for which no change is made to fair value in OCI, and they are measured at fair value with changes recognised in profit and loss.

The standard demands that built-in derivatives in contracts, the base contract of which is a financial asset, covered by the application scope of the standard, shall not be separated; rather the hybrid financial instrument is fully assessed, and if built-in derivatives are found they must be measured at fair value through profit and loss.

The standard eliminates the categories currently in IAS 39 for "held to maturity", "available for sale" and "accounts receivable and payable".

IFRS 9 (2010) introduces a new optional requirement applicable to financial liabilities designated at fair value, and now demands that the component of change in fair value attributed to the credit risk of the entity be separated and shown in OCI, and not in profit and loss. Apart from this change, IFRS 9 (2010), as a whole, transposes the guidelines of classification and measurement provided in IAS 39 for financial liabilities, without any substantial changes.

IFRS 9 (2013) introduced new requirements for hedge accounting to align this more closely with risk management. The requirements also establish more attention to the principles of hedge accounting, resolving some weak points in the hedge model of IAS 39.

IFRS 9 (2014) establishes a new impairment model based on "planned losses", which will replace the current model based on "incurred losses" provided in IAS 39.

This will mean that the occurrence of the loss no longer has to be verified prior to becoming an impairment. This new model aims to speed up recognition of losses using impairment applicable to debt instruments held, measurement of which is at amortised cost or at fair value offset in OCI.

If the credit risk of a financial asset has not increased significantly since its initial recognition, the financial asset will generate an accrued impairment equal to the expected loss estimated to occur within the following 12 months.

If the credit risk of a financial asset has increased significantly, the financial asset will generate an accrued impairment

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IAS 34 RELATO FINANCEIRO INTERCALAR: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES “EM OUTRAS PARTES DO RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR”

As alterações esclarecem que “outras divulgações” exigidas pelo parágrafo 16A do IAS 34, devem ser apresentadas ou nas demonstrações financeiras intercalares ou incorporadas por referência cruzada das demonstrações financeiras intercalares para algum outro documento (como comentários da gestão ou de um relatório de risco), que esteja disponível para os utentes das demonstrações financeiras nos mesmos termos, e ao mesmo tempo, que as demonstrações financeiras intercalares.

As alterações à IAS 34 também clarificam que, se os utentes das demonstrações financeiras não tiverem acesso a essa informação incluída por referência cruzada, nas mesmas condições e ao mesmo tempo, o relatório financeiro intercalar é incompleto.

A Companhia não antecipa qualquer impacto na aplicação destas alterações nas suas demonstrações financeiras.

IAS 27 EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL EM DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

O IASB emitiu em 12 de Agosto de 2014 alterações à IAS 27, com data efectiva de aplicação para períodos que iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2016, visando introduzir uma opção pela mensuração de subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas.

Estas alterações foram adoptadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2441/2015, de 18 de Dezembro de 2015.

A Companhia ainda não tomou qualquer decisão sobre uma eventual adopção esta opção nas suas contas separadas.

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para a Companhia

IFRS 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (EMITIDA EM 2009 E ALTERADA EM 2010, 2013 E 2014)

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. A IFRS 9 (2014) procedeu a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de ativos financeiros.

Os requisitos da IFRS 9 representam uma mudança significativa dos atuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos ativos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de ativos financeiros: custo amortizado; justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI); e justo valor por contrapartida em resultados. Um ativo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio, cujo objetivo seja deter o ativo com vista a receber os fluxos de caixa contratuais, e os termos dos seus fluxos de caixa dêem lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor com a contrapartida em outro rendimento integral (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afetar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada ação, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados por tais investimentos são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os activos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de trading, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização e capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

equal to the expected loss estimated to occur by the respective maturity, consequently increasing the amount of impairment recognised.

Once the occurrence of a loss is verified (known as “objective proof of impairment”), the accrued impairment is allocated directly to the instrument in question, and given the same accounting treatment as provided in IAS 39, including treatment of the respective interest.

IFRS 9 will become applicable on or after 1 January 2018.

The Company has begun the process of assessing the impact of this standard. Given the nature of the Company’s business this standard is expected to have no relevant impact on the Company’s financial statements.

IFRS 15 REVENUE FROM CONTRACTS WITH CUSTOMERS

In May 2014 IASB issued standard IFRS 15 - Revenue from contracts with customers, application of which is compulsory on or after 1 January 2017. Early adoption is permitted. This standard revokes standards IAS 11 - Construction Contracts, IAS 18 - Revenue, IFRIC 13 - Customer Loyalty Programmes, IFRIC 15 - Agreements for the Construction of Property, IFRIC 18 - Transfers of Assets from Customers and SIC 31 - Revenue - Barter Transactions Involving Advertising Services.

IFRS 15 provides a model based on five steps of analysis to determine when the revenue should be recognised and the amount of the same. The model specifies that the revenue should be recognised when an entity transfers goods or services to the customer, measuring according to the amount that the entity expects to have the right to receive. Depending on compliance with some criteria, revenue is recognised:

- At the precise moment when control of goods and services is transferred to the customer; or
- Throughout the period, to the extent it reflects the performance of the entity.

The Company does not expect that adopting this standard will have any impact on its financial statements.

IFRS 14 REGULATORY DEFERRAL ACCOUNTS

On 30 January 2014 IASB issued a standard that defines provisional measures for those adopting IFRS for the first time and that have rate-regulated activities.

This standard does not apply to the Company.

IFRS 16 LEASING

On 13 January 2016 IASB issued standard IFRS 16 – Leasing, with obligatory application on or after 1 January 2019. Early adoption is permitted providing IFRS 15 is also adopted. This standard revokes standard IAS 17 - Leasing. IFRS 16 removes the classification of operational or financial leasing, treating all leasing as financial.

The requirements of the standard do not apply to short term leasing (less than 12 months) and leasing low value assets (such as personal computers).

The Company has not yet thoroughly examined the impact of applying this standard.

Other amendments

The following amendments were also issued by IASB in 2014 to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2016:

- Amendments to IAS 16 and IAS 41: Bearer Plants (issued on 30 June and adopted by European Commission Regulation 2113/2015, of 23 November);
- Amendments to IAS 16 and IAS 38: Clarification on methods approved for depreciation and amortization (issued on

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um activo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados.

A norma elimina as categorias actualmente existentes na IAS 39 de “a deter até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com excepção desta alteração, a IFRS 9 (2010) na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A IFRS 9 (2014) estabelece um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o actual modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39.

Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em OCI.

No caso de o risco de crédito de um activo financeiro não ter aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

No caso de o risco de crédito ter aumentado significativamente, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respectiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida.

Uma vez verificado o evento de perda (o que actualmente se designa por “prova objectiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afectada directamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respectivo juro.

A IFRS 9 será aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

A Companhia iniciou um processo de avaliação dos impactos decorrentes desta norma. Dada a natureza das actividades da Companhia, é expectável que esta norma venha a ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 15 RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES

O IASB emitiu em Maio de 2014, a norma IFRS 15 Rédito de contratos com clientes, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2017. A sua adopção antecipada é permitida. Esta norma veio revogar as normas IAS 11 Contratos de construção, IAS 18 Rédito, IFRIC 13 Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS, AND AN INTEGRAL PART OF THE SAME

12 May and adopted by European Commission Regulation 2231/2015, of 2 December);

- *Amendments to IFRS 11: Accounting for the acquisition of interests in joint undertakings (issued on 6 May and adopted by European Commission Regulation 2173/2015, of 24 November);*
- *Amendments to IFRS 10, IFRS 12 and IAS 28: Investment entities: Application of consolidation exception (issued on 18 December);*
- *Amendments to IAS 1: Disclosure initiative (issued on 18 December).*

The Company does not expect any impact on its financial statements from applying these amendments.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- Ao longo do período, na medida em que retrata a performance da entidade.

A Companhia não espera qualquer impacto nas suas demonstrações financeiras decorrente da adopção desta norma.

IFRS 14 CONTAS DIFERIDAS REGULATÓRIAS

O IASB emitiu em 30 de Janeiro de 2014 uma norma que define medidas provisórias para quem adopta pela primeira vez as IFRS e tem actividade com tarifa regulada.

A presente norma não é aplicável à Companhia.

IFRS 16 LOCAÇÕES

O IASB emitiu em 13 de Janeiro de 2016 a norma IFRS 16 - Locações, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019. A sua adopção antecipada é permitida desde que adoptada igualmente a IFRS 15. Esta norma revoga a norma IAS 17 - Locações. A IFRS 16 remove a classificação das locações como operacionais ou financeiras, tratando todas as locações como financeiras.

Locações de curto-prazo (menos de 12 meses) e locações de activos de baixo valor (como computadores pessoais) são isentos de aplicação dos requisitos da norma.

A Companhia ainda não procedeu a uma análise completa sobre os impactos da aplicação desta norma.

Outras alterações

Foram ainda emitidas pelo IASB em 2014 e aplicável aos exercícios que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2016 as seguintes alterações:

- Alterações à IAS 16 e IAS 41: Plantas vivas de produção de produtos agrícolas (“*Bearer Plants*”) (emitida em 30 de Junho e adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2113/2015, de 23 de Novembro);
- Alterações à IAS 16 e IAS 38: Clarificação dos métodos aceites para depreciação e amortização (emitida em 12 de Maio e adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2231/2015, de 2 de Dezembro);
- Alterações à IFRS 11: Contabilização de aquisições de interesses em empreendimentos conjuntos (emitida em 6 de Maio e adoptada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 2173/2015, de 24 de Novembro);
- Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28: Entidades de Investimento: Aplicação da excepção de consolidação (emitida em 18 de Dezembro);
- Alterações à IAS 1. Iniciativa de Divulgações (emitida em 18 de Dezembro).

A Companhia não antecipa qualquer impacto na aplicação destas alterações nas suas demonstrações financeiras.

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

1 FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES / SUBSIDIARIES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS				
1.1 Títulos Nacionais / <i>National securities</i>				
1.1.1 Partes de capital em filiais / <i>Capital shares in subsidiaries</i>				
722910037201	EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.			
				sub-total (1.1.1)
1.1.4 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / <i>Capital shares in other company holdings</i>				
PTLUI0AM0003	LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.			
922910000501	SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.			
PTMGFOAM0006	MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS			
925910032601	RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.			
722910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.			
722910042601	GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.			
921910055401	MONTEPIO SEGUROS S.G.P.S., S.A.			
992910057301	MONTEPIO GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, ACE			
				sub-total (1.1.4)
1.1.8 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes/ <i>Debt securities in other holdings companies</i>				
PTCMKLE0004	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 1.ª série	taxa variável	1,539% - 08/2018	
PTCMKXE0001	MONTEPIO TOP RENDIMENTO 2.ª série	taxa variável	1,549% - 08/2018	
902023429901	O. CAIXA SUBORDINADAS CEMG 3.ª série MONTEPIO R	taxa variável	1,661% - 08/2018	
				sub-total (1.1.8)
				total (1.1)
2 OUTROS / <i>OTHER</i>				
2.1 Títulos Nacionais / <i>National securities</i>				
2.1.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / <i>Capital instruments and investment units</i>				
2.1.1.1 Acções / <i>Shares</i>				
PTCTT0AM0001	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.			
				sub-total (2.1.1.1)
2.1.1.3 Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Investment units in investment funds</i>				
PTNOFAIM0008	FUNDO VISION ESCRITÓRIOS			
				sub-total (2.1.1.3)
				sub-total (2.1.1)
2.1.2 Títulos de dívida / <i>Debt securities</i>				
2.1.2.1 De dívida pública / <i>Public debt</i>				
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,850% - 05/2021	
PTOTESOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	4,100% - 06/2037	
PTOTEMOE0027	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO	taxa fixa	4,750% - 09/2019	
PTOTENOE0018	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO	taxa fixa	4,450% - 08/2018	
PTOTECOE0029	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JUNHO	taxa fixa	4,800% - 10/2020	
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	5,650% - 13/2024	
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,875% - 14/2030	
PTOTEBOE0020	BRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	4,100% - 15/2045	
PTOTEKOE0011	BRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,875% - 15/2025	
				sub-total (2.1.2.1)
2.1.2.3 De outros emissores / <i>Other issuers</i>				
PTBRIHOM0001	BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,500% - 06/2016	
PTCPEHOM0006	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	5,875% - 09/2019	
PTCPEJOM0004	REFER, REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	4,675% - 09/2024	
PTCFPAOM0002	CP - COMBÓIOS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,170% - 09/2019	
PTCG2YOE0001	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	taxa fixa	4,250% - 10/2020	
PTCGF11E0000	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.	taxa fixa	3,875% - 06/2016	
PTPTIHOT0014	PORTUCEL, S.A.	taxa fixa	5,375% - 13/2020	
PTGALIOE0009	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	4,125% - 13/2019	
PTBSSBOE0012	BRISA CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	3,875% - 14/2021	
PTGALJOE0008	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,000% - 14/2021	
PTGRPEOE0000	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,950% - 15/2022	
				sub-total (2.1.2.3)
				sub-total (2.1.2)
				total (2.1)

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
84.000,00			40,40	3.393.801,00	39,05	3.280.300,00
84.000,00				3.393.801,00		3.280.300,00
132,00			6,49	856,52	6,49	856,52
16.959,00			7,69	130.455,90	7,69	130.455,90
15,00			0,00	0,00	0,00	0,00
100,00			1,00	100,00	1,00	100,00
4.966,00			100,00	496.601,56	100,00	496.601,56
50,00			100,04	5.002,08	100,04	5.002,08
2.900.001,00			1,00	2.900.001,00	1,00	1.384.796,90
12.248,54			1,00	12.248,90	1,00	12.248,90
2.934.471,54				3.545.285,96		2.030.061,86
	8.567.000,00	100,00%		8.567.000,00	85,03%	7.284.894,92
	8.515.000,00	100,00%		8.515.000,00	97,55%	8.306.164,88
	4.168.000,00	100,00%		4.168.000,00	90,69%	3.779.850,48
	21.250.000,00			21.250.000,00		19.370.910,28
3.018.471,54	21.250.000,00			28.189.066,96		24.681.272,14
77.000,00			7,37	567.863,04	8,85	681.758,00
77.000,00				567.863,04		681.758,00
250.000,00			3,72	930.130,56	3,72	929.950,00
250.000,00				930.130,56		929.950,00
327.000,00				1.497.993,60		1.611.708,00
	11.500.000,00	90,24%		10.377.611,46	88,19%	10.142.173,62
	22.500.000,00	101,07%		22.881.875,95	111,84%	25.164.577,83
	11.200.000,00	87,41%		9.789.950,59	98,06%	10.983.052,02
	3.500.000,00	100,28%		3.509.732,42	98,15%	3.435.357,14
	14.960.000,00	91,86%		13.742.246,64	95,63%	14.306.149,35
	17.200.000,00	106,41%		18.301.662,53	128,99%	22.186.786,57
	5.000.000,00	100,78%		5.038.898,39	111,92%	5.596.023,84
	5.000.000,00	120,66%		6.032.951,14	110,92%	5.545.954,91
	2.000.000,00	97,97%		1.959.459,24	103,68%	2.073.504,03
	92.860.000,00			91.634.388,36		99.433.579,31
	7.500.000,00	99,57%		7.467.900,00	99,24%	7.442.976,15
	1.000.000,00	102,71%		1.027.100,00	102,73%	1.027.280,42
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	85,87%	6.869.212,13
	3.800.000,00	98,86%		3.756.600,00	85,83%	3.261.542,25
	5.500.000,00	99,06%		5.448.489,85	92,30%	5.076.750,06
	3.000.000,00	99,71%		2.991.166,55	97,62%	2.928.606,09
	1.714.285,71	102,37%		1.754.845,14	105,40%	1.806.923,56
	7.000.000,00	100,24%		7.016.984,48	108,79%	7.615.192,61
	3.000.000,00	100,72%		3.021.471,28	113,25%	3.397.438,68
	10.000.000,00	98,90%		9.890.472,73	103,09%	10.309.293,22
	500.000,00	99,24%		496.200,00	95,82%	479.119,54
	51.014.285,71			50.881.386,03		50.214.334,71
	143.874.285,71			142.515.774,39		149.647.914,02
327.000,00	143.874.285,71			144.013.767,99		151.259.622,02

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

2.2 Estrangeiros / <i>Foreigners</i>			
2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / <i>Capital instruments and investment units</i>			
2.2.1.1 Acções / <i>Shares</i>			
XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 05/2020
XS0229864060	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	1,519% - 05/2049
XS0266971745	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	4,952% - 06/2016
sub-total (2.2.1.1)			
2.2.2 Títulos de dívida / <i>Debt securities</i>			
2.2.2.1 De dívida pública / <i>Public debt</i>			
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 98/2028
FR0000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 03/2019
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 05/2021
ES0000012932	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 05/2037
AT0000A011T9	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	4,000% - 05/2016
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 04/2020
DE0001135309	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,000% - 06/2016
ES0000012106	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,300% - 09/2019
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 05/2021
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 06/2023
DE0001135390	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 09/2020
DE0001135374	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 08/2019
ES00000124W3	BONOS ESPANHA	taxa fixa	3,800% - 14/2024
ES00000124H4	BONOS ESPANHA	taxa fixa	5,150% - 13/2044
IT0004923998	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,750% - 13/2044
sub-total (2.2.2.1)			
2.2.2.3 De outros emissores / <i>Other issuers</i>			
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 98/2028
XS0158363852	CDC IXIS	taxa fixa	5,375% - 02/2027
XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv. swap	5,250% - 99/2019
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV		5,250% - 99/2019
FR0000487258	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,500% - 01/2016
XS0173501379	BMW FINANCE NV	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0169888558	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0211637839	ALLIANZ FINANCE II B.V.	taxa variável	4,375% - 05/2017
XS0215828913	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,375% - 05/2017
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 05/2020
XS0213026197	CITIGROUP, INC	taxa variável	4,250% - 05/2030
ES0413211071	BBVA - B.B.VIZCAYA Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0221854200	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,500% - 05/2025
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0225115566	CAIXA D`ESTALVIS DE TERRASSA	tx. var. - div. perpétua	1,176% - 05/2049
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 05/2035
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 05/2020
XS0241369577	UNICREDITO ITALIANO	taxa fixa	3,950% - 06/2016
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT. DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 05/2020
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 06/2021
XS0250729109	ABBIEY NATL TREAS - Cedulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 06/2021
XS0254035768	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 06/2016
XS0252366702	AIG - AMERICAN INTERNATIONAL GROUP	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0254720633	ROBERT BOSCH GMBH	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0256997007	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,625% - 06/2016
DE000A0JRFB0	BASF AG	taxa fixa	4,500% - 06/2016
XS0259231974	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 06/2021
XS0267828308	MERRYLL LYNCH & CO	taxa fixa	4,625% - 06/2018
XS0270800815	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 06/2021
XS0272770396	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0271858606	ROYAL BANK OF SCOTLAND PLC	taxa fixa	4,350% - 06/2017
XS0289334368	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 07/2017

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	1.000.000,00	100,65%		1.006.525,00	103,62%	1.036.156,40
	750.000,00	99,01%		742.560,00	98,25%	736.845,20
	1.500.000,00	100,52%		1.507.755,00	100,63%	1.509.435,98
	3.250.000,00			3.256.840,00		3.282.437,58
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	148,15%	5.926.042,62
	12.500.000,00	99,86%		12.482.750,00	117,50%	14.687.875,66
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	121,66%	3.041.536,88
	12.000.000,00	106,88%		12.825.620,13	126,88%	15.225.394,51
	5.000.000,00	99,41%		4.970.500,00	104,19%	5.209.469,94
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	118,36%	5.326.153,76
	2.500.000,00	99,09%		2.477.250,00	104,14%	2.603.430,32
	4.000.000,00	99,08%		3.963.120,00	115,29%	4.611.666,67
	3.250.000,00	95,87%		3.115.634,49	120,19%	3.906.279,78
	2.000.000,00	99,69%		1.993.800,00	127,22%	2.544.417,80
	3.000.000,00	101,10%		3.032.993,08	116,89%	3.506.831,50
	3.000.000,00	103,86%		3.115.775,98	115,85%	3.475.467,10
	3.000.000,00	99,97%		2.998.967,77	119,97%	3.599.061,45
	10.000.000,00	122,98%		12.298.219,75	142,52%	14.252.240,44
	10.000.000,00	113,75%		11.375.252,98	143,04%	14.304.035,52
	81.250.000,00			85.692.289,18		102.219.903,95
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	153,73%	1.753.787,16
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	115,35%	2.306.998,91
	468.000,00	99,80%		467.064,00	115,58%	540.897,29
	250.000,00	100,00%		250.000,00	112,25%	280.632,36
	500.000,00	99,20%		496.005,00	105,38%	526.894,16
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	113,61%	1.136.061,97
	1.500.000,00	99,76%		1.496.400,00	114,05%	1.710.732,79
	575.000,00	99,35%		571.262,50	106,65%	613.247,03
	2.500.000,00	99,80%		2.494.950,00	64,44%	1.610.972,53
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	117,66%	2.941.579,50
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	119,31%	5.965.497,25
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	126,36%	2.527.126,03
	2.000.000,00	99,74%		1.994.800,00	47,22%	944.368,52
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	124,77%	8.733.965,40
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	57,79%	577.936,00
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	119,81%	2.995.296,51
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	91,68%	3.117.093,82
	1.000.000,00	97,50%		975.000,00	103,70%	1.036.956,98
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	117,89%	2.357.829,51
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	119,90%	1.798.519,67
	4.000.000,00	99,70%		3.987.900,00	122,60%	4.904.158,46
	2.500.000,00	99,65%		2.491.250,00	104,17%	2.604.155,32
	2.500.000,00	100,15%		2.503.750,00	104,25%	2.606.210,85
	7.000.000,00	99,63%		6.974.000,00	104,24%	7.296.975,17
	4.500.000,00	99,52%		4.478.500,00	104,14%	4.686.298,16
	6.000.000,00	100,28%		6.016.500,00	104,38%	6.262.955,40
	2.500.000,00	99,27%		2.481.750,00	104,17%	2.604.157,78
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	120,63%	3.015.709,63
	5.000.000,00	100,10%		5.005.000,00	110,93%	5.546.537,70
	2.500.000,00	99,20%		2.480.050,00	104,23%	2.605.657,10
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	117,44%	2.348.765,03
	3.500.000,00	98,58%		3.450.350,00	104,01%	3.640.335,37
	2.500.000,00	98,57%		2.464.250,00	107,46%	2.686.422,26
	2.500.000,00	99,15%		2.478.750,00	108,50%	2.712.416,66

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

DE000DB55U8	DEUTSCHE BANK AG	taxa fixa	5,125% - 07/2017
XS0320303943	BNP PARIBAS	taxa fixa	5,431% - 07/2017
XS0170343247	ENEL SPA	taxa fixa	4,750% - 03/2018
XS0303396062	ING Groep NV	taxa fixa	4,750% - 07/2017
XS0339454851	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,750% - 08/2018
XS0342289575	BARCLAYS BANK PLC	taxa fixa	6,000% - 08/2018
XS0369461644	SIEMENS FINANCIERINGSMAT	taxa fixa	5,625% - 08/2018
XS0426090485	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 09/2016
XS0428147093	SHELL INTERNATIONAL FINANCE BV	taxa fixa	4,375% - 09/2018
XS0428962921	ICO - INSTITUTO DE CRÉDITO OFICIAL	taxa fixa	4,375% - 09/2019
XS0435879605	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0435070288	LLOYDS TSB BANK PLC	taxa fixa	6,375% - 09/2016
XS0432092137	CREDIT AGRICOLE S.A., FTF BONDS	taxa fixa	5,875% - 09/2019
XS0440279338	NATIONAL AUSTRALIA BANK	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0321334442	CREDIT SUISSE LONDON	taxa fixa	5,125% - 07/2017
ES0414950693	CAJA MADRID	taxa fixa	5,000% - 07/2019
XS0490013801	COMMONWEALTH BANK AUSTRALIA	taxa fixa	4,375% - 10/2020
XS0162990229	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,625% - 03/2033
XS0479542580	GAS NATURAL CAP	taxa fixa	4,500% - 10/2020
XS0586598350	EDP FINANCE BV	taxa fixa	5,875% - 11/2016
XS0843939918	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	5,875% - 12/2018
XS0842659426	ENEL FINANCE INTEL NV	taxa fixa	4,875% - 12/2023
XS0875343757	GAS NATURAL FENOSA FINANCE BV	taxa fixa	3,875% - 13/2023
XS0835890350	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,250% - 12/2023
XS0982774399	REN FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 13/2020
XS0868458653	TELECOM ITALIA SPA	taxa fixa	4,000% - 12/2020
XS0970852348	ENI SPA	taxa fixa	3,750% - 13/2025
XS0764278528	MUNICH RE	taxa fixa	6,250% - 12/2042
XS0906949523	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	4,364% - 13/2025
XS0982711714	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,750% - 14/2025
XS1072141861	ADIF ALTA VELOCIDAD	taxa fixa	3,500% - 14/2024
XS1086530604	ACCIONA ANASM 4.625 07/19	taxa fixa	4,625% - 14/2019
FR0011791391	AREVA SA	taxa fixa	3,125% - 14/2023
XS1222590488	EDP FINANCE BV	taxa fixa	2,000% - 15/2025
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC	taxa fixa	3,125% - 14/2024
FR0011400571	CASINO GUICHARD PERRACHO	taxa fixa	3,311% - 13/2023
FR0013067196	SCOR SE	taxa variavel	3,000% - 15/2046

sub-total (2.2.2.3)

total (2.2)

3 TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	11.000.000,00	102,39%		11.263.000,00	109,77%	12.074.956,67
	9.000.000,00	101,71%		9.154.097,39	109,79%	9.880.691,55
	1.000.000,00	101,75%		1.017.500,00	113,15%	1.131.485,85
	3.000.000,00	99,31%		2.979.300,00	109,10%	3.273.129,67
	2.000.000,00	102,30%		2.046.000,00	113,77%	2.275.355,89
	9.500.000,00	100,11%		9.510.700,00	116,36%	11.054.192,19
	5.000.000,00	102,70%		5.135.000,00	116,32%	5.815.893,85
	1.500.000,00	100,46%		1.506.900,00	104,31%	1.564.722,78
	7.950.000,00	101,31%		8.053.982,88	112,44%	8.939.160,49
	750.000,00	99,76%		748.215,00	115,78%	868.346,62
	1.000.000,00	99,92%		999.155,84	104,04%	1.040.399,02
	2.900.000,00	107,10%		3.105.780,00	106,28%	3.082.014,21
	3.000.000,00	105,51%		3.165.314,46	119,76%	3.592.696,13
	3.400.000,00	103,23%		3.509.667,42	104,67%	3.558.756,39
	2.400.000,00	105,04%		2.521.041,22	109,75%	2.633.910,81
	2.000.000,00	103,88%		2.077.500,00	118,32%	2.366.319,67
	1.000.000,00	102,50%		1.025.000,00	118,97%	1.189.727,67
	1.900.000,00	106,49%		2.023.359,60	143,94%	2.734.928,97
	2.100.000,00	93,81%		1.970.065,28	118,57%	2.489.888,61
	2.100.000,00	98,54%		2.069.326,76	105,47%	2.214.826,56
	2.500.000,00	106,12%		2.652.913,80	54,18%	1.354.559,84
	550.000,00	106,67%		586.670,91	127,31%	700.205,62
	2.500.000,00	100,62%		2.515.392,34	118,78%	2.969.378,44
	8.100.000,00	100,42%		8.134.090,99	64,12%	5.193.888,62
	7.500.000,00	103,34%		7.750.587,78	115,57%	8.667.550,39
	1.000.000,00	98,67%		986.653,90	112,44%	1.124.358,62
	2.000.000,00	104,14%		2.082.724,85	116,77%	2.335.480,99
	2.000.000,00	121,88%		2.437.646,92	125,12%	2.502.355,07
	1.500.000,00	100,78%		1.511.735,69	98,53%	1.477.952,96
	3.000.000,00	99,68%		2.990.304,14	67,20%	2.016.084,25
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,61	114,45%	2.289.053,99
	2.000.000,00	99,69%		1.993.770,98	101,80%	2.035.992,38
	1.500.000,00	102,12%		1.531.738,92	93,54%	1.403.054,09
	3.000.000,00	93,00%		2.790.000,00	92,26%	2.767.818,33
	2.000.000,00	96,80%		1.936.067,55	96,64%	1.932.852,13
	1.000.000,00	101,97%		1.019.729,61	101,11%	1.011.142,19
	1.500.000,00	97,55%		1.463.231,25	97,42%	1.461.370,82
	205.483.800,00			206.979.195,29		220.021.650,61
	289.983.800,00			295.928.324,47		325.523.992,14
3.345.471,54	455.108.085,71			468.131.159,42		501.464.886,30

ANEXO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)
ANNEX 2 - CLAIMS PROVISION FOR CLAIMS MADE IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2014 (1)	Custos com Sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2015 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions on 31/12/2014 (1)	Claims costs* Amounts paid in year (2)	Claims provision* on 31/12/2015 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	17.408.143	3.781.160	13.351.488	(275.495)
NÃO VIDA / NON-LIFE	0	0	0	0
TOTAL / TOTAL	17.408.143	3.781.160	13.351.488	(275.495)

(*) Sinistros ocorridos no ano 2014 e anteriores / Claims made in 2014 and before

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. vem apresentar o Relatório da acção por si desenvolvida no exercício de dois mil e quinze e emitir Parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do mesmo exercício.

O Conselho regista a renúncia do seu Presidente, Senhor Coronel Manuel da Costa Braz, expressando-lhe o seu reconhecimento pela acção desenvolvida no âmbito destas funções.

O Conselho Fiscal acompanhou a situação da Companhia e, em especial as medidas tomadas pela Administração face às dificuldades decorrentes da quebra no mercado segurador global de 11,6% e de 17,8% no Ramo Vida, face a 2014, bem como à preparação que a entrada em vigor em Janeiro de 2016 do Solvência II vai exigir.

Apesar da situação de crise vivida, a Companhia continua apresentar uma situação financeira consistente, congratulando-se o Conselho pelos resultados obtidos, não obstante uma redução de seiscentos e quarenta e dois mil euros nos resultados líquidos, assim como apresenta uma confortável margem de solvência de 344,98%, tendo mantido a sua rentabilidade e proporcionando uma taxa de activos representativos das provisões técnicas de 3,8%, o que se traduz num valor que apraz registar.

O Conselho regista e felicita o Conselho de Administração pelo facto de um júri da conceituada revista financeira britânica CFI.Co ter considerado a Companhia a Melhor Seguradora Vida Portuguesa em 2015.

Da Administração e dos Serviços foram sempre recebidas as informações solicitadas o que facilitou o cumprimento das obrigações deste Conselho.

O Conselho Fiscal recebeu, em tempo útil, da KPMG & Associados, SROC, S.A., a comunicação a confirmar a sua independência e a declarar não ter prestado serviços adicionais, bem como a Certificação Legal de Contas, que foi formulada sem reservas nem ênfase e merece a concordância do Conselho Fiscal.

O Relatório do Conselho de Administração foi objecto de análise e verificação, podendo-se concluir que o seu conteúdo traduz de forma correcta a acção desenvolvida pela Gestão e a evolução da Companhia e está em conformidade com as contas do exercício.

No decorrer do seu trabalho, o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou procedimento que violasse as disposições legais ou estatutárias em vigor.

Assim sendo, tendo em consideração todas as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços da Companhia e a opinião constante da Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2015;

2. Que seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados do exercício de 2015, que contempla um dividendo de 2,00 euros por acção e o reforço da Reserva Livre de 1.514.698,30 euros.

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD**

The Supervisory Board of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. hereby submits its audit report on the financial year two thousand and fifteen and its opinion on the Board of Directors' Report and Financial Statements for the same year.

The Supervisory Board recognises the resignation of its Chairman, Colonel Manuel da Costa Braz, and expresses its gratitude to him for his work as part of this Board.

The Supervisory Board observed the state of the Company and, in particular, measures adopted by Administration to face difficulties caused by an 11.6% decline in the global insurance market and 17.8% decline in the Life Sector, compared to 2014, as well as essential preparatory work prior to Solvency II coming into force in January 2016.

Despite the crisis, the Company is financially stable and the Board is satisfied with results, despite a fall of six hundred and forty two thousand euros in net results. There is a comfortable solvency margin of 344.98%, profitability has been maintained and the rate of assets over technical provisions is 3.8%, reflecting a solid cash sum.

The Supervisory Board congratulates the Board of Directors on the Company being selected as the best Portuguese life insurance company in 2015 by the jury of the distinguished British financial review CFI.co.

Administration and Services provided information requested at all times, which helped this Supervisory Board meet its obligations.

The Supervisory Board also duly received notification from KPMG & Associados, SROC, S.A. confirming its independence and declaring that no additional services had been provided, as well as the Legal Ratification of Accounts, which was prepared with no reservations and that merits the approval of the Supervisory Board.

The Board of Directors' Report was examined and the Supervisory Board concluded that its content correctly reflects the work done by Management and the Company's development, and is in conformity with the accounts for the year.

In the course of its work, the Supervisory Board learnt of no situation or procedure that was not in compliance with applicable legal and statutory provisions in force.

This being the case, bearing in mind all information received from the Board of Directors and the Company's Services, and the opinion given in the Legal Ratification of Accounts, the Supervisory Board is of the following opinion:

1. That the Management Report and Financial Statements for the 2015 financial year be approved;

2. That the Proposed Distribution of Profits for the 2015 financial year be approved, that suggests a dividend of 2.00 euros per share and an increase in Free Reserve of 1,514,698.30 euros.

3. Que aos membros do Conselho de Administração seja conferido um louvor pelo seu desempenho e competência.

Lisboa, 16 de Março de 2016

O CONSELHO FISCAL

António Francisco Espinho Romão

PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

VOGAL

Armindo Marques Matias

VOGAL

3. That the members of the Board of Directors should be congratulated for their dedication and competence.

Lisbon, 16 March 2016

THE SUPERVISORY BOARD

António Francisco Espinho Romão

CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar

MEMBER

Armindo Marques Matias

MEMBER

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS****Introdução**

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (“Companhia”), as quais compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 559.080.731 Euros, e um total de capital próprio de 63.487.371 Euros, incluindo um resultado líquido de 3.460.776 Euros), as Demonstrações de ganhos e perdas, do rendimento integral, das alterações de capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador, estabelecidos na Norma Regulamentar n.º 4/2007 de 27 de Abril, com as alterações subsequentes introduzidas pela Norma Regulamentar n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro e pela Norma Regulamentar n.º 22/2010-R de 16 de Dezembro, ambas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, o rendimento integral, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira, constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

Introduction

1. We have examined the financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (the “Company”), consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2015 (which shows a total balance of 559,080,731 euros and a total equity capital of 63,487,371 euros, including a net profit of 3,460,776 euros), and the statements of account, comprehensive income, changes to equity capital and cash flows for the financial year ending on that date, and the corresponding attached documents.

Responsibilities

2. It is the Board of Directors’ responsibility to prepare financial statements in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector, as laid down in Enabling Regulation 4/2007, of 27 April, with subsequent amendments introduced by Enabling Regulation 20/2007 - R, of 31 December and by Enabling Regulation 22/2010 - R, of 16 December, both issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões. These financial statements must be a true and appropriate demonstration of the Company’s financial position, the result of its operations, its comprehensive income, changes to equity capital and cash flows, and the Board of Directors must also adopt adequate accounting criteria and policies and maintain appropriate internal control systems.

3. Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.

Scope

4. The audit was done as laid down in the Technical Standards and Practices for Revision/ Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:

- examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;
- assessing the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;
- verifying whether the going concern principle is applicable; and
- assessing the overall adequacy of the presentation of the financial statements.

5. Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.

6. We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.

Opinion

7. 7. In our opinion these financial statements present a true and appropriate view, in all

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, o rendimento integral, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, estabelecidos na Norma Regulamentar n.º 4/2007, de 27 de Abril, com as alterações subsequentes introduzidas pela Norma Regulamentar n.º 20/2007-R, de 31 de Dezembro e pela Norma Regulamentar n.º 22/2010-R, de 16 de Dezembro, ambas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Março de 2016

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A. (N.º 189)
Representada por: ANA CRISTINA SOARES VALENTE DOURADO (ROC N.º 1011)

relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2015, the result of its operations, its comprehensive income, changes to equity capital and cash flows in the year then ending, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector, as laid down in Enabling Regulation 4/2007, of 27 April, with subsequent amendments introduced by Enabling Regulation 20/2007 - R, of 31 December and by Enabling Regulation 22/2010 - R, of 16 December, issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões.

Other legal requirements

8. *We are also of the opinion that the financial information in the Management Report is in agreement with the financial statements for the year.*

Lisbon, 15 March 2016

KPMG & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA. (N.º 189)

Represented by: ANA CRISTINA SOARES VALENTE DOURADO (ROC N.º 1011)

Tradução para língua inglesa

English Translation

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Graphic Coordination and Production

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Printing

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Junho 2016

Descrição Breve

Barca de gáveas e joanetes partidos, cruzava 6 vergas nos mastros grande e traquete; o mastro da mezena tem carangueja e retranca.

Possui 12 velas latinas e 12 redondas.

A superfície vélica oscilou entre 2220m² e os 2477m².

A construção é em ferro com convés de madeira, sendo os pavimentos rasgados por escotilhas grandes.

Possui Castelo e Tombadilho e duas superestruturas no convés.

Comprimento - de fora a fora - 97,85m

Boca - 12,2m

Pontal - 7,9m

Calado - 5,7m

Altura à Linha de Água

· Convés - 2,85m

· Borda Falsa - 4,25m

· Castelo e Tombadilho - 5m

· Mastro do Traquete - 48m

· Mastro Grande - 49,2m

· Mastro da Mezena - 41,2m

Deslocamento

· Normal - 3.116m

· Máxima - 3.227m

· entre perpendiculares - 79,25m

Brief Description

A 3-masted vessel, square rigged on the 6 yardarms of the main and fore masts, and gaff rigged on the mizzen mast.

12 lateen and 12 square sails, with a sail area varying from 2220m² to 2477m².

Built with a steel hull and wooden deck with access below through large hatchways, and above a deckhouse, a poop deck and two superstructures.

Length - overall (LOA) - 97.85m

Beam - 12.2m

Depth - 7.9m

Draft - 5.7m

Length from water line

· *Deck - 2.85m*

· *Bulwark - 4.25m*

· *Deckhouse & Poop Deck - 5m*

· *Foremast- 48m*

· *Main Mast - 49.2m*

· *Mizzen Mast - 41.2m*

Displacement

· *Normal - 3.116m*

· *Maximum - 3.227m*

· *between perpendiculars - 79.25m*

O Primeiro Navio Escola Sagres

Quadro a Óleo de Roger Chapelet · Dim. 67 cms x 48 cms · Coleção Particular

O primeiro navio escola “Sagres” foi construído nos estaleiros Rickmer Werft em Bremerhaven, na Alemanha e lançado à água em 1896 tendo, na ocasião, recebido o nome de “Rickmer Rickmers”, deslocava 3.200 toneladas e armava em galera, ficando ao serviço do armador Rickmers Reismühlen, Rhederei und Schiffigan AG. A sua primeira viagem teve como destino Hong-Kong e Saigão sob comando do Capitão Hermann-Heinrich Ahlers.

O “Rickmer Rickmers” era um veleiro puro, numa altura em que os navios a vapor substituíam, progressivamente, os navios à vela.

Em 1912 foi adquirido pelo armador de Hamburgo, Karl Christian Krabbenhöf, tendo passado a denominar-se “MAX”. Como navio mercante percorreu os mares dos cinco continentes com predominância nas rotas do Oriente e do Cabo Horn transportando, principalmente: lã, algodão, cereais, carvão e nitratos.

Em 1916, durante a I Guerra Mundial foi, a pedido do Governo Inglês, apresado nos Açores, quando se encontrava fundeado no porto da Horta na Ilha do Faial.

Por ocasião do apresamento recebeu o nome de “Flôres”, mantendo-se como navio mercante, ao serviço da Grã-Bretanha. Em 1924 foi entregue à Marinha de Guerra que lhe deu o nome de “Sagres” passando o velame a ostentar a Cruz de Cristo. A partir de 1927 foi afecto à função de navio-escola para cadetes da Escola Naval. Em 1931 a Marinha mandou instalar 2 motores auxiliares que aumentaram a sua versatilidade.

Para além das inúmeras viagens de instrução, representação diplomática e outras missões, a “Sagres” venceu, em 1958, a regata “Cutty Sark Tall Ships Race”, vitória que lhe granjeou grande notoriedade no mundo náutico.

Em 1961 voltou a alterar o nome para “Santo André” ao ser substituído na sua função pelo novo navio-escola “Sagres”, “Ex-Guanabara”, adquirido à armada Brasileira, também construído na Alemanha, nos estaleiros Blöhm & Voss de Hamburgo.

Abatido ao efectivo dos Navios da Armada em 1975, o primeiro navio-escola Sagres, na altura já “Santo André”, foi alienado pela Marinha, tendo voltado à Alemanha onde, depois de totalmente restaurado, recuperou o nome original de “Rickmer Rickmers”, salientando-se que o casco voltou à cor verde original.

O notável óleo do grande pintor de Marinha Roger Chapelet, que a imagem reproduz, imortaliza este lindíssimo veleiro que, enquanto ostentou o pavilhão Português, serviu de escola de Marinharia a muitas gerações de oficiais e marinheiros portugueses.

O velho veleiro da dura rota do Cabo Horn, encontra-se hoje transformado em Museu e atracado em Hamburgo no pontão 1A 20359, qual sentinela da gloriosa época dos navios à vela e constituindo viva homenagem aos estaleiros que o construíram, aos marinheiros que o manobraram e aos capitães que o comandaram.

The First Training Ship “Sagres”

Oil painting by Roger Chapelet · Size 67 cms x 48 cms · Private Collection

The first training ship “Sagres” was built in the Rickmer shipyard in Bremerhaven, Germany, and launched in 1896, when she was named the “Rickmer Rickmers”. This three-masted ship with a displacement of 3,200 tons sailed in the service of the ship owner Rickmers Reismühlen, Rhederei und Schiffigan AG. Her maiden voyage was to Hong-Kong and Saigon, under the command of Captain Hermann-Heinrich Ahlers.

The “Rickmer Rickmers” was purely a sailing ship, at a time when steam was gradually replacing sail.

In 1912 she was bought by the Hamburg ship owner Carl Christian Krabbenhöft, and her name changed to “Max”.

As a merchant vessel she crossed the oceans of the five continents, particularly the routes to the East and Cape Horn, carrying mainly cotton, grain, coal and nitrates.

In 1916, during the First World War, at the request of the British Government, the ship was captured when anchored in the port of Horta on the Island of Faial (Azores).

During her captivity she was given the name “Flôres”, and continued as a merchant ship in the service of the British Government.

In 1924 she was handed over to the Portuguese Navy that renamed her “Sagres” and her sails then bore the Cross of Christ.

After 1927 she became a training ship for the cadets of the Naval Academy. In 1931 the Navy had two auxiliary engines installed in her, which increased her versatility.

Apart from many training voyages, as well as diplomatic and other missions, the “Sagres” won the “Cutty Sark Tall Ships’ Race” in 1958, a victory that brought her considerable recognition in the nautical world.

In 1961 she was renamed “Santo André” when she was replaced by a new training ship. This new training ship, formerly the “Guanabara”, purchased from the Brazilian navy, also built in Germany, in the shipyards of Blöhm & Voss of Hamburg, was in turn named “Sagres”.

Removed from the fighting fleet in 1975, the first training ship, the “Sagres”, at the time named the “Santo André”, was sold by the Navy and returned to Germany where, after being thoroughly restored, she recovered her original name “Rickmer Rickmers”, and her hull was returned to its original green colour.

The magnificent oil painting by the great maritime painter, Roger Chapelet, immortalises this handsome sailing ship that, while flying the Portuguese flag, served the Naval Academy and many generations of Portuguese officers and seamen.

The old sailing ship that sailed the treacherous route around Cape Horn has today been transformed into a Museum, moored in Hamburg at dock 1A 20359, a fine reminder of the glorious era of the sailing ship and a living tribute to the dockyards that built her, to the men who sailed her and the captains who commanded her.